

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CARLA CRISTINA CUOCO LÉO**

---

---

**APLICAÇÕES METODOLÓGICAS EM EDUCAÇÃO**  
**FÍSICA/CIÊNCIAS DO ESPORTE:** recortes da experiência de Saúde  
Coletiva e Atividade Física da Unicamp

---

---

Campinas  
2008

**CARLA CRISTINA CUOCO LÉO**

---

---

**APLICAÇÕES METODOLÓGICAS EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA/CIÊNCIAS DO ESPORTE:** recortes da experiência de Saúde  
Coletiva e Atividade Física da Unicamp

---

---

Dissertação de Mestrado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas para obtenção do título de Mestre em Educação Física.

**Orientador: PROF. DR. AGUINALDO GONÇALVES**

Campinas  
2008

## **CARLA CRISTINA CUOCO LÉO**

**APLICAÇÕES METODOLÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA/CIÊNCIAS DO ESPORTE:** recortes da experiência de Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp

Este exemplar corresponde à redação final da Dissertação de Mestrado defendida por Carla Cristina Cuoco Léo e aprovada pela Comissão julgadora em 24 / 01 / 2008.

PROF. DR. AGUINALDO GONÇALVES  
Orientador

Campinas  
2008

## FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA FEF - UNICAMP

L55a Léo, Carla Cristina Cuoco.  
Aplicações metodológicas em educação física/ciências do esporte:  
recortes da experiência de Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp /  
Carla Cristina Cuoco Léo. - Campinas, SP: [s.n], 2007.

Orientador: Aguinaldo Gonçalves.  
Dissertação (mestrado) – Faculdade de Educação Física,  
Universidade Estadual de Campinas.

1. Análise de dados. 2. Métodos. 3. Avaliação de programas e  
instrumentos de pesquisa. 4. Estudos de avaliação. I. Gonçalves,  
Aguinaldo. II. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de  
Educação Física. III. Título.

(asm/fef)

**Título em inglês:** Metodological applications in physical education/ sports sciences:  
excerpts of the experience of collective health and physical activity of Unicamp.

**Palavras-chaves em inglês (Keywords):** Data analysis. Methods. Evaluation of  
research programs and tools. Evaluation studies.

**Área de Concentração:** Atividade Física, Adaptação e Saúde. Qualidade de Vida,  
Saúde Coletiva e Atividade Física

**Titulação:** Mestrado em Educação Física.

**Banca Examinadora:** Aguinaldo Gonçalves. Mario Mateus Sugizaki. Paulo Ferreira de  
Araújo. Evandro Rogério Roman. Jose Irineu Gorla.

**Data da defesa:** 24/01/2008.

**COMISSÃO JULGADORA**



PROF. DR. AGUINALDO GONÇALVES  
**ORIENTADOR**



PROF. DR. MARIO MATEUS SUGIZAKI



PROF. DR. PAULO FERREIRA DE ARAÚJO

LÉO, Carla Cristina Cuoco. **Aplicações Metodológicas em Educação Física/Ciências do Esporte**: recortes da experiência de Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

## **RESUMO**

Apresenta-se e discute-se a experiência do Grupo de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Atividade Física – GSCEAF no interior do universo da Educação Física. Criado em 1988, é constituído por cinco Linhas de Pesquisa, possui no momento sete integrantes e já publicou 403 textos em periódicos ou anais (atualização de 22/01/2007). Em busca de contribuir para o desenvolvimento acadêmico da área de Educação Física/Ciências do Esporte, no que se refere à análise de dados e geração de informação, este trabalho visa, especificamente, conhecer, descrever e analisar as características da respectiva produção científica do GSCEAF no decorrer de sua atuação acadêmica, segundo suas respectivas Linhas de Pesquisa. Objetiva, ainda, apropriar-se dos trabalhos aí produzidos para discutir situações concretas de aplicação das metodologias empregadas. Para tanto, foi necessária a revisão e composição de alguns conceitos básicos, como publicação em periódicos e anais, modalidade metodológica e perfil metodológico. Os resultados apresentados se dividem em dois segmentos: quantitativos e qualitativos. Quanto aos primeiros, dois conjuntos de variações foram observados: as referentes ao tema e ao período considerado. A princípio, pode-se apreender que, embora as Linhas utilizem equitativamente a modalidade quantitativa descritiva, há predomínio de metodologias qualitativas entre as mais doutrinárias, e quantitativa inferencial entre as mais empiricistas: vale dizer que optar pela temática trabalhada implica na escolha do método utilizado, e não o oposto. Quanto ao fator temporal, aponta-se predomínio dos estudos qualitativos no início do período considerado, passando a predominar, com os anos, os quantitativos inferenciais. Quanto aos elementos qualitativos, são caracterizadas cada uma das modalidades, tomando, para descrição e exemplificação das mesmas, produções empreendidas pelo Grupo. A discussão travada retoma as principais características das linhas de pesquisa, com a finalidade de compreender os dados encontrados, assim como exemplifica a adoção da modalidade empregada nos trabalhos abordados. Dentre as principais conclusões destaca-se: i) a utilização das MM adotadas se mostra decorrente da identidade de sua Linha de Pesquisa; ii) a apreciação complementar por triênios ao longo do período considerado apontou predomínio dos estudos qualitativos no início do mesmo, passando a predominar com o tempo, os quantitativos inferenciais e iii) quanto aos aspectos qualitativos, foram produzidas leituras das características de cada MM empregada em produções do Grupo, constituindo um portfolio padronizado.

**Palavras-Chaves:** análise de dados; métodos; avaliação de programas e instrumentos de pesquisa; estudos de avaliação.

LÉO, Carla Cristina Cuoco. **Methodological Applications in Physical Education/Sports Sciences:** excerpts from Collective Health and Physical Activity of Unicamp. 2008. Dissertation (Master course in Physical Education) – Physical Education College. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008

## **ABSTRACT**

Experience from Collective Health, Epidemics and Physical Activity – GSCEAF Group within Physical Education universe is presented and discussed. Created in 1988, it is constituted by five Research Lines, currently it comprises seven members and has already published 403 texts in periodicals or annals (updating from 01/22/2007). To contribute to academic development in Physical Education/Sports Sciences area, as to data analysis and information generation, this study specific purpose is to know, describe and analyze GSCEAF respective scientific production along its academic performance, according to its respective Research Lines. It also aims at appropriation of works developed to discuss concrete situations of used methodologies application. For this, review and composition of some basic concepts, such as publishing in periodicals and annals, methodological modality and methodological profile, were required. Results presented are divided in two segments: quantitative and qualitative. As to first ones, it can be noticed that although Lines equitably use descriptive quantitative modality, qualitative methodologies prevail among more doctrinaire ones and inferential quantitative one prevails among more empirical ones: it should be pointed out that option concerning thematic to be worked out implies selection of method to be used and not the opposite. As to temporal factor, qualitative studies are predominant at the beginning of period considered and along the years quantitative inferential ones will prevail. As to qualitative elements, each modality is featured, using Group's productions for their description and exemplification. Discussion carried out concerns main research lines features, to understand data found and also exemplifies adoption of modality used in works approached. Among main conclusions, the following stands out: i) use of MM adopted is connected to its Research Line identity; ii) further appreciation per triennials along period considered pointed out that qualitative studies are predominant at the beginning of period considered and along the years quantitative inferential ones will prevail and iii) as to qualitative aspects features readings of each MM used in Group's productions have been carried out, as a standardized portfolio.

**Key Words:** data analysis; methods; assessment of research programs and instruments; assessment studies.

## **LISTA DE QUADROS**

|                    |                                                                                                                                                                 |    |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 1 -</b>  | Identificação das modalidades metodológicas qualitativas adotadas nas publicações do GSCEAF.....                                                                | 27 |
| <b>Quadro 2 -</b>  | Identificação das modalidades metodológicas quantitativas adotadas nas publicações do GSCEAF.....                                                               | 29 |
| <b>Quadro 3 -</b>  | Ordenamento por postos dos grupos de modalidades metodológicas empregadas pelo GSCEAF segundo respectivas Linhas de Pesquisa, por frequência de ocorrência..... | 38 |
| <b>Quadro 4 -</b>  | Situações aplicadas adotadas na caracterização das modalidades metodológicas qualitativas empregadas pelo GSCEAF.....                                           | 40 |
| <b>Quadro 5 -</b>  | Situações aplicadas adotadas na caracterização das modalidades metodológicas quantitativas empregadas pelo GSCEAF.....                                          | 42 |
| <b>Quadro 6 -</b>  | Caracterização da modalidade metodológica <u>RELATO DE EXPERIÊNCIA</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                    | 43 |
| <b>Quadro 7 -</b>  | Caracterização da modalidade metodológica <u>TEXTO DE REVISÃO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                         | 45 |
| <b>Quadro 8 -</b>  | Caracterização da modalidade metodológica <u>ENSAIO MONOGRÁFICO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                       | 46 |
| <b>Quadro 9 -</b>  | Caracterização da modalidade metodológica <u>ESTUDO EXPLORATÓRIO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                      | 48 |
| <b>Quadro 10 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>RESENHA</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                                  | 50 |
| <b>Quadro 11 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>ESTUDO DE CASO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                           | 51 |
| <b>Quadro 12 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>ANÁLISE DE CONTEÚDO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                      | 53 |
| <b>Quadro 13 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>PESQUISA PARTICIPANTE</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                    | 55 |

|                    |                                                                                                                                                           |    |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Quadro 14 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>TEXTO DE AVALIAÇÃO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                 | 57 |
| <b>Quadro 15 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>EDITORIAL</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                          | 59 |
| <b>Quadro 16 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>CARTA AO EDITOR</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                    | 61 |
| <b>Quadro 17 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>4ª CAPA</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                            | 63 |
| <b>Quadro 18 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....         | 64 |
| <b>Quadro 19 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>MEDIDA DE CENTRALIDADE E DISPERSÃO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF..... | 66 |
| <b>Quadro 20 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>INDICADOR DE SAÚDE</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                 | 68 |
| <b>Quadro 21 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>TESTE PARAMÉTRICO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....                  | 70 |
| <b>Quadro 22 -</b> | Caracterização da modalidade metodológica <u>TESTE NÃO PARAMÉTRICO</u> , a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.....              | 72 |

## **LISTA DE TABELAS**

---

|                   |                                                                                                                                                            |    |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>Tabela 1 -</b> | Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo Linhas de Pesquisa.....                                                        | 32 |
| <b>Tabela 2 -</b> | Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo a Linha de Pesquisa “Grupos Populacionais” (GP).....                           | 33 |
| <b>Tabela 3 -</b> | Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo a Linha de Pesquisa “Saúde Coletiva e Atividade Física” (SCAF).....            | 34 |
| <b>Tabela 4 -</b> | Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo a Linha de Pesquisa “Estudos Colaborativos Multicêntricos” (ECM).....          | 35 |
| <b>Tabela 5 -</b> | Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo a Linha de Pesquisa “Pesquisa e Informação em Ciências do Esporte” (PICE)..... | 36 |
| <b>Tabela 6 -</b> | Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo a Linha de Pesquisa “Epidemiologia das Lesões Desportivas” (ELD).....          | 37 |
| <b>Tabela 7 -</b> | Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo triênios de publicação.....                                                    | 39 |

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

---

|                |                                                                                 |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <b>APA</b>     | American Psychology Association                                                 |
| <b>BIREME</b>  | Biblioteca Virtual em Saúde                                                     |
| <b>CAPES</b>   | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior                     |
| <b>CBCE</b>    | Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte                                       |
| <b>CID</b>     | Classificação Internacional de Doenças                                          |
| <b>CNPq</b>    | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico                   |
| <b>DED/MEC</b> | Departamento de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura |
| <b>DMPS</b>    | Departamento de Medicina Preventiva e Social                                    |
| <b>DT</b>      | Dissertações e Teses                                                            |
| <b>ECM</b>     | Estudos Colaborativos Multicêntricos                                            |
| <b>EF</b>      | Educação Física                                                                 |
| <b>EF/CE</b>   | Educação Física/Ciências do Esporte                                             |
| <b>ELD</b>     | Epidemiologia das Lesões Desportivas                                            |
| <b>FCM</b>     | Faculdade de Ciências Médicas                                                   |
| <b>FEF</b>     | Faculdade de Educação Física                                                    |
| <b>GP</b>      | Grupos Populacionais                                                            |
| <b>GSCEAF</b>  | Grupo de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Atividade Física                       |
| <b>GTT's</b>   | Grupos de Trabalho Temático                                                     |
| <b>IFH</b>     | Incapacidades Físicas em Hanseníase                                             |
| <b>IMC</b>     | Índice de Massa Corporal                                                        |
| <b>LD</b>      | Lesões Desportivas                                                              |
| <b>LDB</b>     | Lei de Diretrizes e Bases                                                       |
| <b>LP</b>      | Linhas de Pesquisa                                                              |

|                |                                                        |
|----------------|--------------------------------------------------------|
| <b>Md</b>      | Mediana                                                |
| <b>Me</b>      | Média Aritmética                                       |
| <b>MM</b>      | Modalidade Metodológica                                |
| <b>Mo</b>      | Moda                                                   |
| <b>MST</b>     | Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra           |
| <b>OMS</b>     | Organização Mundial da Saúde                           |
| <b>ONG</b>     | Organização Não-governamental                          |
| <b>PICE</b>    | Pesquisa e Informação em Ciências do Esporte           |
| <b>PPA</b>     | Publicação em Periódicos e Anais                       |
| <b>QV</b>      | Qualidade de Vida                                      |
| <b>SAME</b>    | Serviço de Arquivo Médico e Estatístico                |
| <b>SC</b>      | Saúde Coletiva                                         |
| <b>SCAF</b>    | Saúde Coletiva e Atividade Física                      |
| <b>SCPH</b>    | Saúde Coletiva e Performance Humana                    |
| <b>SILOS</b>   | Serviços Locais de Saúde                               |
| <b>TFM</b>     | Treinamento Físico Militar                             |
| <b>Unesp</b>   | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho |
| <b>Unicamp</b> | Universidade Estadual de Campinas                      |

## **SUMÁRIO**

---

|                                         |            |
|-----------------------------------------|------------|
| <b>1 Introdução.....</b>                | <b>13</b>  |
| <b>2 Objetivos.....</b>                 | <b>21</b>  |
| <b>3 Material e Métodos.....</b>        | <b>23</b>  |
| <b>3.1 Bases Conceituais.....</b>       | <b>23</b>  |
| <b>3.2 Procedimentos Aplicados.....</b> | <b>25</b>  |
| <b>3.3 Plano Analítico.....</b>         | <b>26</b>  |
| <b>4 Resultados.....</b>                | <b>31</b>  |
| <b>4.1 Aspectos Quantitativos.....</b>  | <b>31</b>  |
| <b>4.2 Aspectos Qualitativos.....</b>   | <b>40</b>  |
| <b>5 Discussão.....</b>                 | <b>75</b>  |
| <b>5.1 Aspectos Quantitativos.....</b>  | <b>75</b>  |
| <b>5.2 Aspectos Qualitativos.....</b>   | <b>78</b>  |
| <b>6 Conclusões.....</b>                | <b>85</b>  |
| <b>7 Referências .....</b>              | <b>87</b>  |
| <b>Anexos .....</b>                     | <b>97</b>  |
| <b>Anexo A .....</b>                    | <b>99</b>  |
| <b>Anexo B .....</b>                    | <b>119</b> |

# 1 Introdução

A presente investigação tem início retomando alguns fatos históricos que ocorreram e marcaram a origem dos primeiros cursos de pós-graduação no Brasil. Para melhor compreensão, adotou-se a divisão realizada por Silva (1998), a qual considera o programa de pós-graduação brasileiro construído por quatro grandes momentos, que podem assim serem sintetizados: o *primeiro* teve início por volta de 1931 e finalizou-se em 1965, quando foi posta em prática a I Legislação para Pós-Graduação, por parte do Governo Federal, a qual dispunha sobre a carreira docente.

A *segunda* fase teve como pontos de partida a emissão do Parecer 977/65 e, em seguida, a Reforma Universitária. Encerrou-se com a apresentação do I Plano Nacional de Pós-Graduação, através do qual o Departamento de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura (DED/MEC) instituiu o Grupo de Consultoria Externa com a finalidade de que fosse analisada a situação do ensino na área e, posteriormente, fosse aí implantado seu curso de pós.

Como resultado de tal apreciação, duas lacunas foram postas em discussão. Uma, sobre sua inexperiência em pós-graduação, e outra, da escassez de professores suficientemente titulados no país. Assim, na busca por solucionar tais problemas, muitos profissionais foram enviados ao exterior (em grande parte, para os Estados Unidos) para se aperfeiçoarem, e, complementarmente, especialistas estrangeiros vieram para trabalhar no Brasil.

Nesta época é criada a Sociedade Científica da área, o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Fundado em 1978, opera, atualmente, na Educação Física (EF) incentivando e divulgando o conhecimento produzido em seu âmbito de atuação, influenciando o que é pesquisado através das discussões que acontecem nos encontros promovidos e de artigos publicados em seu periódico. Está organizado através de uma Direção Nacional e Secretarias Estaduais. Possui, também, em sua estrutura, até o presente momento, treze Grupos de Trabalho Temático, os GTT's (CBCE, 2007).

A *terceira* etapa, segundo a citada autora, começou em 1982 e seguiu até 1985, procurando consolidar os cursos já existentes e a melhorar sua qualidade. Para tanto, nesta fase,

os recursos destinados aos cursos de pós-graduação foram em grande quantidade, o que não ocorreu no período seguinte.

Na transição deste estágio para o seguinte, durante os anos 84/86, ressalta-se, no âmbito específico da Educação Física, que o financiamento oferecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) contemplou, em maior volume, a Universidade Estadual de Campinas e a Universidade de Viçosa. Porém, proporcionalmente, a EF foi a área menos beneficiada; quando observado somente o interior de sua atuação, os projetos vinculados a esta disciplina possuíam a menor concorrência entre si (GONÇALVES; VIEIRA, 1989).

Assim, o início do *quarto* período, em 1986, foi marcado pela crise no sistema de fomento a pesquisa, nas Ciências e Tecnologias do Brasil, vindo por afetar o programa implantado até então, como também a produção de novos conhecimentos científicos. Esta fase se encerrou nos primeiros anos da década de 90.

A partir dos anos 90, intensos debates se iniciaram para que se discutisse a ciência que estava sendo produzida até então, além da preocupação existente com a formação dos novos Mestres e Doutores. O CBCE foi a entidade científica da área que abriu espaço para esta discussão, principalmente por meio dos Congressos que promoveu (SILVA, 2005).

Já em dezembro de 2000, segundo a citada autora, o país contava com dez programas de pós-graduação em Educação Física autorizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) obtendo, até então, mais de 1000 dissertações e 101 teses defendidas provenientes destas Instituições; ressalta-se, entretanto, que não há registro de programas de Mestrado nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, demonstrando a hegemonia ainda presente no Sul e Sudeste do país.

Apresentados alguns aspectos históricos de como foi instalada a pós-graduação no país, o enfoque agora será no âmbito específico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a qual teve seu primeiro Mestrado oferecido em 1962, na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, quando esta ainda era um Instituto Isolado de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Atualmente, são oferecidos 63 cursos *stricto sensu* os quais buscam formar pesquisadores e profissionais de alto nível, produzindo ciência, tecnologia, cultura e arte. Suas atividades de ensino, pesquisa e extensão são divididas em quatro grandes áreas, sendo elas:

*Exatas* (Física, Química, Matemática e Geociências); *Tecnológicas* (Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola, e Arquitetura); *Biomédicas* (Medicina, Biologia, Odontologia, e Educação Física); *Humanas e Artes* (Filosofia, Ciências Sociais, História, Economia, Linguística, Literatura, Educação, e Artes).

Neste contexto, estão envolvidos cerca de 30 mil pessoas, que desenvolvem inúmeras pesquisas nas unidades de ensino, centros e núcleos de pesquisa interdisciplinar, complexo hospitalar e/ou unidades de apoio (UNICAMP, 2007a).

Especificamente quanto à pós-graduação proporcionada pela Faculdade de Educação Física da Unicamp (FEF/Unicamp), são propiciados também Mestrado e Doutorado, criados em 1988 e 1993, respectivamente, os quais contam com 28 professores em seu corpo docente e já formaram mais de 300 mestres e 100 doutores (UNICAMP, 2005). Até o presente momento, o curso está subdividido em quatro áreas de concentração, quais sejam: i) Atividade Física, Adaptação e Saúde; ii) Ciências do Desporto; iii) Biodinâmica do Movimento Humano e iv) Educação Física e Sociedade (UNICAMP, 2007b).

Ressalta-se que a EF é parte integrante da área da Saúde: o CNPq possui como uma das grandes áreas a Ciências da Saúde, que, por sua vez, engloba outras nove áreas: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva (SC).

Sabendo que fatores como a atual organização, administração e estrutura política interna das Universidades interferem na produção das investigações e que a divisão dos recursos destinados para tal fim é escassa, a questão do financiamento necessário para que uma investigação seja concluída com êxito deve ser sempre considerada. Em busca de apontar soluções viáveis, surge a idéia de pesquisa segundo a categoria de *big science*.

O CNPq (2007a) define grupo de pesquisa como um “conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma, ou, eventualmente, duas lideranças” (s/p.), considerando-se para tal fim “a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico” (s/p.). Deve haver envolvimento profissional permanente com as atividades investigadas, delineamento de ações embasadas sempre em única linha de pesquisa e partilha de

instalações e equipamentos entre os integrantes. Pode, apesar de rara existência, ser formado por apenas pesquisador único.

Maiores subsídios sobre os grupos de pesquisa atuantes no Brasil podem ser acessados através da base de dados intitulada Diretório dos Grupos de Pesquisa, desenvolvida pelo CNPq, desde 1992. Sua atualização é feita a partir dos censos realizados bi-anualmente, e sua principal função é ser instrumento que facilite permuta de informações entre os pesquisadores, tornando-se, assim, fonte de elementos para futuras investigações a seu respeito, como, também, registro permanente das atividades científico-tecnológicas do país. Nesta base não estão inclusos os grupos locados em empreendimento do setor produtivo (CNPq, 2007b).

Considera-se, desde há muito tempo, que é através de grupos sociais que valores comportamentais são cultivados e praticados, principalmente nos principiantes. Neste caso, deve haver então, o pesquisador sênior como centro de sua organização, ou seja, profissional capaz de determinar e explicitar a temática de estudo, conduzir e gerenciar sua equipe até o encerramento e elaboração da redação final. Será o diretor do projeto de pesquisa (CASTRO, 1977).

Deste modo, ao acompanhar os problemas e as decisões tomadas a respeito da prática acadêmica, por parte do mais experiente, o aprendiz vai se aperfeiçoando na cotidianidade, não somente através de leituras por ele realizadas.

Este grupo de pessoas gerenciado pelo pesquisador sênior pode ser organizado de diferentes maneiras, entre elas (OLIVEIRA, 1986):

i) Agregação: é a que gera menos conflitos, pois é adotada quando a seção necessita responder algo aos órgãos superiores ou agências de fomento. Para tanto, coleta-se material informativo elaborado individualmente pelos professores, sem qualquer vínculo entre eles.

ii) Linhas de Pesquisa: de modo geral, não corresponde a uma interação intelectual entre os profissionais do mesmo local de trabalho; tem como fio condutor uma técnica ou um tema comum utilizado por todos.

iii) Atividades Interdisciplinares: ocorre quando há integração entre os pesquisadores do mesmo ou de diferentes setores. Porém, as diferenças existentes entre os participantes e sua vulnerabilidade frente a outros interesses tornam rara esta maneira de interagir.

Sabe-se que há, hoje, 3.271 grupos de pesquisa na grande área de Ciências da Saúde instalados nas Instituições de Ensino Superior do país. Destes, 122 estão na Unicamp (CNPq, 2007); na FEF/Unicamp existem dez, de diferentes áreas (FEF, 2007), incluindo neste total o Grupo de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Atividade Física (GSCEAF).

Primeiro grupo acadêmico instalado e atuante no interior da Faculdade de Educação Física da Unicamp, desde 1988, o GSCEAF tem desenvolvido atividades cujos principais objetivos são: i) Formação e/ou qualificação de recursos humanos em pesquisa; ii) Geração de informação técnica consistente; iii) Aplicação de procedimentos epidemiológicos para problemas do âmbito da Educação Física/Ciências do Esporte; iv) Inserção dos mesmos no campo de conhecimento e intervenção da Saúde Coletiva (GSCEAF, 2006).

Atualmente, segundo consta no citado Diretório de Pesquisa do CNPq, o Grupo possui sete integrantes, a saber: um coordenador Professor Titular, um orientador externo, dois doutorandos e três mestrandas. Reúne-se semanalmente para discussões operacionais e conceituais de projetos em desenvolvimento, atualizações do cotidiano acadêmico, bem como elaboração de publicações coletivas. Cada integrante desenvolve, então, ações internas em duas diferentes esferas (GONÇALVES et al, 1993): a primeira é destinada para elaboração, execução e finalização de projeto específico de pesquisa, seja monografia, dissertação ou tese, realizada por meio de relação direta com o orientador. A segunda compreende as atividades de participação coletiva, tais como as reuniões, maratonas de inverno e verão e, também os componentes de responsabilidade individual, porém de abrangência geral, como por exemplo, a coordenação de eventos ou, internamente, de disciplinas.

O **impacto** das produções do Grupo é visualizado em seu sítio ([http://www.unicamp.br/feff/grupos/gsceaf/gsceaf\\_index.htm](http://www.unicamp.br/feff/grupos/gsceaf/gsceaf_index.htm)), onde é possível acessar todas as referências bibliográficas e respectivos resumos de sua produção, tanto em periódicos como em anais, em total de 403 trabalhos (atualização de 22/01/2007), 153 publicados em periódicos correntes da área e 250 apresentados em eventos científicos; a eles somam-se 21 dissertações e 11 teses defendidas, até 26/04/2006.

A magnitude da produção acadêmica do Grupo foi avaliada, a princípio, após seus seis anos de fundação. Até então, contava com 49 trabalhos publicados em periódicos, 43 em anais de Congressos, 23 textos enviados ou aceitos para publicação, 14 comunicações de natureza institucional e mais 17 apresentações em eventos de divulgação científica. Em outros

termos, foram 146 estudos vinculados aos pesquisadores do GSCEAF, provenientes de diferentes projetos conduzidos simultaneamente (MONTEIRO et al, 1994). Características que mereceram ser destacadas neste Grupo de pesquisa foram a associação e a cooperação entre seus integrantes a fazer com que as necessidades e expectativas de um fossem compensadas pelas do outro, o que tem por consequência trabalho coletivo denso e acentuado.

Já em nove anos de existência, podiam-se registrar 160 investigações, sendo que por volta de cinquenta destas abordaram o efeito da atividade física junto a grupos sociais específicos (GONÇALVES et al, 1997). Há de se destacar, também, o predomínio dos projetos de mestrado com relação aos de doutorado; os candidatos às vagas dos citados cursos eram, em maioria (60%), formados em Educação Física e 48% deles atuantes do sistema de ensino superior, segundo último levantamento realizado a respeito (GONÇALVES; BASSO, 2002).

Quando já no programa de pós-graduação e, conseqüentemente, atuante como membro do Grupo, o pesquisador produz dissertações e teses (DT) as quais são distribuídas em três diferentes linhas de pesquisa. Em análise destas DT, pôde-se observar predomínio de estudos cuja tipologia seguia as diretrizes do delineamento observacional, sendo a maioria transversal retroanalítico. Para a análise dos dados destas investigações, a maior frequência foi pela estatística inferencial, com ênfase para os testes paramétricos, ressaltando que somente alguns destes trabalhos usaram procedimentos qualitativos (GONÇALVES; BASSO, 2004).

As produções do GSCEAF, as quais apontam para a **identidade e a diversidade** do quadro teórico-metodológico adotado, estão alocadas em cinco Linhas de Pesquisa (LP):

1) Grupos Populacionais (GP): esta linha realiza projetos com grupos específicos da população, subdividindo-se em dez sub-linhas: 1- Escolares e Universitários; 2- Hansenianos; 3- Atletas e Professores de Educação Física; 4- Militares; 5- Usuários de Serviços de Saúde; 6- Frequentadores de Academia; 7- Idosos; 8- Populações Indígenas; 9- Grupos Comunitários e 10- Camponeses.

2) Saúde Coletiva e Atividade Física (SCAF): suas pesquisas temático-metodológicas visam conhecer e discutir a identidade desta área de estudo, e também, contribuir com a aplicação de investigações que busquem integrar a Saúde Coletiva com a Atividade Física em nosso meio.

3) Estudos Colaborativos Multicêntricos (ECM): as investigações realizadas nesta linha ocorrem por meio da integração de diferentes instituições acadêmicas, de serviços e organizações não-governamentais (ONG), nacionais ou internacionais. São exemplos parcerias com: o Departamento de Medicina Preventiva e Social, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (DMPS/FCM/Unicamp), Departamento de Biociências, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp - Campus Botucatu) e a ONG SORRI, instalada na cidade de Sorocaba.

4) Pesquisa e Informação em Ciências do Esporte (PICE): seus estudos têm como objetivo principal fornecer novos subsídios para discutir sobre a formação de recursos humanos e também, de maneira conjunta, sua produção científica, ambos provenientes da Educação Física/Ciências do Esporte (EF/CE), expressão adotada pelo Grupo a partir de Gonçalves (1990).

5) Epidemiologia das Lesões Desportivas (ELD): nesta, busca-se conhecer e caracterizar as lesões ocorridas nas diferentes manifestações do Esporte, com destaque para dança, handebol, basquetebol, voleibol e judô.

O Grupo demarca seu **pioneirismo** ao ser responsável pela introdução na Graduação em EF da FEF/Unicamp de duas disciplinas precursoras no Brasil: Saúde Coletiva e Atividade Física, e a outra, Saúde Coletiva e Performance Humana (SCPH), esta última até hoje oferecida sob responsabilidade dos integrantes do GSCEAF. A primeira, proporcionada nos segundos semestres, tem sido ministrada para os cursos de Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Treinamento Esportivo e Bacharelado em Estudos do Lazer. Já a segunda, aos primeiros semestres, é direcionada aos alunos que escolhem seguir as Ciências do Esporte. Ambas são apresentadas no período da manhã e da noite (MOURA, 2006).

Todo o processo de planejamento, operacionalização, apresentações discentes dialogadas com os professores e as diferentes formas de avaliação da SCPH são executadas pelos atuais integrantes do Grupo, sendo que cada qual fica responsável por tema pré-determinado, dentre os componentes a serem expostos aos alunos. Este é, além dos textos publicados, mais um exemplo de ação conjunta realizada pelo GSCEAF.

O procedimento pedagógico desta disciplina foi se aperfeiçoando conforme seu oferecimento. Em suas últimas edições o livro-texto correspondente já havia sido publicado, o que veio por auxiliar no processo de ensino em sala-de-aula. Os períodos foram, então,

subdivididos em dois, sendo que o primeiro consistia na apresentação por um dos integrantes do Grupo de um dos temas relacionados na obra. Já o segundo correspondia na explanação dos alunos de um texto previamente selecionado por nós e escolhido no primeiro dia de aula por eles, seguido dos debates e comentários.

Desta maneira os estudantes que obtiveram vínculo com o Grupo nestes anos passaram pela experiência e, por consequência, se aperfeiçoaram quando se diz respeito ao treinamento em docência no ensino superior, com experiência desde a operacionalização dos conteúdos de uma disciplina ao ministrar aulas, de fato, na graduação.

Os discentes que têm interesse podem vir a ser orientados em suas monografias de final de curso e/ou a produzir projetos de Iniciação Científica. As atividades desenvolvidas no decorrer destes processos são entendidas como forma de treinamento para futura atuação em programas de pós-graduação.

A multiprofissionalidade, característica também presente neste Grupo, a respeito dos candidatos de Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva/FEF/Unicamp, pode ser observada em Gonçalves (2002). Até a época do levantamento realizado por este, participaram do GSCEAF quinze professores de EF, cinco fisioterapeutas, dois biólogos, um médico, um pedagogo e uma enfermeira. A mesma diversidade é notada quando se analisa a comissão de examinadores não orientadores: foram 21 professores de EF, quinze médicos, seis biólogos, cinco matemáticos, dois fisioterapeutas, dois sociólogos, um professor com formação em Letras, um pedagogo e um filósofo.

O Grupo também mantém intervenção em cursos como os de Especialização em Qualidade de Vida e Atividade Física, Gestão de Qualidade de Vida na Empresa e Teorias e Métodos de Pesquisa. Cada um deles é composto por diferentes módulos, totalizando 360 horas aula, conduzidos por diferentes profissionais. Na Extensão pôde proporcionar programas que favorecessem a saúde por meio da atividade física, através da execução de projetos como “Saúde e Performance” e “Projeto Aprender a Nadar”. Quanto à produção coletiva de livros-textos, já foram publicados três, Saúde Coletiva e Urgências em Educação Física, Qualidade de Vida e Atividade Física: explorando teoria e prática e Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física, produtos de respectivos Projetos Editoriais (CORREA; GONÇALVES, 2004).

## 2 Objetivos

No âmbito mais geral, o presente projeto propõe-se a: a) contribuir para o desenvolvimento acadêmico da área de Educação Física/Ciências do Esporte, no que se refere à análise de dados e geração de informação, bem como b) conhecer, descrever, analisar e discutir recortes da produção científica do Grupo de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Atividade Física, da Faculdade de Educação Física da Unicamp - GSCEAF/FEF/Unicamp - no decorrer de seus primeiros dezoito anos de atuação acadêmica, segundo suas respectivas Linhas de Pesquisa. Especificadamente, visa a c) apropriar-se dos trabalhos produzidos pelo Grupo para discutir situações concretas de aplicação de metodologias já empregadas.

## 3 Material e Métodos

### 3.1 Bases Conceituais

Para a execução do presente estudo, tornou-se necessária a formulação de algumas bases conceituais específicas. Denominou-se **publicação em periódicos e anais (PPA)** todo e qualquer trabalho publicado pelos integrantes do GSCEAF em qualquer um dos citados instrumentos de veiculação científica, durante seus dezenove anos de experiência. A 4ª capa (vide conceito no Quadro 1) também foi incluída nesta definição, apesar de ser apresentada em livro, por se tratar de caso unitário. Ao analisar cada PPA, foram destacadas as técnicas de produção e análise de dados usadas por ela, as quais foram chamadas de **perfil metodológico**. Posteriormente, definiu-se como **modalidade metodológica (MM)** a categoria mais geral utilizada para classificar cada perfil metodológico adotado pelos trabalhos publicados.

Para efeito de exemplificação, toma-se do Anexo A, a PPA nº 37, da Linha de Pesquisa Grupos Populacionais 1 (página 92). Esta publicação fez uso de dois perfis metodológicos, ou seja, de duas técnicas de produção e análise de dados; no caso, do teste de Goodman e de Kruskal Wallis. Para cada uma dessas técnicas, a publicação possui respectivamente, duas categorias gerais, isto é, duas MM: o teste Paramétrico Univariado e o Não Paramétrico.

Cada modalidade está sinteticamente descrita nos Quadros 1 e 2, os quais representam a subdivisão de dois grandes blocos, nesta ordem: o dos constituídos pelos estudos qualitativos e o dos compostos pelos quantitativos. O primeiro, foi construído seguindo a ordem decrescente da frequência absoluta encontrada no presente estudo e o segundo, de acordo com a complexidade das MM adotadas, ou seja, apresentam-se, de início, as modalidades quantitativas descritivas, e, em seguida, as modalidades quantitativas inferenciais.

Nesse contexto, entende-se como **estudo qualitativo** o “conjunto de práticas interpretativas” (DENZIN; LINCOLN, 2000 - p.6), que busca nas ações e relações humanas o significado que não é possível ser captado pela quantificação, como em casos investigados pelas

Ciências Sociais, por exemplo (MINAYO, 1994). A pesquisa qualitativa não formula hipóteses previamente ao estudo e ocorre em ambiente natural, não construído pelo investigador, envolvendo-se em situações reais do cotidiano, buscando “o significado da ação social segundo a ótica dos sujeitos pesquisados” (SILVERMAN, 1997 - p. 18).

A **pesquisa quantitativa**, contrariamente, lança previamente sua suposição e possui métodos próprios de verificação; submete o fenômeno à experimentação ou à observação sistemática, propondo-se a explicar sua causalidade e a formular leis a respeito do evento estudado. Deste modo, as medidas geradas disponibilizam-se para apropriações em averiguações futuras, analisam e representam os fatos analisados em números e operações, não buscam o que excede esta representação e não interpretam nem reconhecem a manifestação existente além da simbologia aritmética (PEREIRA, 1999).

O proceder quantitativo, discutido como “processos estatísticos” por Marconi; Lakatos (2000 - p. 93), transforma os conjuntos complexos em representações simples, tornando possível a verificação de relações entre si, aproximando-se aos acontecimentos da sociologia, política e economia, por meio da redução.

Deste modo, considera a sociedade como se fosse um todo organizado, descrevendo-a racionalmente. Assim, amostras aleatórias são selecionadas da população considerada e a representatividade é assegurada; os eventos observados são “classificados de acordo com sua frequência e distribuição (...)” e “(...) as condições sob as quais os fenômenos e as relações em estudo ocorrem são controladas ao extremo”; as opiniões do pesquisador e das pessoas, ou seja, sua subjetividade, são eliminadas na análise da investigação, que por consequência, procura se aperfeiçoar, buscando remediar essa limitação existente na fase de apreciação dos dados (FLICK, 2004 – p. 18).

Os métodos qualitativos seguem a fenomenologia e a compreensão, enquanto que os quantitativos, o positivismo lógico: os primeiros fazem uso da observação naturalista e assumem uma realidade dinâmica. Já os segundos controlam os procedimentos utilizados, resultando numa realidade estática (SERAPIONI, 2000).

Ressalta-se, no âmbito da epistemologia, que não há distinção, apesar das divergências existentes, entre a cientificidade das duas abordagens, pois provêm de naturezas diferentes, mas que podem se complementar: uma deve recorrer aos métodos e técnicas da outra, a fim de que possam contribuir nas questões estudadas por ambas (MINAYO; SANCHES, 1993).

## 3.2 Procedimentos Aplicados

Do total de produções do Grupo, tomaram-se como objetos de estudo, as MM utilizadas pelas PPA do Grupo, desde 1988 até a atualização de 2005, totalizando 367 publicações, as quais estão alocadas, segundo suas características, nas cinco Linhas de Pesquisa já apresentadas.

A coleta dos dados foi realizada a partir do sítio do GSCEAF, uma vez que aí estão disponíveis todos os resumos dos trabalhos publicados. Quando a identificação do perfil metodológico não se tornava possível somente com a leitura dos mesmos, recorria-se, então, à publicação completa. Reunidas todas as informações, determinavam-se quais as modalidades que haviam sido empregadas pela PPA, seguindo as características apresentadas nos Quadros 1 e 2.

Obteve-se, então, listagem (Anexo A) com a identificação do perfil metodológico (segunda coluna) e com a modalidade metodológica utilizada em cada publicação (terceira coluna), de acordo com as respectivas LP. A fim de que as MM utilizadas fossem contabilizadas de modo uniforme, já que eram muitas e provenientes de diferentes estudos, estabeleceram-se, no desenvolver do estudo, alguns consensos:

- Quando mais de uma modalidade foi usada na mesma publicação, considerou-se a mais complexa (pelo número de operações realizadas), dentre as diferentes apresentadas. Exemplificando: se determinada PPA utilizou dois perfis metodológicos, como cálculo de média e, também, o teste de Goodman, foi ela computada, para o cálculo das frequências, somente na categoria geral Quantitativa Inferencial, teste Paramétrico Univariado. Caso a investigação fizesse uso dos perfis teste de Goodman e de Mann Whitney, por exemplo, foi considerada somente no item Quantitativa Inferencial, teste Paramétrico Univariado, não como Quantitativa Inferencial, teste Não Paramétrico, na construção da distribuição de frequência;
- Quando a publicação envolvia mais de um teste de mesma categoria geral em seu perfil, a modalidade era contabilizada uma única vez;

- Esclarece-se, ainda, que a numeração de cada PPA no Anexo A é a mesma do sítio do GSCEAF, onde é possível acessar a referência completa, fato que dispensou a repetição da mesma neste texto, quando mencionada por se tratar de objeto de estudo.

Algumas produções do Grupo serão tomadas, no capítulo seguinte, como exemplo prático de aplicação de MM empregada. Assim, para se ter visão geral a respeito dos demais trabalhos que tenham utilizado a mesma modalidade, foi construído o Anexo B. Se o intuito é observar quais foram os estudos que empregaram o Teste Não Paramétrico, por exemplo, basta verificar no referido anexo quem são eles. No mesmo documento é possível acessar a citação bibliográfica por inteiro de cada publicação.

### 3.3 Plano Analítico

Uma vez dispondo da distribuição freqüencial das PPA, segundo MM empregada e suas referentes LP, notou-se que os totais marginais obtidos mostravam-se descritivamente estáveis, com aparente equilíbrio entre as modalidades qualitativas e quantitativas.

Partiu-se, então, para exploração a fim de averiguar a existência de associação entre cada MM e sua respectiva Linha de Pesquisa. Porém tal fato se revelou inviável devido a baixa freqüência apresentada por algumas modalidades, ao serem estratificadas por linhas.

Assim, as MM foram alocadas de maneira agrupada nas categorias modalidades qualitativas, quantitativas descritivas e quantitativas inferenciais, segundo LP. Verificou-se, então, inferencialmente - através do teste Qui-quadrado - a associação das modalidades com as Linhas de Pesquisa. A mesma técnica foi utilizada na investigação de variáveis significantes ao longo do tempo de existência do Grupo.

Caminhou-se, a seguir, para caracterização ampla de cada MM empregada nesta série em estudo (sob a forma de **portfolio**), tomando, para explicação de sua operacionalização, uma das aplicações empreendidas pelo Grupo e aqui consideradas.

**Quadro 1: Identificação das modalidades metodológicas qualitativas adotadas nas publicações do GSCEAF**

| Modalidades Metodológicas                                                                                                                                       | Caracterização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Qualitativas:</b><br>Relato de Experiência<br><br>Texto de Revisão<br><br>Ensaio Monográfico<br><br>Estudo Exploratório<br><br>Resenha<br><br>Estudo de Caso | <p>Estudo observacional, não controlado, envolvendo intervenção e desfecho para única pessoa ou unidade (THE COCHRANE REVIEWERS' HANDBOOK GLOSSARY, 2001).</p> <p>Crítica de material já publicado, em que o autor “considera o avanço da pesquisa corrente, a fim de clarear o problema” (APA, 2001 – p.21).</p> <p>Qualquer tipo de publicação que não seja seriada; de modo geral, envolve um ou mais temas que se completam, podendo estar organizados de diferentes maneiras, como capítulos, por exemplo (BIREME, 2006).</p> <p>“Piloto” que possibilita adequação ao instrumento que se irá utilizar, assim como obter informações sobre a variável a ser estudada. Deste modo, procura evitar percepções errôneas por parte do investigador, a fim de que “a realidade seja percebida tal como ela é, e não como o pesquisador pensa que seja” (PIOVESAN; TEMPORINI, 1995 – p. 325).</p> <p>Síntese ou comentário sobre livros, revistas, filmes, cd-rom, sítios, entre outros, recém-publicados. O principal objetivo é servir de veículo de crítica, avaliação e divulgação da produção intelectual. Pode ser informativa, crítica ou crítico-informativa (OLIVEIRA; ESPÍNDOLA, 2003).</p> <p>Estudo detalhado de única situação, com objetivo de determinar dados singulares sobre o sujeito (ou instituição, comunidade...) analisado, buscando compreender situações similares. É utilizado na pesquisa quali e quantitativa, podendo ser de três tipos: descritivo, interpretativo ou avaliativo (THOMAS; NELSON, 2002).</p> |

**Quadro 1 - continuação**

| <b>Modalidades Metodológicas</b> | <b>Caracterização</b>                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Análise de Conteúdo              | Conjunto de técnicas utilizadas sobre textos e comunicações para descrever seu conteúdo, em busca de apreender aquilo que está por trás das palavras, ou seja, de conhecer outras realidades através delas (BARDIN, 2004).                                               |
| Pesquisa Participante            | Observação realizada diretamente no campo, em que pesquisador e pesquisado são agentes, ambos com clareza na sua opção ideológica. É bastante utilizada nas Ciências Sociais e da Educação (TURATO, 2003).                                                               |
| Texto de Avaliação               | Aprecia sistematicamente a pertinência, suficiência, progressos, eficiência, eficácia e efeitos de programas como, por exemplo, os de saúde (BIREME, 2006).                                                                                                              |
| Editorial                        | Texto em que o editor da revista declara sua opinião, crença ou política. Em geral, caso represente órgão oficial da sociedade ou organização, aborda matérias de significado médico ou científico de interesse desta comunidade ou de outro meio social (BIREME, 2006). |
| Carta ao Editor                  | Diálogo, manual ou impresso, entre pessoas e/ou representantes de organizações, de cunho pessoal ou profissional. No meio acadêmico, de modo geral, o(s) autor(es) a endereça(m) para o editor de periódico (BIREME, 2006).                                              |
| 4ª Capa                          | Também chamada de contracapa, é o verso de um livro, que possui este nome porque “a primeira é a capa, o outro lado da capa é o segundo; o terceiro é a parte branca da contracapa - a qual é a quarta” (CULTVOX, 2006 - s/ p.).                                         |

**Quadro 2: Identificação das modalidades metodológicas quantitativas adotadas nas publicações do GSCEAF**

| Modalidades Metodológicas                                                                                             | Caracterização                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Descritivas:</b><br>Distribuição de frequência<br><br>Medida de centralidade e dispersão<br><br>Indicador de Saúde | <p>Para que o dado resultante do trabalho possa ser visto de modo global, uma das maneiras de apresentá-lo é através da distribuição de frequência: a proporção de cada categoria da variável é dada por <math>f_i = n_i/n</math>, onde <math>n_i</math> é a frequência de cada classe e <math>n</math> é o total de observações. A porcentagem (ou frequência relativa) é dada por <math>100 \times f_i</math> (BUSSAB, 1987).</p> <p>As medidas de posição central (ou de centralidade) mais usadas são média aritmética (Me), mediana (Md) e moda (Mo). Já as de dispersão sumarizam a variabilidade de uma série de valores, para que seja possível comparar conjuntos diferentes destes, segundo algum critério estabelecido. O critério frequentemente usado é aquele que mede a concentração dos dados em torno de sua média. Por isto, as mais usadas são o desvio padrão e a variância (BUSSAB, 1987).</p> <p>Parâmetro, de cunho internacional, que visa contribuir no acompanhamento dos padrões sanitários, de diferentes grupos populacionais e iguais períodos de tempo, ou, de mesma população e distintas épocas (ROUQUAYROL et al, 1993).</p> |
| <b>Inferenciais:</b><br>Teste Não Paramétrico<br><br>Teste Paramétrico<br><br>Univariado<br><br>(Bi) Multivariado     | <p>Prova adotada quando os dados não atendem aos pressupostos das técnicas paramétricas de análise (BARROS; REIS, 2003).</p> <p>Empregado em distribuições que satisfazem aos pressupostos de normalidade e homogeneidade de variâncias dos dados (BARROS; REIS, 2003).</p> <p>Análise paramétrica em que cada variável é tratada isoladamente mediante exploração detalhada das observações (BARROS; REIS, 2003).</p> <p>Estuda-se o relacionamento entre duas ou mais variáveis. É utilizado nos casos onde há estrutura de dependência entre estas; para tanto, há exigência de que a distribuição seja multinormal dentre as variáveis. Podem ser divididos em análise de interdependência ou de dependência (PADOVANI, 2001).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

## 4 Resultados

### 4.1 Aspectos Quantitativos

A tabela 1 expõe distribuições de frequência, em termos absolutos e relativos, indicando como as modalidades adotadas se comportam com relação às cinco Linhas do GSCEAF, em visão geral desta associação. As tabelas de 2 - 6 mostram como as MM se relacionam num âmbito específico, o da sua Linha de Pesquisa.

Conforme apontado no Quadro 3, observa-se predomínio de modalidades qualitativas entre as linhas mais doutrinárias (SCAF e PICE) e, entre as mais empiricistas (GP, ECM e ELD), da quantitativa analítica. Registra-se, no referido quadro, a estabilidade das modalidades adotadas quando nos referimos à categoria quantitativa descritiva (terceira linha): sua distribuição é uniforme nas cinco Linhas de Pesquisa.

Na tabela 7 nota-se que a MM adotada pelas PPA depende do período de tempo considerado, aspecto aí consignado é o destaque para o período de 2000 a 2002, o qual obteve os valores mais elevados.

**Tabela 1 – Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo Linhas de Pesquisa**

| Modalidades Metodológicas          | Linhas de Pesquisa |              |           |              |           |              |           |              |           |             | TOTAIS     |                                                       |
|------------------------------------|--------------------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|-------------|------------|-------------------------------------------------------|
|                                    | GP                 |              | SCAF      |              | ECM       |              | PICE      |              | ELD       |             | FA         | FR                                                    |
|                                    | FA                 | FR           | FA        | FR           | FA        | FR           | FA        | FR           | FA        | FR          |            |                                                       |
| <b>Qualitativas</b>                |                    |              |           |              |           |              |           |              |           |             |            |                                                       |
| Relato de Experiência              | 12                 | 3,27         | 07        | 1,91         | 03        | 0,82         | 12        | 3,27         | -         | -           | 34         | 9,26                                                  |
| Texto de Revisão                   | 01                 | 0,27         | 23        | 6,27         | 02        | 0,55         | 03        | 0,82         | 04        | 1,09        | 33         | 8,99                                                  |
| Ensaio Monográfico                 | -                  | -            | 12        | 3,27         | 02        | 0,55         | 07        | 1,91         | 02        | 0,55        | 23         | 6,27                                                  |
| Estudo Exploratório                | 14                 | 3,81         | 04        | 1,09         | -         | -            | 01        | 0,27         | 02        | 0,55        | 21         | 5,72                                                  |
| Resenha                            | 01                 | 0,27         | 09        | 2,45         | -         | -            | 04        | 1,09         | -         | -           | 14         | 3,81                                                  |
| Estudo de Caso                     | 01                 | 0,27         | 03        | 0,82         | -         | -            | 03        | 0,82         | -         | -           | 07         | 1,91                                                  |
| Análise de Conteúdo                | 03                 | 0,82         | -         | -            | -         | -            | 03        | 0,82         | -         | -           | 06         | 1,64                                                  |
| Pesquisa Participante              | 02                 | 0,55         | 02        | 0,55         | -         | -            | -         | -            | -         | -           | 04         | 1,09                                                  |
| Texto de Avaliação                 | -                  | -            | 01        | 0,27         | -         | -            | 01        | 0,27         | 02        | 0,55        | 04         | 1,09                                                  |
| Editorial                          | -                  | -            | -         | -            | -         | -            | 02        | 0,55         | -         | -           | 02         | 0,55                                                  |
| Carta ao editor                    | -                  | -            | -         | -            | -         | -            | 02        | 0,55         | -         | -           | 02         | 0,55                                                  |
| 4ª Capa                            | -                  | -            | -         | -            | -         | -            | 01        | 0,27         | -         | -           | 01         | 0,27                                                  |
| <b>Total</b>                       | <b>34</b>          | <b>9,26</b>  | <b>61</b> | <b>16,62</b> | <b>07</b> | <b>1,91</b>  | <b>39</b> | <b>10,63</b> | <b>10</b> | <b>2,72</b> | <b>151</b> | <b>41,14</b>                                          |
| <b>Quantitativas</b>               |                    |              |           |              |           |              |           |              |           |             |            |                                                       |
| <b>Descritivas</b>                 |                    |              |           |              |           |              |           |              |           |             |            |                                                       |
| Distribuição de Frequência         | 15                 | 4,08         | 10        | 2,72         | 20        | 5,45         | 10        | 2,72         | 04        | 1,09        | 59         | 16,08                                                 |
| Medida de Centralidade e Dispersão | 17                 | 4,63         | 02        | 0,55         | 04        | 1,09         | 02        | 0,55         | 04        | 1,09        | 29         | 7,90                                                  |
| Indicador de Saúde                 | 02                 | 0,55         | -         | -            | -         | -            | -         | -            | 01        | 0,27        | 03         | 0,82                                                  |
| <b>Total</b>                       | <b>34</b>          | <b>9,26</b>  | <b>12</b> | <b>3,27</b>  | <b>24</b> | <b>6,54</b>  | <b>12</b> | <b>3,27</b>  | <b>09</b> | <b>2,45</b> | <b>91</b>  | <b>24,80</b>                                          |
| <b>Inferenciais</b>                |                    |              |           |              |           |              |           |              |           |             |            |                                                       |
| Teste Não Paramétrico              | 19                 | 5,18         | 02        | 0,55         | 14        | 3,81         | 02        | 0,55         | 07        | 1,91        | 44         | 11,99                                                 |
| Teste Paramétrico                  |                    |              |           |              |           |              |           |              |           |             |            |                                                       |
| Univariado                         | 30                 | 8,17         | 05        | 1,36         | 10        | 2,72         | 06        | 1,64         | 06        | 1,64        | 57         | 15,53                                                 |
| (Bi) Multivariado                  | 15                 | 4,08         | 01        | 0,27         | 05        | 1,36         | 01        | 0,27         | 02        | 0,55        | 24         | 6,54                                                  |
| <b>Total</b>                       | <b>64</b>          | <b>17,44</b> | <b>08</b> | <b>2,18</b>  | <b>29</b> | <b>7,90</b>  | <b>09</b> | <b>2,45</b>  | <b>15</b> | <b>4,08</b> | <b>125</b> | <b>34,06</b>                                          |
| <b>Total</b>                       | <b>98</b>          | <b>26,70</b> | <b>20</b> | <b>5,45</b>  | <b>53</b> | <b>14,44</b> | <b>21</b> | <b>5,72</b>  | <b>24</b> | <b>6,54</b> | <b>216</b> | <b>58,86</b>                                          |
| <b>TOTAIS</b>                      | <b>132</b>         | <b>35,97</b> | <b>81</b> | <b>22,07</b> | <b>60</b> | <b>16,35</b> | <b>60</b> | <b>16,35</b> | <b>34</b> | <b>9,26</b> | <b>367</b> | <b>100,00 <math>\chi^2_{(8; 0,05)} = 95,14</math></b> |

FA – frequência absoluta; FR – frequência relativa; GP – Grupos Populacionais; SCAF – Saúde Coletiva e Atividade Física; ECM – Estudos Colaborativos Multicêntricos; PICE – Pesquisa e Informação em Ciências do Esporte; ELD – Epidemiologia das Lesões Desportivas.

**Tabela 2 - Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF  
segundo Linha de Pesquisa Grupos Populacionais (GP)**

| Modalidades<br>Metodológicas       | Frequências |               |
|------------------------------------|-------------|---------------|
|                                    | Absoluta    | Relativa      |
| <b>Qualitativas</b>                |             |               |
| Estudo Exploratório                | 14          | 10,61         |
| Relato de Experiência              | 12          | 9,09          |
| Análise de Conteúdo                | 03          | 2,27          |
| Pesquisa Participante              | 02          | 1,51          |
| Estudo de Caso                     | 01          | 0,76          |
| Resenha                            | 01          | 0,76          |
| Texto de Revisão                   | 01          | 0,76          |
| <b>Total</b>                       | <b>34</b>   | <b>25,76</b>  |
| <b>Quantitativas</b>               |             |               |
| <b>Descritivas</b>                 |             |               |
| Distribuição de Frequência         | 15          | 11,36         |
| Medida de Centralidade e Dispersão | 17          | 12,88         |
| <b>Indicador de Saúde</b>          | 02          | 1,51          |
| <b>Total</b>                       | <b>34</b>   | <b>25,76</b>  |
| <b>Inferenciais</b>                |             |               |
| Teste Não Paramétrico              | 19          | 14,39         |
| Teste Paramétrico                  |             |               |
| Univariado                         | 30          | 22,73         |
| (Bi) Multivariado                  | 15          | 11,36         |
| <b>Total</b>                       | <b>64</b>   | <b>48,48</b>  |
| <b>Total</b>                       | <b>98</b>   | <b>74,24</b>  |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>132</b>  | <b>100,00</b> |

**Tabela 3 - Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo Linha de Pesquisa Saúde Coletiva e Atividade Física (SCAF)**

| Modalidades Metodológicas          | Frequências |               |
|------------------------------------|-------------|---------------|
|                                    | Absoluta    | Relativa      |
| <b>Qualitativas</b>                |             |               |
| Texto de Revisão                   | 23          | 28,39         |
| Ensaio Monográfico                 | 12          | 14,81         |
| Resenha                            | 09          | 11,11         |
| Relato de Experiência              | 07          | 8,64          |
| Estudo Exploratório                | 04          | 4,94          |
| Estudo de Caso                     | 03          | 3,70          |
| Pesquisa Participante              | 02          | 2,47          |
| Texto de Avaliação                 | 01          | 1,24          |
| <b>Total</b>                       | <b>61</b>   | <b>75,31</b>  |
| <b>Quantitativas</b>               |             |               |
| <b>Descritivas</b>                 |             |               |
| Distribuição de Frequência         | 10          | 12,35         |
| Medida de Centralidade e Dispersão | 02          | 2,47          |
| <b>Total</b>                       | <b>12</b>   | <b>14,81</b>  |
| <b>Inferenciais</b>                |             |               |
| Teste Não Paramétrico              | 02          | 2,47          |
| Teste Paramétrico                  |             |               |
| Univariado                         | 05          | 6,17          |
| (Bi) Multivariado                  | 01          | 1,24          |
| <b>Total</b>                       | <b>08</b>   | <b>9,88</b>   |
| <b>Total</b>                       | <b>20</b>   | <b>24,69</b>  |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>81</b>   | <b>100,00</b> |

**Tabela 4 - Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF  
segundo Linha de Pesquisa Estudos Colaborativos Multicêntricos (ECM)**

| Modalidades<br>Metodológicas       | Frequências |               |
|------------------------------------|-------------|---------------|
|                                    | Absoluta    | Relativa      |
| <b>Qualitativas</b>                |             |               |
| Relato de Experiência              | 03          | 5,00          |
| Texto de Revisão                   | 02          | 3,33          |
| Ensaio Monográfico                 | 02          | 3,33          |
| <b>Total</b>                       | <b>07</b>   | <b>11,67</b>  |
| <b>Quantitativas</b>               |             |               |
| <b>Descritivas</b>                 |             |               |
| Distribuição de Frequência         | 20          | 33,33         |
| Medida de Centralidade e Dispersão | 04          | 6,67          |
| <b>Total</b>                       | <b>24</b>   | <b>40,00</b>  |
| <b>Inferenciais</b>                |             |               |
| Teste Não Paramétrico              | 14          | 23,33         |
| Teste Paramétrico                  |             |               |
| Univariado                         | 10          | 16,67         |
| (Bi) Multivariado                  | 05          | 8,33          |
| <b>Total</b>                       | <b>29</b>   | <b>48,33</b>  |
| <b>Total</b>                       | <b>53</b>   | <b>88,33</b>  |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>60</b>   | <b>100,00</b> |

**Tabela 5 - Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF  
segundo Linha de Pesquisa Pesquisa e Informação em Ciências do Esporte  
(PICE)**

| Modalidades<br>Metodológicas       | Frequências |               |
|------------------------------------|-------------|---------------|
|                                    | Absoluta    | Relativa      |
| <b>Qualitativas</b>                |             |               |
| Relato de Experiência              | 12          | 20,00         |
| Ensaio Monográfico                 | 07          | 11,66         |
| Resenha                            | 04          | 6,67          |
| Análise de Conteúdo                | 03          | 5,00          |
| Estudo de Caso                     | 03          | 5,00          |
| Texto de Revisão                   | 03          | 5,00          |
| Editorial                          | 02          | 3,33          |
| Carta ao editor                    | 02          | 3,33          |
| Estudo Exploratório                | 01          | 1,67          |
| 4ª Capa                            | 01          | 1,67          |
| Texto de Avaliação                 | 01          | 1,67          |
| <b>Total</b>                       | <b>39</b>   | <b>65,00</b>  |
| <b>Quantitativas</b>               |             |               |
| <b>Descritivas</b>                 |             |               |
| Distribuição de Frequência         | 10          | 16,67         |
| Medida de Centralidade e Dispersão | 02          | 3,33          |
| <b>Total</b>                       | <b>12</b>   | <b>20,00</b>  |
| <b>Inferenciais</b>                |             |               |
| Teste Não Paramétrico              | 02          | 3,33          |
| Teste Paramétrico                  |             |               |
| Univariado                         | 06          | 10,00         |
| (Bi) Multivariado                  | 01          | 1,67          |
| <b>Total</b>                       | <b>09</b>   | <b>15,00</b>  |
| <b>Total</b>                       | <b>21</b>   | <b>35,00</b>  |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>60</b>   | <b>100,00</b> |

**Tabela 6 - Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo Linha de Pesquisa Epidemiologia das Lesões Desportivas (ELD)**

| Modalidades Metodológicas          | Frequências |               |
|------------------------------------|-------------|---------------|
|                                    | Absoluta    | Relativa      |
| <b>Qualitativas</b>                |             |               |
| Texto de Revisão                   | 04          | 11,77         |
| Estudo Exploratório                | 02          | 5,88          |
| Ensaio Monográfico                 | 02          | 5,88          |
| Texto de Avaliação                 | 02          | 5,88          |
| <b>Total</b>                       | <b>10</b>   | <b>29,41</b>  |
| <b>Quantitativas</b>               |             |               |
| <b>Descritiva</b>                  |             |               |
| Distribuição de Frequência         | 04          | 11,77         |
| Medida de Centralidade e Dispersão | 04          | 11,77         |
| Indicador de Saúde                 | 01          | 2,94          |
| <b>Total</b>                       | <b>09</b>   | <b>26,48</b>  |
| <b>Inferenciais</b>                |             |               |
| Teste Não Paramétrico              | 07          | 20,59         |
| Teste Paramétrico                  |             |               |
| Univariado                         | 06          | 17,64         |
| (Bi) Multivariado                  | 02          | 5,88          |
| <b>Total</b>                       | <b>15</b>   | <b>44,11</b>  |
| <b>Total</b>                       | <b>24</b>   | <b>70,59</b>  |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>34</b>   | <b>100,00</b> |

**Quadro 3: Ordenamento por postos dos grupos de modalidades metodológicas empregadas pelo GSCEAF  
segundo respectivas Linhas de Pesquisa, por frequência de ocorrência**

| <b>Modalidades<br/>Metodológicas</b>  | <b>Grupos<br/>Populacionais</b> | <b>Saúde Coletiva<br/>e Atividade<br/>Física</b> | <b>Estudos<br/>Colaborativos<br/>Multicêntricos</b> | <b>Pesquisa e<br/>Informação em<br/>Ciências do<br/>Esporte</b> | <b>Epidemiologia<br/>das Lesões<br/>Desportivas</b> |
|---------------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <b>Qualitativas</b>                   | 3º                              | 1º                                               | 3º                                                  | 1º                                                              | 3º                                                  |
| <b>Quantitativas<br/>Descritivas</b>  | 2º                              | 2º                                               | 2º                                                  | 2º                                                              | 2º                                                  |
| <b>Quantitativas<br/>Inferenciais</b> | 1º                              | 3º                                               | 1º                                                  | 3º                                                              | 1º                                                  |

**Tabela 7 – Distribuição de frequências das modalidades metodológicas do GSCEAF segundo triênios de publicação**

| Modalidades Metodológicas          | Triênios    |             |             |             |             |                                             |
|------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------------------------|
|                                    | 1988 a 1990 | 1991 a 1993 | 1994 a 1996 | 1997 a 1999 | 2000 a 2002 | 2003 a 2005                                 |
| <b>Qualitativas</b>                |             |             |             |             |             |                                             |
| Relato de Experiência              | 05          | 02          | 02          | 02          | 12          | 11                                          |
| Texto de Revisão                   | 06          | 03          | 04          | 11          | 07          | 02                                          |
| Ensaio Monográfico                 | 02          | 07          | 06          | 03          | 05          | 00                                          |
| Estudo Exploratório                | 01          | 03          | 03          | 03          | 04          | 07                                          |
| Resenha                            | 04          | 03          | 00          | 01          | 03          | 03                                          |
| Estudo de Caso                     | 00          | 01          | 02          | 02          | 00          | 02                                          |
| Análise de Conteúdo                | 00          | 00          | 01          | 01          | 04          | 00                                          |
| Pesquisa Participante              | 00          | 00          | 00          | 01          | 03          | 00                                          |
| Texto de Avaliação                 | 01          | 00          | 00          | 00          | 01          | 02                                          |
| Editorial                          | 01          | 01          | 00          | 00          | 00          | 00                                          |
| Carta ao editor                    | 00          | 01          | 01          | 00          | 00          | 00                                          |
| 4ª Capa                            | 00          | 00          | 00          | 00          | 01          | 00                                          |
| <b>Total</b>                       | <b>20</b>   | <b>21</b>   | <b>19</b>   | <b>24</b>   | <b>40</b>   | <b>27</b>                                   |
| <b>Quantitativas</b>               |             |             |             |             |             |                                             |
| <b>Descritivas</b>                 |             |             |             |             |             |                                             |
| Distribuição de Frequência         | 06          | 18          | 08          | 11          | 09          | 07                                          |
| Medida de Centralidade e Dispersão | 02          | 05          | 03          | 09          | 06          | 04                                          |
| Indicador de Saúde                 | 00          | 00          | 00          | 00          | 03          | 00                                          |
| <b>Total</b>                       | <b>08</b>   | <b>23</b>   | <b>11</b>   | <b>20</b>   | <b>18</b>   | <b>11</b>                                   |
| <b>Inferenciais</b>                |             |             |             |             |             |                                             |
| Teste Não Paramétrico              | 02          | 03          | 11          | 13          | 10          | 05                                          |
| Teste Paramétrico                  |             |             |             |             |             |                                             |
| Univariado                         | 05          | 03          | 11          | 14          | 10          | 14                                          |
| (Bi) Multivariado                  | 02          | 05          | 01          | 03          | 12          | 01                                          |
| <b>Total</b>                       | <b>09</b>   | <b>11</b>   | <b>23</b>   | <b>30</b>   | <b>32</b>   | <b>20</b>                                   |
| <b>Total</b>                       | <b>17</b>   | <b>34</b>   | <b>34</b>   | <b>50</b>   | <b>50</b>   | <b>31</b>                                   |
| <b>TOTAIS</b>                      | <b>37</b>   | <b>55</b>   | <b>53</b>   | <b>74</b>   | <b>90</b>   | <b>58</b><br>$\chi^2_{(10; 0,05)} = 19,263$ |

## 4.2 Aspectos Qualitativos

Apresentam-se, a seguir, os quadros 4 e 5, que indicam quais as situações aplicadas, ou as publicações em periódicos ou anais, adotadas para caracterizar cada uma das modalidades metodológicas: o primeiro refere-se às modalidades qualitativas, e, o segundo, às quantitativas. Os quadros de 6 a 22 são descritivos e buscam, a partir da experiência acumulada e citada do GSCEAF, expor sinteticamente cada uma das MM empregadas no interior do mesmo, segundo respectivos segmentos técnicos.

**Quadro 4: Situações aplicadas adotadas na caracterização das modalidades metodológicas qualitativas empregadas pelo GSCEAF.**

| Modalidades Metodológicas | Situações Aplicadas                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Relato de Experiência     | GONÇALVES, A.; PEDROSO, M.; OLIVEIRA, S.; BACARELLI, R. Dificuldades e sugestões para implantação de atividades de prevenção de incapacidades em serviços de controle da hanseníase no Brasil. <u>Revista Brasileira Medicina</u> , v.45, n.10, p.422-426, 1988. |
| Texto de Revisão          | CAMPANE, R. Z.; GONÇALVES, A. Uma sistematização da atividade física no controle da hipertensão arterial. <u>Revista Brasileira Medicina</u> , v.59, n.8, p.561-567, 2002.                                                                                       |
| Ensaio Monográfico        | LUZ, I. B. P.; GONÇALVES, A.; BORGES, V. L. Referências bibliográficas em Ciências do Esporte: conhecendo e aplicando recomendações técnicas. <u>Movimento</u> , v.3, n. 4, p.6-17, 1996.                                                                        |
| Estudo Exploratório       | PIRES, G. L.; MATIELLO Jr, E.; GONÇALVES, A. Lazer: Um princípio educativo para Educação Física Curricular Universitária. <u>Movimento</u> , v.5, n.11, p.74-84, 1999.                                                                                           |
| Resenha                   | GONÇALVES, A. Uma rara e legítima articulação teoria e prática da Educação Física no Brasil. <u>Ciência em Movimento</u> v.8, n.2, p.58-59, 2002.                                                                                                                |

**Quadro 4 - Continuação**

| <b>Modalidades Metodológicas</b> | <b>Situações Aplicadas</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estudo de Caso                   | MILANEZI, J. Z., NASCIMENTO Jr, A. F., GONÇALVES, A. Expectativa de espaço/lazer dos moradores do bairro Jardim Bela Vista, como subsídios para um programa de Atividades Físicas no município de Bauru. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> , v.18, n. 2, p. 92-97, 1997.                          |
| Análise de Conteúdo              | MATIELLO Jr, E.; GONÇALVES, A. Avaliando relações entre Saúde Coletiva e Atividade Física: aspectos normativos e aplicados do Treinamento Físico Militar brasileiro. <u>Motriz</u> , v.3, n.2, p.80-88, 1997.                                                                                                    |
| Pesquisa Participante            | PIRES, G. L.; GONÇALVES, A. Cultura esportiva e mídia: abordagem crítico-emancipatória a partir da Educação Física. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte, 12, 2001, Caxambu. Anais eletrônicos do <u>XII Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte</u> , Caxambu, CBCE, out. 2001. 1CD. Mesa redonda. |
| Texto de Avaliação               | GONÇALVES, A.; BASSO, A. C.; GREGO, L. G.; BORIN, J. P. Aspectos básicos e epidemiológicos das lesões desportivas em nosso meio: uma revisita descritivo-analítica. <u>Revista Brasileira de Medicina</u> , v. 61, n.7, p.477-488, 2004.                                                                         |
| Editorial                        | GONÇALVES, A. Que ciência é essa? Memória e tendências. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , v.15, n.1, p.3, 1993.                                                                                                                                                                                    |
| Carta ao Editor                  | GONÇALVES, A. O efeito da respiração do nado "crawl" na coluna vertebral. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Florianópolis, v.14, n.3, p.154, 1993.                                                                                                                                                 |
| 4ª Capa                          | GONÇALVES, A. A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória. <u>4ª capa</u> . Ijuí: Unijuí, 2002.                                                                                                                                                                                    |

**Quadro 5: Situações aplicadas adotadas na caracterização das modalidades metodológicas quantitativas empregadas pelo GSCEAF**

| Modalidades Metodológicas                                                                                             | Situações Aplicadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Descritivas:</b><br>Distribuição de frequência<br><br>Medida de centralidade e dispersão<br><br>Indicador de Saúde | GHIROTTI, F. M. S.; PADOVANI, C. R.; GONÇALVES, A. Lesões desportivas: estudo junto aos atletas do XII campeonato mundial masculino de voleibol. <u>Arquivo Brasileiro de Medicina</u> , v. 68, n.5, p.307-312, 1994.<br><br>BORIN, J. P.; GONÇALVES, A.; PADOVANI, C. R.; ARAGON, F. F. Variabilidade da intensidade de esforço nas três posições do basquetebol: ensaio quantitativo em nosso meio. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte.</u> , v.20, n.2, 3, p.119-125, 1999.<br><br>CONTE, M.; MATIELLO Jr, E.; CHALITA, L. V. A. S.; GONÇALVES, A.; TÓFFOLI, J. R. Buscando entender as lesões desportivas entre universitários de educação física: estudo a partir de grupo de Sorocaba/SP. In: <u>Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva</u> , 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.                                                                                                                                               |
| <b>Inferenciais:</b><br>Teste Não Paramétrico<br><br>Teste Paramétrico<br>Univariado<br><br>(Bi) Multivariado         | SOUSA, M. S. C.; SOUSA, S. J. G.; SANTOS, J. P.; TORRES, M. S.; GONÇALVES, A. O percentual de gordura em atletas profissionais de futebol segundo diferentes métodos: ensaio envolvendo condições desportivas e de saúde. <u>Revista Educação Física Universidade de Maringá</u> . v.10, n.1, p. 53-64, 1999.<br><br>MONTEIRO, H. L.; OPROMOLLA, D. V.; PADOVANI, C. R.; GONÇALVES, N. N. S.; MONTEIRO, M. L. T. M. Saúde Coletiva/Atividade Física e o padrão epidemiológico de transição: hanseníase como modelo. <u>Interciência</u> , v. 20, n.2, p.94-100, 1995.<br><br>GONÇALVES, N. N. S.; CORRÊA, A. M. S.; PADOVANI, C. R.; CHALITA, L. V. A. S.; GONÇALVES, A.; LEITE, G. P. R. L. Evolução e determinantes de incremento de peso (por altura e idade) em crianças de dois a 72 meses em Sorocaba, São Paulo: evidências a partir de estudo quase-experimental seriado. <u>Revista Brasileira Materno Infantil.</u> , v.1, n. 12, p.177- 179, 2001. |

**Quadro 6: Caracterização da modalidade metodológica RELATO DE EXPERIÊNCIA, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Tal MM é um método que “permite relacionar a prática imediata com a teoria, sem generalizar a primeira, nem distorcer a segunda” (PÁDUA, 1997). Busca, assim, compreender determinada situação através da análise realizada por parte do pesquisador, podendo este interferir ou não durante o estudo (MARZIALLE; RODRIGUES, 2002).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Relatar, após as observações realizadas sobre o tema, de modo objetivo e claro;
- Mostrar, ao descrever uma experiência, a existência de embasamento em determinadas opções teóricas e metodológicas, indispensáveis para avaliação decorrente destas escolhas bem como de julgamento se foram capazes de satisfazer as indagações inicialmente postas;
- Refletir com qualidade para que a experiência seja passada em escrito, e possa ser publicada, em seguida. Assim, há avanço no tema estudado, pois o desenvolvimento só ocorrerá através de indagações e questionamentos (JARDIM, 2006);
- Descrever as ações realizadas de modo minucioso, contextualizando população e local, incluindo aí sua estrutura, espaço físico e pessoas envolvidas, público-alvo, participantes, metodologia geral do trabalho, atividades realizadas, apresentação dos principais resultados, dificuldades e obstáculos enfrentados, pontos positivos e negativos, sugestões – as quais devem ser expostas após a realização de avaliação do trabalho escrito (MENEZES et al., 2002).

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Anunciar as novas contribuições provenientes de certa experiência, fazendo assim, com que o conteúdo estudado, a partir do relato, tenha as discussões que o cercam ampliadas em sua área acadêmica;
  - Apresentar, sistematizar e fundamentar novas propostas de intervenção, com base em relatos de experiências anteriormente publicados (MERLO; JACQUES; HOEFEL, 2001).
-

---

**Quadro 6 - Continuação****4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

---

Refletir a prática de sala-de-aula mostrando que a avaliação, mesmo em Educação Física, pode ser um processo socialmente construído, considerando constantemente o processo ensino-aprendizagem (MAUAD, 2003). Divulgar o trabalho que foi realizado; relatar e descrever os caminhos possíveis de serem trilhados na área por meio da reflexão da prática e suporte no teórico (MENEZES et al., 2002).

---

**5 – Situação Explorada**

GONÇALVES, A.; PEDROSO, M.; OLIVEIRA, S.; BACARELLI, R. Dificuldades e sugestões para implantação de atividades de prevenção de incapacidades em serviços de controle da hanseníase no Brasil. *Revista Brasileira Medicina*, São Paulo, v. 45, n.10, p.422-426, 1988.

Descreve investigação sobre o processo de implantação de atividades preventivas de incapacidades físicas para o controle da hanseníase. São apresentados alguns dados numéricos desta averiguação, os obstáculos e dificuldades citados pelos egressos aos cursos do Hospital Lauro de Souza Lima, Bauru, SP, assim como as sugestões propostas. Observa-se que a qualificação dos recursos humanos foi solicitação sugerida pelo grupo em questão, deixando claro que não é possível a “operacionalização de serviços” somente com bases teóricas, mas também práticas, ressaltando assim, a importância em se trabalhar as duas concepções em conjunto.

---

**Quadro 7: Caracterização da modalidade metodológica TEXTO DE REVISÃO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Apresenta contribuição sobre determinado tema, de modo que se exponha sua evolução científica com base na literatura técnica pertinente, junto a uma avaliação crítica do conteúdo tratado (REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL, 2007).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Realizar pesquisa bibliográfica com a finalidade de encontrar os conceitos e aplicações já correntes na área;
- Analisar estas publicações, detectando os principais avanços teóricos do fato ou idéia existentes.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Identificar, através da análise realizada, a evolução histórico-científica já percorrida pelo assunto e como se apresenta na atualidade;
- Revisar o conhecimento construído sob diferentes aspectos para que as ações sejam tomadas segundo estes saberes, evitando decisões errôneas (PIRES; MELO, 2005). Citam-se para exemplificação os casos de detecção de doenças e seus melhores modos de tratamento.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Tornar o leitor, por meio desta MM, ciente sobre o assunto tratado, que muitas vezes não é do seu âmbito de trabalho, mas que através da intervenção específica, poderá trazer novas contribuições ao tema. Se o profissional de Educação Física também tem conhecimento sobre as doenças cardiovasculares, poderá utilizar seus saberes específicos da área para auxiliar os que possuem este agravo, num trabalho interdisciplinar, auxiliando os demais envolvidos.

---

**5 – Situação Explorada**

CAMPANE, R. Z.; GONÇALVES, A. Uma sistematização da atividade física no controle da hipertensão arterial. Revista Brasileira Medicina, v.59, n. 8, p. 561-567, 2002.

A presente comunicação trata da hipertensão arterial como tema central junto aos seus principais conceitos, discutindo suas associações com o desenvolvimento de outras patologias cardiovasculares. Debate, também, a eficácia das diferentes terapias medicamentosas, ressaltando, porém, a vertente não-medicamentosa por meio da prática dos exercícios físicos aeróbicos, fator contribuinte na saúde desta coletividade. Finaliza com a prescrição do tipo de treinamento a ser realizado, junto às ressalvas necessárias quando estas ações são propostas aos grupos que possuem este agravo.

---

**Quadro 8: Caracterização da modalidade metodológica ENSAIO MONOGRÁFICO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Tem como principal característica a abordagem de tema unitário. Esta MM parte do princípio de que “qualquer caso que se estude em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou até de todos os casos semelhantes”. Consiste, assim, na análise de indivíduos pré escolhidos, profissões, instituições ou grupos para que, a partir destes, possam ser realizadas generalizações. Para tanto, é examinada grande parte dos fatos que possam vir a interferir no aspecto pesquisado. Mais do que averiguação de particularidades, tal modalidade pode, também, englobar diversas atividades de um grupo social particular, respeitando a “totalidade solidária” da coletividade e evitando o rompimento errôneo de elementos que na realidade estão associados. São exemplos as investigações regionais, rurais, de aldeia ou urbanas (LAKATOS; MARCONI, 1991).

Monografia tem como significado o estudo de um ponto particular, de um ramo científico ou de uma arte, focando-se na observação direta de fato único ou de vários outros, desde que verificados em diversos aspectos com detalhes. O nome de Frédéric Le Play (1806-1882) é ligado a esta modalidade: quando estudou a família como célula da sociedade, concluiu que esta revela peculiaridades da sociedade como um todo (RUIZ, 2003).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Definir o problema a ser analisado;
- Fazer levantamento bibliográfico para que as investigações que envolvem a questão inicialmente posta sejam conhecidas e discutidas no decorrer do trabalho;
- Concluir quatro etapas: i) desenvolvimento da pesquisa; ii) coleta os dados; iii) análise dos dados; iv) elaboração da redação final do estudo. Estas devem ser previamente planejadas e seguir os rigores científicos exigidos pela área.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- É capaz de observar nos mínimos detalhes um certo número de casos a fim de descobrir diretamente na fonte suas principais características, fato que não ocorre quando se analisa o indivíduo como um caso isolado deste conjunto. É muito utilizado em pesquisas de cunho social;
  - O poder de estudar algo unitário sem a fragmentação dos elementos que o envolvem (GIL, 2002).
-

---

**Quadro 8 - Continuação****4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

---

Esta modalidade permite apreender resultados do emprego de diferentes metodologias e técnicas, tais como a aplicação de questionário de Qualidade de Vida em determinado grupo de mulheres, ou ainda, investigar as respostas de mesmo programa de treinamento em situações diversas, em crianças e adolescentes, por exemplo. É útil também para construir referencial teórico bem estruturado, formulado previamente a adoção da prática.

---

**5 – Situação Explorada**

LUZ, I. B. P.; GONÇALVES, A.; BORGES, V. L. Referências bibliográficas em Ciências do Esporte: conhecendo e aplicando recomendações técnicas. Movimento, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 6-17, 1996.

O exemplo aqui estudado visa contribuir com aqueles que produzem conhecimento científico em nossa área, no sentido em que expõe informações relevantes sobre as normas referenciais bibliográficas vigentes, segundo as orientações do órgão responsável. Assim, são apresentados alguns exemplos de citações mais utilizados pelos estudiosos, os quais podem consultar o trabalho para que evitem erros em suas publicações.

---

**Quadro 9: Caracterização da modalidade metodológica ESTUDO EXPLORATÓRIO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Quando se investigam fatos relacionados aos humanos, faz-se necessário que seus valores, crenças, atitudes e opiniões sejam conhecidas para que não se tornem barreira ao pesquisador, e este possa se aproximar com maior aceitação ao grupo populacional. O estudo prévio da realidade por eles vivida denomina-se estudo exploratório. Apóia-se em quatro princípios: i) a aprendizagem deve partir do que já é conhecido; ii) a busca por novos conhecimentos necessita ser constante; iii) o instrumento de respostas precisa estar adequado à realidade pesquisada (BOLACHA; AMADOR, 2003).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Por tratar-se de um *continuum*, sem a existência da pré-determinação de etapas, anulando o fato de que devam possuir quantidades exatas, cada uma irá se apoiar na fase seguinte, até que os objetivos inicialmente propostos obtenham conclusões. Estas etapas são agrupadas de maneira que, com o desenvolver do estudo irão se superpor pelas seguintes;
- Realizar entrevistas não dirigidas. Quando se atinge a saturação do assunto, encerra-se este período;
- Analisar os dados conforme são coletados e, se a intenção é a montagem de questionário ou instrumento similar, as perguntas necessitam de re-elaboração, aumentando a especificidade;
- Utilizar abordagem quantitativa.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Obter informações a respeito da realidade das pessoas analisadas, por meio da observação e reflexão, e, assim, poder compreendê-la como realmente é, não como pensa que seja. Esta característica resulta por controlar o viés do pessoal do pesquisador, contribuindo para que não haja interferência de sua parte no decorrer do processo.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Apropriado para o desenvolvimento e implementação de programas de saúde que incluam a atividade física, assim como na elaboração de questionários pertinentes a área, ajustados à realidade investigada.

---

---

**Quadro 9 - Continuação****5 – Situação Explorada**

---

PIRES, G. L.; MATIELLO Jr, E.; GONÇALVES, A. Lazer: Um princípio educativo para Educação Física Curricular Universitária. Movimento, v.5, n.11, p. 74-84, 1999.

Apresenta ensaio exploratório resultante da reflexão, a partir de experiências vividas pelos autores, os quais são profissionais atuantes em Educação Física Curricular em suas instituições de ensino, tendo em vistas o advento da nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e as mudanças dela decorrentes.

---

**Quadro 10: Caracterização da modalidade metodológica RESENHA, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Trata-se da síntese das idéias e conteúdos publicados em livros recentes, aliada a críticas e elogios, quando pertinentes, sobre o assunto exposto. Deve, assim, indicar as falhas cometidas pelo estudo relatado e também os méritos por ele alcançados (CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA, 2007). A resenha apresenta, portanto, o conteúdo da obra, analisando-a (LAKATOS; MARCONI, 1991).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Ler o livro;
- Apreciar e resumir a obra, utilizando a capacidade de crítica ao decorrer da confecção do texto, pois não é somente a síntese do conteúdo publicado;
- Formular conceitos acerca do livro resenhado.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Oferecer o conteúdo tratado no volume de maneira concisa, objetiva e cortês além das novidades que o seu autor trás, como os novos conceitos, teorias e abordagens;
- Identificar questões presentes, porém já esclarecidas, e apontar outras não citadas, promovendo comentário crítico global.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Ao trazer comentários avaliativos sobre a obra, visa auxiliar na decisão ou não da leitura da obra por completa, uma vez que não são poucos os lançamentos de novos livros, como também, a diversidade de temas e conteúdos que englobam este campo de atuação.

---

**5 – Situação Explorada**

GONÇALVES, A. Uma rara e legítima articulação teoria e prática da Educação Física no Brasil. Ciência em Movimento, v.8, n.2, p.58-59, 2002.

A presente publicação inicia seus comentários descrevendo a parte física do fascículo, seguindo a descrição capítulo a capítulo. O volume resenhado debate o conteúdo da Educação Física ensinado no cotidiano da escola. Assim, são apontadas as novidades trazidas pelos autores, de forma tão “tocante e emocionante” que até aqueles externos a este âmbito conseguem compreender o diálogo por eles proposto. Dentre as inovações trazidas há destaque pela perspectiva crítico-emancipatória, em uma ação de grupos de alunos a determinado local de vegetação preservada de Florianópolis e a descrição da disciplina de Práticas de Ensino na Educação Física, junto com a discussão do seu programa de disciplina. O texto se encerra com o desejo de frutuosa leitura aos futuros leitores do livro.

---

**Quadro 11: Caracterização da modalidade metodológica ESTUDO DE CASO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Pesquisa da especificidade de certo contexto, escolhido por critérios antecipadamente selecionados. Para seleção do caso, deve-se considerar que este efetivamente seja de dotada relevância, para que justifique sua escolha e compreensão. Ressalta-se ainda que não é porque somente determinada característica unitária foi analisada que o trabalho será denominado de Caso (ALVES-MAZZOTTI, 2006; GIOVANETTI, 2006). O objeto de estudo é a unidade, a qual é capaz de ser analisada de maneira integral, tornando-se complexo conforme o assunto é aprofundado. Uma classificação possível, entre outras, é constituída pelas categorias: histórico-organizacional, observacional ou de história de vida. A primeira analisa a vida de determinada instituição, tendo como ponto de partida o levantamento de dados sobre a organização, através do material disponível no local. Com estes elementos prévios é possível delinear anteriormente a coleta de dados. Já na segunda, a coleta é realizada por meio da observação participante, e, o foco não é a organização do todo, mas certa parte. A entrevista semi-estruturada com pessoa de relevo social ou com popularidade notória no interior da comunidade é a característica principal do terceiro tipo. O diálogo deve ir se aprofundando na história de vida do sujeito, conforme o tempo passa (TRIVIÑOS, 1987).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Utilizar i) os subsídios já existentes sobre o tema analisado, ii) a observação participante ou iii) entrevista semi-estruturada com indivíduo de destaque do local pesquisado (YIN, 2001), uma vez que o Estudo de Caso busca informações numerosas e detalhadas;
- Usar diferentes métodos de coleta de dados, a depender do objeto estudado.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Explorar situações da realidade, para descrever o contexto onde está inserida a investigação ou para explicar variáveis de fenômenos muito complexos, quando outros tipos de delineamento não respondem a tais questionamentos;
  - Conceber novas idéias e hipótese, permitindo, assim, que o conhecimento seja abrangente mas apresente detalhes do objeto averiguado, observando características que as demais modalidades nem sempre são capazes de atingir (GIL, 1999).
-

---

**Quadro 11 - Continuação****4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

---

Visa a colaborar no entendimento de questões da área, por meio de particularidades até então desconhecidas, a fim de que os reais interesses da população sejam atendidos. Exemplo de ação neste sentido seria realizar análise de determinado espaço de lazer para oferecimento de atividades, levantando questões de como as pessoas fazem uso destes espaços. Investigação sobre a maneira que a comunidade faz uso das atividades proporcionadas através da Escola de Extensão da FEF/Unicamp também pode ser mencionada para exemplificação da utilidade desta MM. Pode ser útil, também, para avaliação de como são ministradas determinadas disciplinas ou cursos em Educação Física ou ainda ponderar sobre a atuação de seus departamentos ou sociedades científicas.

---

**5 – Situação Explorada**

MILANEZI, J. Z., NASCIMENTO Jr, A. F., GONÇALVES, A. Expectativa de espaço/lazer dos moradores do bairro Jardim Bela Vista, como subsídios para um programa de Atividades Físicas no município de Bauru. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 18, n. 2, p. 92-97, janeiro de 1997.

Tal comunicação buscou compreender quais os interesses que os cidadãos possuíam ao utilizarem os espaços de lazer de bairro específico da cidade de Bauru, para futura implantação, se possível, de programas de atividade física. Para tanto, foram consideradas suas variáveis socioeconômicas e o que eles entendiam ser as atividades de lazer. Para cada quadra existente no bairro estudado, elegeu-se uma residência a ser pesquisada, por meio de questionário, totalizando 75 moradores. Notou-se que tais locais eram construídos sem que os interesses dos moradores fossem atingidos, com espaço insuficiente e sem qualquer organização. Espera-se, então, que o Poder Público programe ações voltadas ao lazer, respeitando as características específicas de cada coletividade envolvida, e que haja profissionais especializados e capacitados para orientação destes grupos, disponíveis no recinto.

---

**Quadro 12: Caracterização da modalidade metodológica ANÁLISE DE CONTEÚDO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Busca relacionar e associar a estrutura semântica e/ou lingüística com a psicológica e/ou sociológica, aprofundando-se no texto, a fim de encontrar seu verdadeiro conteúdo (ROCHA; DEUSDARÁ, 2006). Trata-se de conjunto de técnicas - que embora pareçam ser parciais são complementares - aplicadas nas comunicações em análise, através de procedimentos sistemáticos e objetivos (BARDIN, 2004).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Realizar a pré-análise: operacionalizar e sistematizar o trabalho que será realizado, possuindo duas etapas principais: a leitura superficial do material e a escolha dos documentos a serem analisados;
- Codificar, categorizar e quantificar a informação: é a fase de análise do material;
- Tratar os resultados, sua inferência e sua interpretação: realizar a análise por categoria do texto, e se possível, agrupar por classificações análogas. A técnica mais utilizada é a análise temática (RICHARDSON, 1989), a qual se refere a abordagem realizada com o texto lido um vez (análise textual), portanto, já preparado para a próxima leitura, buscando compreender a mensagem que está vinculada ao seu interior (MANTELLINI, 2006).

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Apreciar documentos de órgãos oficiais que têm como proposta a implantação de novos programas ou, também, daqueles que já estão em andamento;
- Apreender identidades de políticas e estratégias provenientes de instituições responsáveis por determinado assunto, como é o caso da Organização Mundial da Saúde (OMS) com a Saúde e, a partir daí, propor ações que respondam ao problema posto;
- Analisar minuciosamente a evolução de determinado tema ou conteúdo.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Embora muito mencionada mas pouco aplicada com propriedade, têm-se registrado sua adoção em situações que visam: i) analisar como os programas de Saúde se dedicam a determinadas doenças e como a relacionam com atividade física, principalmente no sentido da reabilitação e ii) conhecer e debater diferentes maneiras de associação entre Saúde Coletiva e Atividade Física, em programas específicos de treinamento.

---

---

**Quadro 12 - Continuação****5 – Situação Explorada**

---

MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A. Avaliando relações entre saúde coletiva e atividade física: aspectos normativos e aplicados do Treinamento Físico Militar brasileiro. MOTRIZ, v. 3, n. 2, p. 80-88, 1997.

Neste caso, o estudo procurou “identificar, expressar e discutir” a aptidão física de militares relacionada à Saúde, por meio de dois procedimentos distintos: o normativo, que compreendeu a revisão de instrumento técnico, e o outro, o aplicado, pelo qual foi observada sua utilização prática em unidade militar específica. Em casos como este em que se associa a MM com outro recurso adicional, obtêm-se elementos bastante informativos: constataram-se especificidades, tais como fatos relacionados a implantação do Treinamento Físico Militar (TFM), motivações e qualificações profissionais e, principalmente a não sustentação de um dos objetivos inicialmente proposto pelo TFM, de "manutenção preventiva da saúde" dos atiradores.

---

**Quadro 13: Caracterização da modalidade metodológica PESQUISA PARTICIPANTE, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Envolve de modo igualitário pesquisadores com a população estudada, à procura de soluções para problemas de interesse coletivo, unindo-os em busca de poder exercer cidadania, e, conseqüentemente, práticas mudanças no âmbito social. Assim, há grande integração entre o investigador e seu objeto de estudo, contando, ainda, com efetiva participação dos grupos menos favorecidos da sociedade em decisões para serem estabelecidas e incorporadas em sua realidade (MELLO et al, 1998; FREIRE, 2000).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Realizar autodiagnóstico, feito pelos próprios participantes da comunidade;
- Eleger os problemas prioritários, por meio das estratégias de afrontamento prático;
- Organizar a política local numa “estratégia para garantir competência no enfrentamento dos problemas” (DEMO, 1995 - p.239).

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Elaborar, junto ao objeto que se deseja estudar, novos conhecimentos, com a finalidade de fazer com que estes possam apresentar as necessidades e modificações mais urgentes;
- Fazer valer a cidadania que é de direito, porém não cumprida. Coloca, assim, a Ciência a serviço de emancipação popular.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Cada vez mais presente à medida que se concretiza a consciência das pessoas e grupos populacionais acerca de seus direitos e prerrogativas, é encontrada em circunstâncias em que se visa: i) implantar programas que sejam realmente almejados pela população de baixa renda; ii) analisar aqueles que já estão em andamento, para eventuais ajustes ou modificações, como por exemplo, a prática de atividades lúdicas cooperativas em moradores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), ou como estes compreendem determinada atividade física ou prática lúdica em seu meio.

---

---

**Quadro 13 - Continuação****5 – Situação Explorada**

---

PIRES , G. L.; GONÇALVES, A. Cultura esportiva e mídia: abordagem crítico-emancipatória a partir da Educação Física. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte, 12., 2001, Caxambu. Anais eletrônicos do XII Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte, Caxambu, CBCE, out. 2001. 1CD. Mesa redonda.

Neste texto são apresentadas reflexões acerca da concepção crítico-emancipatória, analisadas a partir da relação do professor de disciplina da Educação Física, na Universidade Federal de Santa Catarina com seus alunos. Deste modo, puderam ser verificados os “avanços, limites e possibilidades” de se tratar desta temática no âmbito da nossa área. De fato, conseguiu-se apurar que se faz necessária adequação de marco teórico/metodológico em análises da realidade, fundamentando assim as próximas intervenções; expressou-se ocorrência de potencialidades ao se aproximar a Teoria Crítica com os estudos de recepção midiática; apontaram-se sugestões aos currículos da disciplina estudada, e, evidenciaram-se as possíveis aplicações em outros temas da área.

---

**Quadro 14: Caracterização da modalidade metodológica TEXTO DE AVALIAÇÃO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Tal modalidade deve ser “original, inédita, completa, imparcial, clara, concisa, precisa, coerente, objetiva, equilibrada, honesta e exata” (p. 243 - LAKATOS; MARCONI, 1991), para que novos conhecimentos sejam validados através das críticas às informações publicadas, tornando-se, assim, de caráter científico (FERREIRA NETO; NASCIMENTO, 2003). Para tanto, deve-se avaliar a contribuição principal que o estudo trás como um novo valor, a metodologia utilizada, suas conclusões e a parte referencial (LAKATOS; MARCONI, 1991).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Realizar pesquisa bibliográfica, com a finalidade de estudar e realizar o levantamento da produção acerca do tema;
- Recorrer a utilização de técnicas específicas para a análise do fato estudado, como, por exemplo, a documental ou de conteúdo;
- Alocar em fichas individuais especialmente elaboradas para este fim a apreciação das características estudadas (NASCIMENTO; FERREIRA NETO, 2002);
- O autor do texto de avaliação deve conhecer o assunto suficientemente para que possa julgá-lo e redigí-lo em linguagem acessível ao público leitor, tendo como principal finalidade a divulgação não a vulgarização.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Selecionar as contribuições originais e relevantes para a área, tornando-se filtro de qualidade;
- Permitir retorno ao trabalho dos escritores, auxiliando-os a rever, aperfeiçoar ou prosseguir em suas pesquisas;
- Avaliar periódicos, segundo instrumentos e critérios pré-estabelecidos.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Detectar erros e irregularidades, sugerindo o que deve ser feito para que sejam corrigidas; apresentar o desempenho global da situação exposta pela publicação, destacando seus aspectos positivos, assim como aqueles que devem ser aprimorados após esta avaliação (FERREIRA NETO; NASCIMENTO, 2003).

---

---

**Quadro 14 - Continuação****5 – Situação Explorada**

---

GONÇALVES, A.; BASSO, A. C.; GREGO, L. G.; BORIN, J. P. Aspectos básicos e epidemiológicos das lesões desportivas em nosso meio: uma revisita descritivo-analítica. Revista Brasileira de Medicina, v. 61, n. 7, p. 477-488, 2004.

Esta publicação descreveu e analisou estudos recentes sobre as lesões desportivas do Grupo de Saúde Coletiva, por meio da apreciação referente aos aspectos lesionais, metodologia utilizada, instrumento de coleta de dados e especificidades das lesões. Como principal resultado pode ser observado que ainda persiste a não integração entre as diferentes áreas relacionadas, ressaltando assim que as futuras investigações busquem preencher esta lacuna existente.

---

**Quadro 15: Caracterização da modalidade metodológica EDITORIAL, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

De responsabilidade dos editores do periódico (CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA, 2007) ou de seus convidados, em geral, especialistas no tema a ser apresentado. É neste espaço que geralmente se faz a indicação de quais serão os temas e conteúdos abordados na edição. Pode haver, também, o relato dos acontecimentos que ocorreram entre a publicação anterior e a atual, assim como os eventos que ainda estão por acontecer, desde que ambos estejam supostamente relacionados com o interesse dos seus leitores.

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Definir quem se responsabilizará por esta seção, se os próprios editores ou um convidado externo. No primeiro caso, estes se encarregarão de redigir o texto. Caso contrário, deve-se aguardar convite.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Sintetizar o que será apresentado nas próximas páginas da publicação;
- Discutir os eventos científicos já ocorridos;
- Indicar os próximos julgados como mais relevantes. Contém análises ou apreciações de temas afeitos à área, atuais, contraditórios, em discussão, e/ou que ferem interesses envolvidos, explícitos ou não. Apresenta, assim, a linha ideológica de quem é o Editor chefe.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Em nosso meio, pelo menos na Revista Brasileira de Ciências do Esporte, o único periódico da área com periodicidade ininterrupta até o presente há trinta anos, exhibe em seu texto as polêmicas que envolvem a Educação Física, tais como o fato de ser ou não uma área de conhecimento, ou suas novas nomenclaturas adotadas; busca fortalecer algo como a utilização da abordagem qualitativa, incentivando trabalhos nesta vertente. Pode haver, também, o apelo aos estudiosos da área para enviarem para publicação temas os quais estão trabalhando no momento, incentivando a produção escrita dos mesmos.

---

---

**Quadro 15 - Continuação****5 – Situação Explorada**

---

GONÇALVES, A. Que ciência é essa? Memória e tendências. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 15, n.1, p. 3, set, 1993.

No caso da situação explorada, foi indicado que o próximo evento científico promovido pelo CBCE, o VIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, estava por acontecer. Assim, no texto, apresentaram-se alguns caminhos percorridos para que tudo ocorresse com êxito: a definição do tema central, junto à preocupação em “explorar o perfil” assumido até então pela área, a finalização da primeira fase de trabalho, com grande extensão de textos enviados para apreciação, a categorização dos estudos aprovados em diferentes temas e os critérios que a Comissão Científica adotou para examiná-los. Encerra-se com o agradecimento da autor àqueles que contribuíram para a realização do mesmo.

---

**Quadro 16: Caracterização da modalidade metodológica CARTA AO EDITOR, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Trata-se de correspondências encaminhadas ao editor de periódico com objetivo de iniciar discussão sobre determinado artigo publicado recentemente por este meio de comunicação. De modo geral, é aquilo que é escrito ao editor, por um ou dois leitores, ou alguma Sociedade Científica, em busca de expor respectivas opiniões. Pode incluir o relato de pesquisa inédita ou a apresentação de estudos significativos para a área.

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Encontrar certo artigo, de determinado meio de divulgação, que resulte em reflexão do leitor sobre o tema recorrido;
- Relatar e divulgar os pensamentos provenientes da leitura científica, encaminhando-os ao Editor Chefe responsável;
- Apresentar os possíveis atos errôneos do texto lido, e, com intuito de esclarecê-lo, revelar o modo correto, assim como também destacar as novas contribuições propostas;
- Os autores do artigo lido, de modo geral, têm direito de responder as indagações e pensamentos expostos por seu leitor, passando a matéria a conter segmentos complementares de réplicas e eventualmente, até tréplicas.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Debater determinado conteúdo publicado, de modo que fique registrado por escrito, a fim de que as apreciações resultantes desta discussão possam auxiliar no entendimento do problema estudado;
- Continuar a gerar novos conhecimentos a respeito do tema;
- Sugerir, portanto, a utilização de novas abordagens e provocar idéias já apresentadas.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Constitui MM relativamente ainda pouco freqüente na área, mas que encerra possibilidade de contribuição para colaboradores mais jovens, na medida em que mostra como podem ser tratadas questões controversas, imprecisas ou inovadoras, realçando acertos e apontando carências em textos apresentados, que precisam ser apurados ou destacando elementos cujo significado se sente que deva ser enfatizado.

---

---

**Quadro 16 - Continuação****5 – Situação Explorada**

GONÇALVES, A. O efeito da respiração do nado "crawl" na coluna vertebral. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 154, 1993.

A comunicação considerada, após uma apreciação genérica inicial onde destaca a importância em relatar as eventuais falhas que as produções científicas publicadas em periódicos conceituados venham apresentar, concentra-se no detalhamento de impropriedades de várias ordens, sejam redacionais ou conceituais. Neste contexto encontram-se referências que transitam no sentido de pontuar e esclarecer aspectos como local errôneo do artigo no periódico; absurdos gramaticais (como erros de concordância), composições de frases obscuras, sem clareza e palavras com grafia ou sentido não pertinentes. Registra-se, ainda, o não cumprimento das normas para confecção de tabelas ou listagens (contando com exemplo do autor da carta para maiores esclarecimentos) presentes no texto original e a ausência de testes inferenciais para que as afirmações citadas possam ser julgadas em caráter científico.

---

**6 – Observações e Comentários**

Habitualmente os autores são profissionais experientes dispostos a sustentar, se necessário, a defesa dos aspectos que mencionam, pois suas informações podem ter reações acaloradas e discordantes do exposto pelo artigo analisado.

---

**Quadro 17: Caracterização da modalidade metodológica 4ª CAPA, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Também conhecida como contracapa, trata-se da síntese da obra, relatada na última capa, de maneira a apresentar o conteúdo discutido em seu interior em poucas linhas, porém de modo a seduzir o leitor a conhecer o fascículo por completo.

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Ao finalizar o conteúdo do livro a ser publicado, o(s) autor(es) pode(m) convidar outro pesquisador a redigir a contracapa, ou, ficar a encargo próprio ou da equipe de editoria o pequeno relato das principais abordagens e tópicos abordados na obra.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Apresentar visão geral dos conteúdos tratados, convidando os profissionais a se aprofundarem nos temas trazidos por este volume, principalmente por meio das novas propostas aí descritas.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Identificar as novas abordagens específicas da área trazidas em seu interior, quais sejam novos métodos de ensino, recentes programas de treinamento, diferentes parcerias autorais na busca de responder sobre a identidade da área, por exemplo, exposição de associações positivas realizadas, tais como determinado tipo de treinamento e a nutrição, ou mesmo, orientações sobre teorias e instrumentos práticos aplicados na pesquisa em EF/CE.

---

**5 – Situação Explorada**

GONÇALVES, A. A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória. 4ª capa. Ijuí: Unijuí, 2002.

Nesta publicação, a novidade trazida, e relatada na 4ª Capa, refere-se ao discurso midiático na Educação Física. Esta, de fato, busca recuperar ou avançar, em poucas linhas, as características cardiais da obra, no sentido de apontar as novidades reunidas em seu interior, assim como as peculiaridades presentes.

---

**Quadro 18: Caracterização da modalidade metodológica DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Frente à necessidade de reproduzir-se o mais fielmente às cifras assumidas por determinada variável numa série de observações e à impossibilidade de reproduzir todas as quantidades obtidas, tem-se adotado o recurso em questão, pela apresentação tanto de respectivos valores absolutos quanto relativos (geralmente em base percentual), estes permitindo, inclusive, comparações simples, de ordem descritiva (LEVIN; FOX, 2004).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Somar os valores encontrados para cada variável, chegando à frequência absoluta de cada uma delas;
- Multiplicar por 100 a fração que representa o número de frequência observada na categoria estudada pelo total da população, e têm-se os valores percentuais. Esta última consiste na frequência relativa.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Reproduzir os valores encontrados de maneira sintética e organizada;
- Auxiliar na apresentação descritiva dos dados coletados, presente, de modo geral, nas primeiras tabelas de um trabalho, pois caracteriza a variável analisada aos demais;
- Pode ser apresentada na forma de gráficos;
- As frequências relativas serão fundamentais caso os cálculos de análise de dados não se encerrem nesta fase, apesar de serem os mais simples, envolvendo somente o princípio da contagem aritmética.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Apresentar visão descritiva geral do objeto estudado, como por exemplo, a quantidade e respectivos percentuais, de mulheres e homens que praticam alguma atividade física, em determinado programa com esta finalidade. A distribuição de frequência é, entre as MM quantitativas, a mais simples, podendo ser calculada pelos próprios pesquisadores, mesmo os de graduação. Igualmente, é a base para os cálculos que possam vir a ser realizados descritiva ou inferencialmente.

---

---

**Quadro 18 - Continuação****5 – Situação Explorada**

---

GHIROTTTO, F. M. S.; PADOVANI, C. R.; GONÇALVES, A. Lesões desportivas: estudo junto aos atletas do XII campeonato mundial masculino de voleibol. Arquivo Brasileiro de Medicina, São Paulo, v. 68, n. 5, p. 307-312, 1994.

Tomando as lesões desportivas como tema central, este trabalho contribuiu realizando um corte para a modalidade voleibol. Foram, então, investigados quase 150 atletas, os quais participaram do XII Campeonato Mundial Masculino. Aplicou-se Inquérito de Morbidade Referida específico em conjunto a outras questões, apurando também: 1) fundamento da modalidade; 2) interrupção da prática; 3) periodicidade; 4) cronicidade e 5) adequação das regras. O processamento dos dados foi executado com auxílio de programa computacional. Os resultados apontaram que as maiores distribuições de frequência para ocorrência de lesões estavam presentes, principalmente, nos movimentos de bloqueio e cortada.

---

**Quadro 19: Caracterização da modalidade metodológica MEDIDA DE CENTRALIDADE E DISPERSÃO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

A fim de resumir os dados de uma variável, de maneira mais sintética que a distribuição de frequência, alguns parâmetros podem representar a série numérica, por meio das medidas de posição central. Dentre estas, as mais utilizadas são Média, Moda e Mediana. A primeira, de conceito mais conhecido e mais utilizado, representa o ponto onde estão concentradas as distribuições encontradas. A segunda trata-se da cifra cuja observação foi a de maior frequência. Por último, a terceira indica o ponto central da distribuição, dividindo-a em duas partes simétricas. Para que as informações obtidas demonstrem a variabilidade existente entre os dados encontrados, verifica-se qual a sua concentração em torno do centro da distribuição, ou seja, busca-se averiguar quão cada uma das medidas se distanciam da média do grupo: são mais comumente usados o desvio padrão e a variância (BUSSAB; MORETTIN, 1987).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- MÉDIA: soma todos os valores encontrados, referentes a variável estudada, dividida pelo total de suas observações;
- MODA: a medida que ocorreu com maior frequência;
- MEDIANA: quando todos os valores estão ordenados, aquele que ocupa a posição central desta classificação, é a mediana;
- DESVIO PADRÃO: raiz quadrada positiva da VARIÂNCIA, calculada através da fórmula:  $VAR = \Sigma (Xi - média)^2 / N$ , em que se calcula a diferença de cada medida efetuada pela média do conjunto de dados; eleva-se este valor ao quadrado, e, em seguida, somam-se todas estas quantias; por último, divide-se o total encontrado pelo total de observações realizadas.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Sintetizar e organizar os valores encontrados das variáveis estudadas, possibilitando, assim, que seja exibido como estes se posicionam em relação a uma das medidas de centralidade, e o quanto estão dispersos desta, através de uma das medidas de dispersão;
  - Tornam-se, assim, úteis na exposição dos dados quantitativos, posto que apresenta os resultados encontrados na investigação de maneira resumida, porém clara.
-

---

**Quadro 19 - Continuação****4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

---

Apresentar descritivamente as informações estudadas, permitindo visão geral do comportamento das variáveis e comparações entre as mesmas. São extremamente úteis na apresentação de dados obtidos em pré e pós teste em grupo único e na comparação de variáveis de dois ou mais grupos. Pode-se exemplificar uma aplicação quando se apresenta a média de peso de dado grupo - e seu respectivo desvio padrão - antes e após determinado treinamento físico. Examina-se, então, se a coletividade analisada perdeu ou não peso após a intervenção.

---

**5 – Situação Explorada**

BORIN, J. P.; GONÇALVES, A.; PADOVANI, C. R.; ARAGON, F. F. Variabilidade da intensidade de esforço nas três posições do basquetebol: ensaio quantitativo em nosso meio. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. V. 20, n.2, 3, abril, p. 119-125, 1999.

Como objetivo de verificar a variabilidade das respostas cardíacas de jovens atletas observou-se a realização de movimentos fundamentais do basquetebol em cinco partidas do turno da fase de classificação do campeonato paulista masculino. Analisou-se, então, a categoria infanto-juvenil de time da cidade de Araraquara, composta por jogadores de 15 anos de idade. Para registro dos batimentos do coração utilizou-se freqüencímetro e a câmera filmadora gravou as atitudes dos jogadores quando este possuía a posse de bola em quadra. As informações obtidas apresentaram-se de modo descritivo por meio de medidas de centralidade e dispersão, sob forma tabular e gráfica. Os principais resultados apontaram grande variabilidade entre as posições bem como estímulos de baixa e alta intensidade, fatos relevantes na elaboração e controle de novos programas de treinamento para tal modalidade.

---

**Quadro 20: Caracterização da modalidade metodológica INDICADOR DE SAÚDE, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

De maneira geral, a referida MM apresenta-se como medidas que buscam, junto a respectivos determinantes (social, econômico, ambiental, biológico...), descrever o estado de saúde de uma população específica. São expressos na forma de proporções (quociente entre duas frequências da mesma unidade) ou de coeficientes (relação entre dois números, os quais irão apresentar a velocidade ou intensidade com que determinado fenômeno se altera). Os indicadores são classificados em global ou específico. O segundo pode ainda ser subdividido por sexo, idade, causa ou qualquer outra variável de interesse. Dentre os indicadores globais os mais usuais são a Razão de Mortalidade Proporcional; o Coeficiente Geral de Mortalidade e a Esperança de Vida ao Nascer. Já para os específicos, são o Coeficiente de Mortalidade Infantil e o Coeficiente de Mortalidade por Doenças Transmissíveis (GONÇALVES; GONÇALVES, 1988).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Para se construir um Indicador de Saúde é necessário que os dados estejam disponíveis, que a sua utilização seja simples e de fácil entendimento, existência de uniformidade, passível de comparações entre diferentes regiões nacionais e internacionais e que englobe o maior número possível de contingentes que influenciam no estado de Saúde da coletividade;
- Todo indivíduo pertencente à área estudada contribui com a análise realizada. Entretanto, devido ao dinamismo aí existente, o que se sugere é que seja feita a estimativa referente a este grupo no meio do ano, assumindo, assim, que os nascimentos, mortes ou migrações ocorram de modo homogêneo no decorrer do ano, compensando os dois semestres (VERMELHO; COSTA; KALE, 2004).

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Subsidiar dados necessários para realização de avaliação da saúde de grupos de pessoas, com foco na visão sanitária, para planejamento eficaz nesta área de atuação;
  - Através do acompanhamento das modificações ocorridas nos padrões encontrados pode-se fazer a comparação com distintas populações em mesma época, ou desta mesma coletividade, em períodos de tempo diferentes;
  - Identificar causas de doenças e, assim, poder preveni-las;
  - Precisar métodos de controle de doenças usuais;
  - Relatar e classificar historicamente as enfermidades;
  - Promover a higiene dos indivíduos, levando ao seu conhecimento informação.
-

---

**Quadro 20 - Continuação****4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

---

Quantificar e descrever causas de agravos as quais podem ser combatidas pela ação do profissional de Educação Física. Incorporar aos indicadores de saúde já existentes elementos que permitam elaborar metodologias de trabalho mais eficazes e também capazes de abranger peculiaridades existentes nas coletividades.

---

**5 – Situação Explorada**

CONTE, M.; MATIELLO Jr, E.; CHALITA, L. V. A. S.; GONÇALVES, A.; TÓFFOLI, J. R. Buscando entender as lesões desportivas entre universitários de educação física: estudo a partir de grupo de Sorocaba/SP. In: Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.

Ressaltando o fato de que as lesões desportivas são um problema também de Saúde Pública, não só da Ciências do Esporte, este trabalho buscou analisar os aspectos envolvidos na incidência de lesões desportivas (LD) entre alunos de Licenciatura Plena em Educação Física. Para tanto, identificou como grupo de análise, 307 alunos de Faculdade de Educação Física de Sorocaba. “Os dados de interesse foram coletados através de inquérito de morbidade específica referida”. Os principais resultados revelaram que: i) houve incidência de quarenta e cinco lesões (quase 15%) no período considerado; ii) não existe associação entre sexo, IMC, período e modalidade com as mesmas; iii) existe associação das LD com o semestre de curso e também com a região corporal afetada; iv) a chance de ter LD no primeiro semestre é 3,05 vezes maior do que no terceiro; v) a região acometida pela lesão não está associada com a modalidade. Um dos resultados mais interessantes deve-se ao fato de não ter existido associação entre sexo e IMC com as LD, uma vez que estudos têm demonstrado que, principalmente, mulheres e pessoas com sobrepeso ou obesas são particularmente vulneráveis. Demonstra-se assim a utilização de indicadores de Saúde em âmbito das Ciências do Esporte em questão como das lesões, de muitas controvérsias e presente no dia-a-dia dos profissionais da área de Educação Física/Ciências do Esporte.

---

**Quadro 21: Caracterização da modalidade metodológica TESTE PARAMÉTRICO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Prova de significação estatística aplicada caso se obedecem pré-requisitos específicos, quais sejam: i) a variável dependente deve consistir de tipificação quantitativa contínua; ii) a população da qual a amostra é precedente precisa seguir distribuição normal; iii) existência de homoscedasticidade entre os grupos estudados; iv) a amostra analisada necessita ter, no mínimo, 30 observações. (BISQUERRA; SARRIERA; MARTÍNEZ, 2004). Quando a análise estatística é desenvolvida a uma variável isolada, os procedimentos a serem seguidos são os univariados. Quando é aplicada simultaneamente em conjunto de variáveis, segue-se o teste multivariado (PADOVANI, 2001).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Avaliar a hipótese de normalidade, em geral, realizada por meio da prova de Kolmogorov-Smirnov\*, para o cumprimento dos fatores exigidos no emprego dos Testes Paramétricos;
- Verificar se as dispersões das observações são equivalentes ou não (Teste de homoscedasticidade\*\*), através de diferentes testes disponíveis;
- A depender da quantidade de amostras e da dependência ou não entre elas, passa-se ao cálculo referente à inferência adotada.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- Inferir com os dados provenientes da amostra, auxiliando na resposta do problema inicialmente posto, e julgando a hipótese do problema, com a finalidade de verificar se esta deve ser aceita ou rejeitada, no interior de uma margem de erro considerada aceitável;
  - Analisar uma amostra e considerar se o evento estudado pode ser generalizado para a população.
- 

\* O teste de Kolmogorov-Smirnov testa a aderência da variável investigada a uma curva normal. Aplica-se sua fórmula e verificam-se seus valores críticos em tabela específica.

\*\* O teste de homoscedasticidade apurará se as diferenças entre as variâncias das variáveis estudadas são significativas ou não.

---

**Quadro 21 - Continuação**
**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**


---

Em EF/CE os testes são utilizados para: i) averiguar a eficácia de determinado tipo de treinamento de um grupo, com vistas a concluir se a intervenção foi a causa das modificações ocorridas após sua aplicação ou não; ii) consultar a existência de respostas de diferentes estímulos em amostras distintas (qual dos programas de treino foi o que obteve melhores resultados, por exemplo) e iii) apurar possíveis associações entre duas ou mais características estabelecidas, tais como idade, com gênero; condição sócio-econômica com o fato do sujeito ser ativo e possuir ou não doenças coronarianas.

---

**5 – Situação Explorada**
**TESTE PARAMÉTRICO UNIVARIADO:**

MONTEIRO, H. L.; OPROMOLLA, D. V.; PADOVANI, C. R.; GONÇALVES, N. N. S.; MONTEIRO, M. L. T. M. Saúde Coletiva/Atividade Física e o padrão epidemiológico de transição: hanseníase como modelo. *Interciência*, Caracas, v. 20, n. 2, p. 94-100, 1995.

Com a finalidade de melhor caracterizar a relação Saúde Coletiva e Atividade Física, a partir de realidades sócio-econômicas diferentes e de construir referencial teórico-metodológico, tomou-se como modelo a hanseníase. Para tanto, recorreu-se ao Serviço de Arquivo Médico e Estatístico (SAME) do Instituto “Lauro de Souza Lima”, Bauru, SP. Realizou-se sistematização das informações contidas em relatório etiológico anual das internações referentes ao período de 1987 a 1992, onde se encontram os registros de todos os diagnósticos formulados no hospital, durante o ano. Os dados foram ordenados segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID), permitindo, assim, a formulação de distribuições nos âmbitos descritivos e analíticos. As primeiras expressaram estratificações intra e inter grupos da casuística em questão, a partir das variáveis adotadas. Já para a segunda, buscou-se caracterizar influências recíprocas entre elas. Para análise dos dados utilizou-se teste paramétrico para populações binomiais. Aparentemente os resultados apontam para possível diminuição dos agravos ao longo da série histórica, porém isto não nos permite concluir por melhora das condições de saúde da população, mas do reflexo de alterações das políticas na área, ocorridas no período em questão.

**TESTE PARAMÉTRICO MULTIVARIADO:**

GONÇALVES, N. N. S.; CORRÊA, A. M. S.; PADOVANI, C. R.; CHALITA, L. V. A. S.; GONÇALVES, A.; LEITE, G. P. R. L. Evolução e determinantes de incremento de peso (por altura e idade) em crianças de dois a 72 meses em Sorocaba, São Paulo: evidências a partir de estudo quase-experimental seriado. *Revista Brasileira Materno Infantil*, v.1, n. 12, p. 177- 179, 2001.

Para avaliar a política pública setorial de suplementação alimentar na infância, durante um ano, a cada trimestre, acompanharam-se os indicadores de crescimento e desenvolvimento da população periférica de dois a 72 meses de idade, em duas regiões distintas da cidade de Sorocaba/SP. Os dados das crianças que freqüentavam creches (total de 164) puderam ser comparados às demais (totalizando 280), através de testes univariados e multivariados. Dentre as conclusões, pôde-se afirmar que a assistência aos pré-escolares é imperativo de ordem social.

---

**Quadro 22: Caracterização da modalidade metodológica TESTE NÃO PARAMÉTRICO, a partir dos segmentos técnicos adotados no interior da GSCEAF.**

---

**1 – Fundamentação**

Testes inferenciais que podem calcular a probabilidade de um evento ser fruto do acaso ou não. Assim, na ausência do cumprimento dos pressupostos exigidos pelas provas paramétricas, os não paramétricos foram adotados. Difere dos primeiros por não utilizar os parâmetros de média, moda ou mediana, por não exigir número mínimo de amostras estudadas e por suas variáveis não necessitarem seguir os padrões necessários para a aplicação dos outros exames. São dependentes do número de amostras e se estas estão ou não relacionadas: podem ser para uma amostra, duas ou mais (SIEGEL, 1975).

---

**2 – Procedimentos/Características Operacionais**

- Escolher o teste para aplicação, a depender de quantas são e como estão relacionadas suas amostras;
- Transformar dados numéricos em postos ou sinais, seguidos do emprego de respectivas fórmulas; o valor encontrado é, então, comparado com o já calculado, em tabela específica e o pesquisador decide se rejeita ou não a hipótese nula.

---

**3 – Aplicações Correntes**

- É uma alternativa para verificação de hipóteses quando as variáveis estudadas não cumprem os pressupostos exigidos pelas avaliações já mencionadas e/ou quando as observações são inferiores a 30 unidades.

---

**4 – Apropriações em Educação Física/Ciências do Esporte**

Em EF/CE existem situações em que, após algum tipo de programa oferecido, o estudo se encerra com número insuficiente de sujeitos para análises paramétricas. Neste caso, a solução é recorrer à MM em questão. Em outros casos, a quantidade mínima não é atingida já no início da investigação, devido aos critérios de inclusão ao estudo serem de grande especificidade, tratando de particularidades, ou ainda por se lidar com fatos cujos acometimentos são de pequena incidência.

---

---

**Quadro 22 - Continuação****5 – Situação Explorada**

---

SOUSA, M. S. C.; SOUSA, S. J. G.; SANTOS, J. P.; TORRES, M. S.; GONÇALVES, A. O percentual de gordura em atletas profissionais de futebol segundo diferentes métodos: ensaio envolvendo condições desportivas e de saúde. Revista Educação Física Universidade de Maringá. v.10, n.1, p.53-64, 1999.

Ao investigar sobre percentual de gordura e suas implicações na saúde e treinamento físico, o trabalho em questão explorou três diferentes protocolos utilizados para obtenção das medidas de dobras cutâneas e de circunferências corpóreas, quais sejam Guedes (1989); Faulkner (1968) e Dotson & Davis (1991). Assim as variáveis estudadas foram: peso total, idade, estatura, dobras cutâneas, circunferências, percentual de gordura, peso ideal, massa magra e peso de gordura armazenada, em 23 atletas profissionais. As inferências estatísticas realizadas foram testes não paramétricos, tendo como principal resultando a forte correlação entre os métodos de Guedes e Faulkner. Dentre as conclusões apresentadas, destaca-se que a opção pode ser feita por qualquer um destes procedimentos, desde que aplicados em situações similares e de maneira adequada.

---

## 5 Discussão

O presente capítulo é formado por dois segmentos distintos. O primeiro trata da abordagem quantitativa dos resultados encontrados, ou seja, discute os dados provenientes das tabelas expostas. O segundo realiza debate sobre a questão qualitativa, isto é, quanto aos dados apresentados nos quadros de número 6 ao 22.

### 5.1 Aspectos Quantitativos

Embora muitas venham sendo as iniciativas de formação de Grupos de Pesquisa no interior da Educação Física brasileira, a exemplo do ocorrido anteriormente à saciedade em áreas tradicionais de pesquisa (GONÇALVES; VIEIRA, 1989), muito ainda se questiona e debate quanto às melhores maneiras de se trabalhar no universo acadêmico, principalmente quando este se faz de modo coletivo.

Assim, para este segmento, tomou-se de periódico corrente em EF/CE, denominado *Motrivivência*, edições sucessivas da seção especial destinada à caracterização de Grupos de Pesquisa atuantes nesta área, na busca de compreender como se situam avanços e limitações a respeito em nosso meio.

Um exemplo é o Grupo de Estudos Lazer e Cultura coordenado pela Professora Dra Heloísa Turini Bruhns. Criado em 1995, também na FEF/Unicamp, tem o propósito, entre outros, de ser um espaço alternativo na busca de enriquecer cada vez mais o processo de qualificação acadêmica. Para tanto, realiza leituras seguidas de discussões em seus encontros quinzenais, publica artigos, desenvolve projetos de pesquisa e participa de eventos científicos da área (BRUHNS; VILLAVERDE; MARINHO et al., 2000). Deste modo assemelhadamente ao GSCEAF, procura formar profissionais capacitados para atuarem na área recorrendo, para tanto, da qualificação em pesquisa por meio de encontros e produções coletivas.

Também há o Laboratório de Estudos do Lazer vinculado ao Departamento de Educação Física do Instituto de Biociências da Unesp de Rio Claro, São Paulo. Fundado em

2000, com a expectativa de ser uma nova oportunidade para discussão e intervenção no âmbito do lazer, proporciona cursos de Extensão Universitária e/ou Comunitária e organiza eventos tais como congresso, simpósio, mesa-redonda, encontros de área e cursos (MARINHO; SCHWARTZ, 2001).

O Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas em Educação Física atua desde 1998 no interior da Universidade Federal do Maranhão, visando colaborar com a qualidade de ensino da área de Educação Física do Estado. Engloba profissionais e estudantes de Educação Física e áreas afins da Universidade além de professores das redes municipal, estadual e particular de ensino. Realiza, assim, reuniões semanais para estudos e elaboração de projetos, promove eventos, entre seminários, encontros, cursos e ciclos de palestras e publica semestralmente um boletim informativo. De sua criação até 2003, os integrantes deste Grupo produziram nove monografias de Graduação e Especialização e duas Dissertações (ARAÚJO et al., 2002).

Dentre as diversas situações apresentadas, volta-se ao âmbito específico do Grupo em questão, o GSCEAF. Ao examinar as tabelas construídas, ressaltam-se algumas peculiaridades em relação às distribuições de frequência encontradas, expressadas também no Quadro 3: tal fato se refere às linhas de pesquisa e suas respectivas MM adotadas, quando indica o predomínio de modalidades quantitativas ou qualitativas.

Isto pode ser explicado ao analisarmos a essência de cada uma destas LP. Investigar questões que cercam os grupos específicos da população, interagir academicamente com demais setores da sociedade e identificar ou caracterizar lesões nas diferentes manifestações do Esporte requerem, para melhor compreensão destes, metodologias com análise quantitativa de dados.

Por outro lado, quando a pesquisa segue por rumos onde estão inseridos objetivos como conhecer e discutir a identidade da EF/CE, contribuir com aplicações de integração entre Saúde Coletiva e Atividade Física em nosso meio, e fornecer subsídios para discussão de formação de recursos humanos e da produção científica da área, as MM que melhor se ajustam a esta realidade são as qualitativas.

Minayo (2005) releva que a escolha por parte do pesquisador deve ser primeiro do tema a ser tratado, e somente depois, da metodologia. Assim, quem quer investigar determinado tópico, adota, por consequência, o método que o assunto traz consigo. Deve-se,

portanto, delimitar primeiro o objeto a ser estudado, já no projeto de pesquisa, e, em seguida, verificar qual o método que lhe é mais compatível.

De acordo estão Mercado; Hernández; Flores et al. (2002) ao afirmarem que tanto o método como a técnica a serem utilizados “derivam em primeira instância do objeto de estudo” (p.23). Na comunicação citada encontram-se detalhes de cada passo por eles percorridos e os motivos os quais fizeram com que seguissem tais escolhas, em âmbito da pesquisa qualitativa. Os autores afirmam ainda que as opções e estratégias metodológicas adotadas tratam-se muito mais de mero assunto de ordem técnica, uma vez que estão intimamente relacionadas o assunto estudado e com as relações sociais firmadas entre participantes e o contexto analisado.

A esse propósito, Serapioni (2000) aponta que, quando investidos em conhecer com profundidade determinado problema, devemos ser pragmáticos e perguntar “Qual é o objeto de nosso interesse?”; “Qual é a natureza do problema que queremos investigar?” (p.189) e, a partir das respostas obtidas, têm-se duas possíveis alternativas de características bem distintas a adotar, a qualitativa e a quantitativa.

Pode-se entender, então, que cada tema requer seu método. Este, ao ser aplicado corretamente permite o agrupamento com outros, trazendo como principal consequência desta união o fato de lidar amplamente com a realidade estudada, e, a partir daí, adequar e instalar com mais propriedade projetos de políticas públicas, por exemplo.

Com efeito, a possibilidade de utilização dos diferentes caminhos em conjunto é apontada por Minayo; Sanches (1993) na busca de melhor compreender o contexto analisado. Não se descarta, entretanto, que os métodos qualitativos e quantitativos têm origens distintas e cada qual possui seus pontos fortes ou fracos.

Outro aspecto interessante, a se depreender da tabela 1, relacionada à visão geral da distribuição das PPA segundo MM por linhas de pesquisa, se apresenta no conjunto, pois o Grupo além de se apropriar das duas abordagens, o fez em proporções de mesma ordem de grandeza (41,14% e 58,86% respectivamente). Isso demonstra a possibilidade do emprego das mesmas em realidade única de trabalho, com equilíbrio de frequência, a gerar resultados interessantes e pertinentes.

Em relação com esta nossa experiência está o estudo de Barata (2007), o qual investigou os 50 artigos mais acessados em dois periódicos brasileiros incluídos na biblioteca Scielo: Cadernos de Saúde Pública e Revista de Saúde Pública. O levantamento levado a efeito

mostra que 42% dos trabalhos do primeiro meio de comunicação utilizaram estudos argumentativos como análise de dados e 34% deles se apoiaram em análise quantitativa descritiva. No segundo caso, foram adotados, respectivamente, 10% e 66%. As discrepâncias encontradas nas duas análises devem-se, talvez, às diferenças na identidade temática das áreas envolvidas: os trabalhos do GSCEAF estudam, de modo geral, a Saúde Coletiva e Atividade Física, enquanto que as revistas analisadas publicam estudos do âmbito geral da Saúde Pública, onde a diversidade de situações consideradas é, naturalmente, mais ampla.

Por outro lado, é possível observar na tabela 7 a distribuição das produções do Grupo segundo divisão por triênios de publicação por modalidades empregadas. Destaca-se, neste caso, o triênio de 2000 a 2002 como aquele que apresenta frequência mais elevada. Tal fato pode advir do maior número de orientadores no Grupo, nesta época, e consequentemente de estudantes e de maior publicação de trabalhos, e/ou de certa flexibilidade da CAPES quanto a quantidade máxima permitida de orientandos. Ressalta-se ainda a atribuição do prêmio de produtividade acadêmica Prof. Dr. Zeferino Vaz a professor do Grupo exatamente no período considerado.

Na citada tabela, é possível, ainda, notar que, com o passar dos anos, as produções apresentam em maior escala o emprego de MM quantitativas inferenciais: enquanto que no primeiro triênio este valor foi de apenas 9 em 37, chega a 20 em 58, no último período analisado. Tal fato pode ser consequência da busca por respostas numéricas mais completas, exigindo testes de maior complexidade para verificação, fazendo-nos crer que, conforme a experiência do Grupo crescia, formalizam-se técnicas mais sofisticadas de aplicação.

## 5.2 Aspectos Qualitativos

Com base na experiência do GSCEAF, conforme aponta a sessão anterior deste trabalho, apropriar-se do tema tem significado apoderar-se da metodologia. A seguir, busca-se, a partir de produções deste Grupo, clarear e evidenciar com suficiente perspicuidade, este aspecto uma vez mais.

Como primeira modalidade tem-se **Relato de Experiência**, presente em investigações como as de Oliveira et al. (1990), Gonçalves; Parizotto; Gonçalves (1997) e Gonçalves; Gonçalves (2000). Nestas, é possível observar o desenvolvimento do trabalho realizado por pesquisadores no âmbito da hanseníase, onde a modalidade se destaca.

O primeiro texto faz a apresentação e, em seguida, discute os instrumentos de registro de dados recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Porém, não se esquece da realidade brasileira ao identificar os meios utilizados no país. Além disso, divulga para os cientistas avanço original, que consiste nas potencialidades e adequações necessárias para formulação de questionário nacional, cuja missão é descobrir e documentar lesões resultantes deste agravo.

O segundo relata a inclusão de novo tipo de tratamento na cicatrização das úlceras que a hanseníase provoca, localizadas em membros inferiores, concluindo que, na maioria dos casos, a reconstituição tecidual foi obtida com sucesso. Nesse caso, a MM adotada permite que os autores ofereçam proposta inédita de intervenção, através da laserterapia, a qual obteve resultados satisfatórios em suas aplicações.

Por último, o terceiro sugeriu, ao grupo populacional estudado, a inserção do profissional de Educação Física e, conseqüentemente, do exercício físico, em Serviços Locais de Saúde (SILOS). Pode-se observar o mapeamento já realizado, e por meio da análise destes dados, a possibilidade da prática da atividade física à coletividade analisada.

Relatos e avaliações sobre a experiência brasileira em investigações que englobam a hanseníase podem ser conferidos em Virmond; Duerksen; Gonçalves (1989). Neste, é descrito a história de projeto que possuía, até então, quinze anos, seguindo modelo de Centro de Referência. Ressalta-se, ainda, a necessidade de avaliação epidemiológica dos procedimentos utilizados.

Nota-se, assim, que esta MM permite que sejam divulgados os recentes avanços ocorridos na área, fundamenta-os e alia prática com teoria. Há, também, o destaque para as atuais propostas de intervenção. Tais características auxiliam no conhecimento e na formulação constante de novos saberes sobre o objeto estudado.

As informações resultantes da vivência em atividades oferecidas pela Extensão Universitária da FEF/Unicamp, em projeto denominado “Projeto Aprender a Nadar”, suas ações em grupos temáticos, a editoração de livro de produção coletiva, assim como o trabalho pedagógico realizado com as pessoas da Terceira Idade freqüentadoras do mesmo podem ser melhor explicitadas em Vilarta et al. (2002a), Vilarta et al. (2002b) e em Clemente et al. (2002), respectivamente.

Estes são alguns exemplos de utilização da MM tratada concernentes à área de EF/CE, os quais contribuem na apreensão de novas vertentes seguidas, anunciando e avaliando projetos recentemente implantados, as populações envolvidas, aprofundando, assim, o tema tratado.

Conceitos básicos de Saúde e Doença são apresentados, primeiramente para auxiliar os discentes de Educação Física matriculados na disciplina Higiene Geral e dos Desportos, sob forma de **Texto de Revisão**, em Gonçalves; Gonçalves (1988). Tal modalidade é utilizada também por Ghirotto; Gonçalves (1992) ao realizar caracterização da Epidemiologia atual, até então, e identificação das principais formas de observação e metodologias que esta oferece a outras esferas de conhecimento.

A explicitação das principais concepções de Saúde e Atividade Física, assim como os de Atividade Física, Exercício e Aptidão Física são relatados em Gonçalves et al. (1994) e Monteiro; Gonçalves (1994) respectivamente, sob a mesma MM, texto de revisão. Nota-se no campo controverso das lesões desportivas a mesma utilidade: a retomada de alguns conteúdos essenciais deste tema em Gonçalves et al. (1995) e na especificidade de um esporte, no caso, o voleibol, em Ghirotto; Gonçalves (1997).

Esta MM ao recuperar conceitos já apresentados por demais autores, fundamenta o cientista iniciante no assunto, atualiza os demais e torna-se interessante proposta de capacitação de estudantes.

Através da modalidade **Resenha**, Monteiro; Gonçalves (2003) apresentaram à comunidade acadêmica abordagens e reflexões sobre tema tão discutível em nosso meio, a Qualidade de Vida (QV). Mais que simples fichamento, os escritores realizaram síntese de livro, ao mesmo tempo em que teceram reconhecimentos ou discordaram de alguns conceitos tratados na obra. Lançam, assim, importante discussão acerca do estilo de vida da pessoa e sua QV, ao advertirem que nossos comportamentos e hábitos não são escolhas exclusivas por si só, mas são determinados por questões socioeconômicas e culturais. A MM empregada nesta comunicação permitiu, em poucas linhas, que os leitores tomassem conhecimento, dentre tantos trabalhos disponíveis sobre o assunto, do conteúdo da obra e quão contraditório é o tema em questão. Tornou possível, também, que elementos os quais circundam a QV, como, por exemplo, o caso de culpabilização da vítima, fossem discutidos, resultando em debates frutíferos para o avanço da área.

Outro exemplo de resenha produzida pode ser encontrado em Gonçalves (2003), acerca da mesma e polissêmica QV. Neste caso, é destacada a contribuição que o volume resenhado acrescenta aos pesquisadores do tema, por meio de ponderações sobre o relato da implementação de políticas públicas, mais especificamente, o Observatório de Qualidade de Vida de Santo André/SP. Trata-se da iniciativa de três setores (municipal, instituição de pesquisa e órgão de fomento, em particular a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), os quais uniram esforços para modificar a QV da cidade. Esta produção ilustra a importância da modalidade em questão, que contribui, a partir da descrição de determinada obra, como meio facilitador ao acesso às informações tratadas no original.

A **Análise de Conteúdo** foi a MM utilizada, por exemplo, no texto de Mantellini; Gonçalves (2005), para tratamento científico sobre textos acadêmicos e documentos de órgãos nacionais e internacionais, com foco para as incapacidades físicas em hanseníase (IFH). Como ferramenta facilitadora para tal, utilizaram os referidos autores o *software* Reference Manager® 11, que sistematiza as produções consultadas e auxilia na organização e controle de referências e respectivas citações. Foi por meio deste processo que o trabalho mencionado foi desenvolvido, possibilitando, entre outros, que se apresentassem as relações da atividade física, adaptação e saúde com as IFH, em determinado período de tempo. Confirmou-se, assim, o indicado por Bardin (2004), principal referência perante a MM em questão, ao ressaltar a utilização da informática como possível meio facilitador. Nota-se neste caso acontecimento nem sempre presente no universo acadêmico, o uso de determinada modalidade qualitativa desenvolvida em conjunto a um sistema computacional (quantitativista, por natureza), o qual somente beneficiou os procedimentos percorridos por este inquérito. Trata-se, portanto, de exemplo de aplicação onde foi possível aliar as duas diferentes abordagens, demonstrando que, quando aplicadas corretamente, podem ser utilizadas em conjunto, auxiliam na compreensão do objeto estudado e negam as idéias de oposição entre elas.

Segundo Turato (2005) os métodos qualitativos podem correlacionar o comportamento das pessoas; não apenas mensurá-lo, mas compreendendo o significado das coisas e como a situação analisada acontece ou manifesta. Assim, em investigações cujos objetivos se aproximam à busca de sentidos, ou do melhor entendimento de alguma situação ou fato, o autor recomenda a utilização da abordagem citada.

Tendo como um de seus desideratos a reconstrução de novos conhecimentos que permitissem compreender como se apresentam as associações entre Educação Física, Saúde Coletiva e as violências, voltadas ao âmbito do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), além do contexto esportivo, Matiello; Gonçalves (2000) adotaram como MM a **Pesquisa Participante**, demonstrando que a modalidade, empregada inicialmente em áreas da Ciências Sociais e Educação, também é útil e eficaz em determinados casos da Educação Física. Para tanto, o autor optou pela técnica da observação participante, obedeceu aos princípios metodológicos da autenticidade e compromisso, antidogmatismo, restituição sistemática e *feedback* para os intelectuais orgânicos, além do cuidado observado ao entrar em campo de pesquisa a ser considerado. Neste caso, em que foi necessário desvendar novas e diferentes dimensões e se colocar na perspectiva do sujeito, a opção adotada foi a abordagem qualitativa.

No intuito de avaliar o estado de saúde de determinada população foram criados, na área médica, os **Indicadores de Saúde**. A inserção destes no âmbito da EF/CE, sofreu, entretanto, adaptações que podem ser observadas no trabalho de Milanezi et al. (2001). Neste, buscaram-se conhecer os diferentes níveis de aptidão física relacionada à Saúde, em quatro grupos de estudantes do sexo masculino, de 14 a 16 anos, de Colégio Técnico de Bauru/SP.

Porém, as avaliações existentes não se mostraram adequadas, e, tiveram que ser moldadas para que o “representante médio do grupo” fosse utilizado. Obteve-se, então, como resultado o indicador Escore T adaptado, com nova expressão para o cálculo, sendo realizado, neste caso, em pré e pós-teste.

Deste modo, observa-se que as fórmulas disponíveis até então não se ajustavam ao uso em nossa área, restando como alternativa a modificação supra citada. Os inúmeros indicadores existentes não foram suficientes para responder aos inquéritos do trabalho mencionado, logo, se fez necessária a modificação desta ferramenta. Após a reformulação sofrida no trabalho em questão, tais parâmetros passaram a ser mais uma alternativa possível de utilização, vindo por auxiliar outras indagações em EF/CE em pesquisas cujos objetos de estudo são semelhantes a este.

Tal situação descrita relembra o caso do emprego da modalidade em questão em outra esfera de conhecimento: por meio dos indicadores ibero-americanos de percepção pública, Vogt; Polino (2003), buscaram contribuir para a compreensão e entendimento das relações existentes entre ciência, tecnologia e sociedade, com especial atenção à Argentina,

Brasil, Espanha e Uruguai. Para tanto, os cientistas envolvidos adotaram como estratégia a utilização de indicadores os quais podem mensurar a cultura científica da população, ou seja, a percepção pública da ciência e da cultura científica da coletividade. Estes podem ser comparados e aplicados internacionalmente, uma vez que foram desenvolvidos por instituição americana de referência no assunto.

O intuito de Léo et al. (2002) foi investigar como as características, relacionadas ao sexo, etilismo, condição institucional, tipo de esporte (individual ou coletivo) e tabagismo em usuários do Projeto Aprender a Nadar, se distribuíam tanto na comparação entre grupos, quanto em análise dos mesmos de forma isolada. Para tanto foi utilizado **teste paramétrico univariado** (teste de Goodman), o qual possibilita a inferência das variáveis tanto intra quanto entre dois grupos estudados. De fato, procedendo face a tais objetivos, foi possível observar o perfil da coletividade em questão, assim como compará-los. Examinou-se, então, a clientela atendida pelo Projeto e também se conheceram aspectos ligados aos comportamentos, angariando elementos para melhor adequação e planejamento das atividades oferecidas.

Já quando a investigação de determinado fator engloba diferentes aspectos, como é o caso da detecção de pessoas com talento desportivo, somente a análise de dados univariada não é suficiente, mas se faz necessária aplicação de **teste multivariado**, considerando todas as variáveis simultaneamente. Esta foi a inferência realizada no estudo de Borin; Gonçalves (2004), o qual verificou onze indicadores dermatoglíficos de 125 atletas de basquetebol e não-atletas, alocados em outros cinco grupos segundo a participação (seleção brasileira, campeonato paulista, praticantes de final de semana ou não praticantes).

## 6 Conclusões

A apreciação das 367 publicações consideradas levou às constatações de que:

i) de **modo geral**, o recorte realizado da produção científica do GSCEAF apropriou-se dos seus trabalhos publicados em periódicos correntes e discutiu aplicações metodológicas empregadas, contribuindo assim para com a área, quanto a análise de dados e geração de informação. Foi possível, também, conhecer, descrever, analisar e discutir suas publicações em anais;

ii) apreendeu-se que, **em análise exploratória**, o Grupo parece ter usado, tanto MM qualitativas quanto quantitativas, com aparente equilíbrio na frequência das mesmas;

iii) **observação melhor instrumentalizada** revelou, porém, que a utilização das MM adotadas se mostra decorrente da identidade de sua Linha de Pesquisa: nas mais doutrinárias o predomínio foi de métodos qualitativos, enquanto que nas mais empíricistas, da quantitativa inferencial. Estas observações são contrapostas com estudos em âmbitos mais amplos da Saúde Coletiva, onde a diversidade de situações consideradas é mais extensa;

iv) a **apreciação complementar por triênios** ao longo do período considerado apontou predomínio dos estudos qualitativos no início do mesmo, passando a predominar com o tempo, os quantitativos inferenciais. Fatores referentes tanto a respectivas políticas setoriais quanto a realizações locais são avocadas como explicativos para o fato;

v) quanto aos aspectos qualitativos, como subprodutos de interesse, teve-se oportunidade, com o material trabalhado, de produzir **leituras das características de cada MM empregada em produções do Grupo**, fundamentadas com respectivos conceitos e métodos de pesquisa, constituindo um **portfolio** padronizado.

## 7 Referências

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.129, p. 637-651, set-dez. 2006.
- APA. American Psychology Association. Content and Organization of a Manuscript. In: \_\_\_\_\_. **Publication Manual**. Washington: APA, 2001. p. 17 - 29.
- ARAÚJO, S. M.; LUZ JÚNIOR, A. A.; VIANA, R. N. A. et al. GEPPEF – Grupo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas em Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, ano13, n. 19, p. 147-153, dez. 2002.
- BARATA, R. B. Scielo Saúde Pública: o desempenho dos Cadernos de Saúde Pública e da Revista de Saúde Pública. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3031-3040, dez 2007.
- BARDIN, L. **Análise do Conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2004. 3ªed. 223p.
- BARROS, M. V. G.; REIS, R. S. **Análise de dados em Atividade Física e Saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Londrina: Midiograf, 2003. 216p.
- BIREME. Biblioteca Virtual em Saúde. **Terminologias em Saúde/DECS**. 2006. Disponível em < <http://www.bireme.br/php/decsws.php> >. Acesso em: 14 mar 2006.
- BISQUERRA, R.; SARRIERA, J. C.; MARTÍNEZ, F. **Introdução à Estatística. Enfoque informático com o pacote estatístico SPSS**. Tradução de Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2004. 255p.
- BOLACHA, E.; AMADOR, F. **Organização do conhecimento, construção de hiperdocumentos e ensino das ciências da terra**. 2003. Disponível em: <[http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol8/n1/v8\\_n1\\_a2.htm](http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol8/n1/v8_n1_a2.htm)>. Acesso em 19 dez 2007.
- BORIN, J. P.; GONÇALVES, A. Saúde Coletiva e Atividade Física e Talento Desportivo. In: GONÇALVES, A. (org.). **Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 61-81.
- BRUHNS, H. T.; VILLAVERDE, S.; MARINHO, A.; RECHIA, S. Grupo de Estudos Lazer e Cultura – GLEC. **Motrivivência**, Florianópolis, ano11, n. 15, p. 97-101, ago. 2000.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN P. A. **Métodos quantitativos. Estatística Básica**. São Paulo: Atual, 1987. 4ª ed. 321p.
- CASTRO, C. M. A Gerência da Pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw Hill, 1977. p. 121-154.

CBCE. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. **CBCE**. 2007. Disponível em <<http://www.cbce.org.br>>. Acesso em: 18 jan. 2007.

CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA. **Instruções aos autores**. 2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/revistas/csc/pinstruc.htm>>. Acesso em: 23 ago 2007.

CLEMENTE, J. F.; GALDI, E. H.; VILARTA, R.; GONÇALVES, A.; VICENTIN, A. P. M. A experiência do projeto "Aprender a Nadar" com idosos: perspectivas de relações entre ensino, pesquisa e extensão. In: **Seminário Internacional sobre Atividades Físicas para a 3ª Idade**, 2, São Paulo/SP, 31 de outubro a 03 de novembro de 2002. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/feff/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Áreas de Conhecimento**. 2007. Disponível em <<http://www.cnpq.br/areasconhecimento/4.htm>>. Acesso em: 21 fev 2007.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Saiba mais**. 2007. Disponível em <[http://www.cnpq.br/gpesq/saibamais\\_oqueegpesq.htm](http://www.cnpq.br/gpesq/saibamais_oqueegpesq.htm)>. Acesso em: 07 mar 2007a.

CNPq. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Apresentação**. 2007. Disponível em <<http://www.cnpq.br/gpesq/apresentacao.htm>>. Acesso em: 07 mar 2007b.

CORREA, C. R. S.; GONÇALVES, A. Saúde Coletiva, Atividade Física e Qualidade de Vida. In: GONÇALVES, A. (org.). **Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 3-15.

CULTVOX. Cultvox.com. Os melhores e-livros da Internet. **Cultvox/Glossário**. 2006. Disponível em <<http://cultvox.locaweb.com.br/glossario.asp>>. Acesso em: 09 abr 2006.

DEMO, P. Metodologias Alternativas – Algumas pistas introdutórias. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1995. 3ed. p. 229-257.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introduction: The Discipline and Practice of Qualitative Research. In: \_\_\_\_\_ (orgs). **Handbook of Qualitative Research**. Londres: Sage Publications, 2000. 2ed. p. 1 - 28.

FEF. Faculdade de Educação Física. **Grupos**. 2007. Disponível em <<http://www.unicamp.br/feff/indexnew.htm>>. Acesso em: 14 mar 2007.

FERREIRA NETO, A.; NASCIMENTO, A.C.S. **Avaliação de periódicos científicos da educação física**: o caso da Revista Motriz, 2003. Disponível em <[www.proteoria.net](http://www.proteoria.net)>. Acesso em 23 ago 2007.

FLICK, U. A pesquisa qualitativa: relevância, história, aspectos. In: \_\_\_\_\_. **Uma introdução à Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Artmed Editora, 2004. p. 17-29.

FREIRE, G. H. Construindo um hipertexto com o usuário. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p.101-110, set-dez. 2000.

GHIROTTTO, F. M. S., GONÇALVES, A. Epidemiologia: conceitos básicos, limitações e abrangências. **Medicina**, Bragança Paulista, v. 10, n. 1, p. 55-62, jan-dez. 1992. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

GHIROTTTO, F. M. S.; GONÇALVES, A. Lesões Desportivas no Voleibol. **Revista da Educação Física**, v. 8, n. 1, p.45-49, 1997. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias**. 3ªed. São Paulo: Atlas, 2000.

GIOVANETTI, R. M. **Saúde e apoio no trabalho**: estudo de caso de professores da educação básica pública. 2006. 142f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)- Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

GONÇALVES, A. Estudo de perfil de aspectos das dissertações e teses em Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp enquanto elementos de avaliação em pesquisa. **Avaliação**, Campinas, v.7, n.4, p.177-192, 2002.

GONÇALVES, A. Qualidade de Vida: Observatórios, Experiências e Metodologias. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 688-689, 2003.

GONÇALVES, A.; GONÇALVES, N. N. S. Saúde e Doença: conceitos básicos. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, São Caetano do Sul, v. 2, n. 2, p.48-56, abr. 1988.

GONÇALVES, A.; VIEIRA, P. C. T. Uma caracterização da produção científica da área de Educação Física e Esportes no Brasil: avaliação trienal de seu comportamento no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 2, n. 10, p. 50–59, 1989.

GONÇALVES, A.; ARAÚJO Jr., B., GHIROTTTO, F. M. S., MONTEIRO, H. L., MATIELLO Jr., E.; SANTURBANO, A. C.; FATARELLI, I. Grupo de Saúde Coletiva Epidemiologia e Atividade Física, FEF/Unicamp. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 8, Belém, 06 a 10 de setembro, 1993. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Maringá, v.15, n. 1, p. 95, 1993.

GONÇALVES, A.; MONTEIRO, H. L.; GHIROTTTO, F. M. S.; MATIELLO Jr, E. Saúde Coletiva e Atividade Física: conceitos básicos. **Revista Horizonte**, Lisboa/Portugal, v. 59, p.185-

188, jan-fev. 1994. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

GONÇALVES, A.; ARAÚJO Jr, B.; GHIROTTI, F. M. S.; MATIELLO Jr, E.; FATTARELLI, I. F.; AIRES, S. G. Lesões desportivas: conceitos básicos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 183-190, 1995.

GONÇALVES, A., BORIN, J. P., MATIELLO JR, E., CONTE, M., MONTEIRO, H. L. Atividade Física e grupos sociais específicos: as informações geradas no Grupo de Saúde Coletiva/Epidemiologia e Atividade Física. In: **Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**, 10, Goiânia/GO, 20 a 25 de outubro de 1997. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

GONÇALVES, A.; BASSO, A. C. Estudo de perfil em aspectos das dissertações e teses de Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp enquanto elementos de Avaliação em Pesquisa. In: **Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, 54, Goiânia, GO, 7 a 12 de julho, 2002. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

GONÇALVES, A.; BASSO, A. C. Identidade da Saúde Coletiva e Atividade Física entre Nós. In: GONÇALVES, A. (org.). **Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. p. 17-39.

GONÇALVES, G.; PARIZOTTO, N. A.; GONÇALVES, A. A Hanseníase no contexto da transição epidemiológica III: perspectivas da aplicação de laserterapia de baixa intensidade em úlceras específicas. In: **Congresso do Colégio de Hansenologia dos Países Endêmicos**, 4, Foz de Iguaçu/SC, 04 a 08 de junho, 1997. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

GONÇALVES, G.; GONÇALVES, A. Incapacidades em hanseníase e atividade física: mapeando necessidades e apontando possibilidades em unidade sanitária local In: **Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva**, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º de setembro, 2000. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

GSCEAF. Grupo de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Atividade Física – Faculdade de Educação Física – Unicamp. **Grupo de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Atividade Física**. 2006. Disponível em <<http://www.unicamp.br/grupos/gsceaf>> . Acesso em: 27 ago 2006.

JARDIM, J. M. Entrevista com José Maria Jardim, por Júlio César Cardoso. Rio de Janeiro, v.2, n.1, p.7-21, jan-jun., 2006. Disponível em <[www.arquivística.net](http://www.arquivística.net)>. Acesso em: 23 ago 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Métodos Científicos. In: \_\_\_\_\_. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1991. p. 83 – 113.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. Trabalhos Científicos. In: \_\_\_\_\_. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ed. São Paulo: Atlas, 1991. p. 234 – 253.

LÉO, C. C. C.; GALDI, E. H. G.; PADOVANI, C. R.; GONÇALVES, A.; VILARTA, R. Análise de perfil na demanda do Projeto Aprender a Nadar da FEF/Unicamp. In: **Simpósio Internacional de Ciências do Esporte**, 25, São Paulo, SP, 10 a 12 de outubro de 2002. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/feff/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para Ciências Humanas**. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2004. 497p.

MANTELLINI, G. **Incapacidades físicas em hanseníase e atividade física: coisa do passado ou problema do futuro**. 2006. 135f. Tese (Doutorado em Educação Física)- Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

MANTELLINI, G. G.; GONÇALVES, A. Incapacidades físicas em hanseníase: coisa do passado ou problema do futuro? In: Congresso Brasileiro de Hansenologia, 10, 2005, Recife, PE. Anais... Recife: SBH. **Hansenologia Internationalis**, 2005, v.1, n. 30, p. 99. Suplemento. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/feff/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2000. 205p.

MARINHO, A.; SCHWARTZ, G. M. Laboratório de Estudos do Lazer – LEL. **Motrivivência**, Florianópolis, ano12, n. 16, p. 131-135, mar. 2001.

MARZIALLE, M. H. P.; RODRIGUES, C. M. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.10, n. 4, p.571-577, jul-ago. 2002.

MATIELLO Jr, E. M.; GONÇALVES, A. Projeto de Saúde Coletiva entre assentados rurais de Fraiburgo, SC: Buscando pistas do conhecimento empírico e construído. In: **Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva**, 6, 2000, Salvador. Livro de Resumos... Rio de Janeiro: ABRASCO, 2000. v. 5, p.145. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/feff/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

MAUAD, J. M. **Avaliação em Educação Física Escolar: Relato de uma Experiência**. 2003. 89f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)- Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

MELLO, D. A.; ROUQUAYROL, M. Z.; ARAÚJO, D.; AMADEI, M.; SOUZA, J.; BENTO, L. F.; GONDIN, J.; NASCIMENTO, J. Promoção à Saúde e educação: diagnóstico de saneamento através da pesquisa participante articulada à educação popular (Distrito São João dos Queiroz, Quixadá, Ceará, Brasil). **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.14, n. 3, Rio de Janeiro, p. 583-595, jul-set. 1998.

MENEZES, J. E.; FRAGA, C. F. O.; ALVES, A. D.; ROCHA, C. A. F.; GUIMARÃES, E. S.; MACHADO, I. F. A.; FRANÇA, H. M. R.; BRITO, J. S.; MONTERAZZO, K. L. M.; SANTOS,

M. S.; COUTO, P. S.; SILVA, S. F.; MORAES, V. O. **Laboratório Científico de Aprendizagem Pesquisa e Ensino (LACAPE):** Experiências Reais e Virtuais. In: V Encontro Pernambucano Educação Matemática, 2002, Garanhuns. Anais do V Encontro Pernambucano Educação Matemática. Recife: CD Rom, 2002. v. único. Disponível em <www.dmat.ufpe.br/~mro/extensão/v\_epem/anais/PO03.pdf>. Acesso em: 23 ago 2007.

MERCADO; F. J.; HERNÁNDEZ, E. A.; FLORES, N.L.; SÁNCHEZ, A.; TAYABAS, L. M. T. La atención médica a la enfermedad crónica: reflexiones sobre los procedimientos metodológicos de un estudio cualitativo. **Revista Española de Salud Pública**, Madrid, v. 76, n.5, out. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1135-57272002000500008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1135-57272002000500008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 dez 2007.

MERLO, A. R. C.; JACQUES, M. G. C.; HOEFEL, M. G. L. Trabalho de grupo com portadores de Ler/Dort: Relato de Experiência. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 253-258, 2001.

MILANEZI, J. Z.; MONTEIRO, H. L.; GONÇALVES, A.; PADOVANI, C. R. Análise por referência a critério: aplicação do escore "T" (ET) para comparação do desempenho de adolescentes no ensino formal e não formal. In: **Simpósio Internacional de Ciências do Esporte**, 24, São Paulo/SP, outubro, 2001. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/feff/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: \_\_\_\_\_. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes, 1994. p. 9-29.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2005. 269p.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p.237-248, set. 1993.

MONTEIRO, H. L.; GONÇALVES, A. Salud colectiva y actividad física; evolucion de las principales concepciones y praticas. **Revista Ciencia de la Actividad Física**, Valparaíso/ Chile, v. 2, n. 3, p. 33-45, 1994.

MONTEIRO, H. L.; BORIN, J. P.; SQUARIZZI, M. A. V.; PINTO, S.S.; ERCOLINI, R.; GONÇALVES, A.. Grupo de saúde coletiva/epidemiologia e atividade física: seis anos de contribuição à área de educação física/ciências do esporte. In: **Congresso Nacional de Pós-Graduandos**, 1, **Congresso Científico de Pós-Graduandos**, 9, São Carlos, 11 a 14 de agosto, 1994.

MONTEIRO, A.; GONÇALVES, A. Qualidade de vida: responsabilidade individual? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.19, n. 5, p. 1553-1554, 2003.

MOURA, A. C. S. **MH607 FEF/Unicamp, onde Saúde Coletiva e Performance Humana se encontram: uma pesquisa-ação**. 2006. 101p. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

NASCIMENTO, A. C. S.; FERREIRA NETO, A. **Análise das características formais de periódicos científicos da Educação Física: o caso da Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** 2002. Disponível em <[www.proteoria.net](http://www.proteoria.net)>. Acesso em: 16 out 07.

OLIVEIRA, J. B. A. A organização da universidade para a pesquisa. In: SCHWARTZMAN, S.; CASTRO, C. M. **Pesquisa Universitária em questão.** São Paulo: Ícone Editora, 1986. p. 53-80.

OLIVEIRA, N. M.; ESPÍNDOLA, C. R. **Trabalhos Acadêmicos – recomendações práticas.** São Paulo: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2003. 109p.

OLIVEIRA, S.; PEDROSO, M.; BACCARELLI, R.; GONÇALVES, A. Adequação de procedimentos de Instrumentalização em Prevenção e Tratamento de Incapacidades Físicas em Hanseníase. **Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de São Paulo**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 75-79, 1990. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

PADOVANI, C. R. Noções Básicas de Bioestatística. In: CAMPANA, A. O. et al. **Investigação Científica na Área Médica.** São Paulo: Manole, 2001. p. 153-186.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. 2a ed. Campinas: Papirus, 1997.

PEREIRA, J. C. R. O Dado Qualitativo. In: \_\_\_\_\_. **Análise de dados Qualitativos:** Estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas, e Sociais. São Paulo: Editora da USP, 1999. p. 21 - 41.

PIOVESAN, A.; TEMPORINI, E. R. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da Saúde Pública. **Revista Saúde Pública**, v.29, n.4, p. 318-325, ago. 1995.

PIRES, K. A.; MELO, M. R. A. C. Luxação congênita do quadril: uma abordagem inicial. **Medicina**, v. 38, n. 2, p. 143-149, Ribeirão Preto, abr./jun. 2005.

REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE MATERNO INFANTIL. **Instruções aos autores.** 2007. Disponível em <<http://www.scielo.br/revistas/rbsmi/pinstruc.htm>>. Acesso em: 23 ago 2007.

RICHARDSON, R. J. Análise de Conteúdo. In: \_\_\_\_\_ (org.). **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas.** 2ed. São Paulo: Atlas, 1989. p. 173-198.

ROCHA, D; DEUSDARÁ, B. **Análise de conteúdo e análise do discurso:** o lingüístico e seu entorno. **DELTA**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 29-52, 2006.

ROUQUAYROL, M. Z. et al. **Epidemiologia e Saúde.** Rio de Janeiro: MEDSI, 1993. 4ª ed. 527p.

RUIZ, M. **Metodologia da economia em três capítulos (capítulo III)**. 2003. Disponível em <<http://www.sociedadedigital.com.br/artigo.php?artigo=51&item=4>>. Acesso em 17 out 2007.

SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 187-192, jan-mar. 2000.

SIEGEL, S. **Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento**. Tradução Alfredo Alves de Farias. Revisão técnica de Eva Nick. São Paulo: McGraw-Hill, 1975. 350p.

SILVA, R. V. S. As Ciências do Esporte no Brasil nos últimos vinte anos: contribuição da pós-graduação estrito senso. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, n. especial, p.54-64, set. 1998.

SILVA, R. V. S. CBCE e a produção do conhecimento em Educação Física em perspectiva. In: Ferreira Neto, A. (org.). **Leituras da natureza científica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte**. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 45-69.

SILVERMAN, D. **Qualitative Research: theory, method and practice**. Londres: Sage, 1997. 262p.

THE COCHRANE REVIEWERS' HANDBOOK GLOSSARY. Version 4.1.2. **Handbook Glossary**. 2001. Disponível em: <<http://www.cochrane.dk/cochrane/handbook/handbook.htm>>. Acesso em: 06 jun 2005.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. Pesquisa descritiva. In: \_\_\_\_\_. **Métodos de pesquisa em Atividade Física**. Tradução de Ricardo Petersen et al. Porto Alegre: Artmed, 2002. 3ªed. p. 279 a 302.

TRIVIÑOS, A. N. S. Pesquisa Qualitativa. Um tipo de Pesquisa Qualitativa. O Estudo de Caso. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa Qualitativa em Educação**. 8ed. São Paulo: Atlas, 1987. p. 133-136.

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas**. Petrópolis: Vozes, 2003. 685p.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 507-514, jun. 2005.

UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. **Programa de Pós-graduação - Unicamp**. Faculdade de Educação Física. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. p. 42-43, 2005.

UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. **Pós-graduação**. 2007. Disponível em: <[http://www.unicamp.br/unicamp/ensino\\_pesquisa/ensino\\_posgraduacao.html](http://www.unicamp.br/unicamp/ensino_pesquisa/ensino_posgraduacao.html)>. Acesso em: 21 fev. 2007a.

UNICAMP. Universidade Estadual de Campinas. **Faculdade de Educação Física**. 2007. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 21 fev. 2007b.

VERMELHO, L. L.; COSTA, A. J. L.; KALE, P. L. Indicadores de Saúde. In: MEDRONHO, R. A. (editor). **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2004. p. 33 – 55.

VILARTA, R.; GALDI, E. G.; GONÇALVES, A.; VICENTIN, A. P. M.; CLEMENTE, J. Estratégia de gestão de ações acadêmicas integradas a partir da estruturação de grupos temáticos. In: **Congresso Brasileiro de Extensão Universitária**, 1, João Pessoa, PB, 09 a 12 novembro de 2002a. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

VILARTA, R.; VICENTIN, A. P. M.; GALDI, E. H. G.; GONÇALVES, A. Aprender a Nadar com a Extensão Universitária: a produção coletiva do conhecimento a partir de projeto pedagógico específico. In: **Fórum Brasileiro de Educação Física e Ciências do Esporte Educação Física, Esporte e Lazer: da pesquisa a intervenção**, Viçosa, 5 a 8 de Setembro de 2002b. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

VIRMOND, M.; DUERKSEN, F.; GONÇALVES, A. Relato e avaliação de experiência brasileira na reabilitação de hansenianos. **Leprosy Review**, Londres/Inglaterra, v. 60, p. 214-220, 1989. Resumo disponível em <<http://www.unicamp.br/fef/indexnew.htm>>. Acesso em: 20 dez 2007.

VOGT, C.; POLINO, C. (org.). **Percepção pública da ciência: resultados da pesquisa na Argentina, Brasil, Espanha e Uruguai**. Campinas: UNICAMP; São Paulo: FAPESP, 2003. 187p.

YIN, RK. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução: Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## **ANEXOS**

---

**Anexo A – Listagem da identificação e classificação das publicações do GSCEAF, segundo Linhas e Sub-linhas de Pesquisa**

| <b>Nº da publicação</b>                 | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b>      |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>GRUPOS POPULACIONAIS (GP)</b>        |                                             |                                     |
| <b>GP1 - ESCOLARES E UNIVERSITÁRIOS</b> |                                             |                                     |
| 1.                                      | Análise de Perfil                           | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 2.                                      | Análise de Perfil                           | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 3.                                      | Análise de Perfil                           | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 4.                                      | Análise de Perfil                           | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 5.                                      | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 6.                                      | Análise de Variância                        | Teste Paramétrico Univariado        |
|                                         | Teste t Pareado                             | Teste Paramétrico Univariado        |
| 7.                                      | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 8.                                      | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 9.                                      | Estudo Exploratório                         | Estudo Exploratório                 |
| 10.                                     | Cálculo de Riscos Relativos                 | Indicador de Saúde                  |
|                                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 11.                                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 12.                                     | Estudo Exploratório                         | Estudo Exploratório                 |
| 13.                                     | Comparação de Proporções                    | Teste Paramétrico Univariado        |
| 14.                                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 15.                                     | Comparação de Proporções                    | Teste Paramétrico Univariado        |
|                                         | Análise de Perfil                           | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 16.                                     | Análise Multivariada                        | Teste Paramétrico Multivariado      |
|                                         | Intervalos de Confiança Simultâneos         | Teste Paramétrico Multivariado      |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica        |
|------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| 17.              | Análise de Variância                 | Teste Paramétrico Univariado   |
|                  | Teste t Pareado                      | Teste Paramétrico Univariado   |
| 18.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 19.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 20.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório            |
| 21.              | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado |
| 22.              | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado   |
| 23.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência          |
| 24.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório            |
| 25.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório            |
| 26.              | Cálculo de Riscos Relativos          | Indicador de Saúde             |
|                  | Teste de $X^2$                       | Teste Não Paramétrico          |
| 27.              | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado |
|                  | Intervalos de Confiança Simultâneos  | Teste Paramétrico Multivariado |
| 28.              | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado |
|                  | Intervalos de Confiança Simultâneos  | Teste Paramétrico Multivariado |
| 29.              | Teste de Mann Whitney                | Teste Não Paramétrico          |
| 30.              | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado |
| 31.              | Cálculo de Riscos Relativos          | Indicador de Saúde             |
|                  | Teste de $X^2$                       | Teste Não Paramétrico          |
|                  | Intervalos de Confiança              | Teste Paramétrico Univariado   |
| 32.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 33.              | Teste de Kappa                       | Teste Paramétrico Univariado   |
|                  | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado   |
|                  | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado |

**Anexo A – Continuação**

| <b>Nº da publicação</b> | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b>      |
|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|
| 34.                     | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Mann Whitney                       | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 35.                     | Escore ‘T’                                  | Indicador de Saúde                  |
| 36.                     | Teste de Kappa                              | Teste Paramétrico Univariado        |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
|                         | Análise Multivariada                        | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 37.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 38.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 39.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 40.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 41.                     | Escore “T”                                  | Indicador de Saúde                  |
|                         | Análise de Perfil                           | Teste Paramétrico Multivariado      |
|                         | Intervalos de Confiança Simultâneos         | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 42.                     | Estudo Exploratório                         | Estudo Exploratório                 |
| 43.                     | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 44.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 45.                     | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 46.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 47.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 48.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação         | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica             |
|--------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>GP2 - HANSENIANOS</b> |                                      |                                     |
| 1.                       | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 2.                       | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 3.                       | Teste X <sup>2</sup> de Pearson      | Teste Não Paramétrico               |
| 4.                       | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 5.                       | Relato de Experiência                | Relato de Experiência               |
| 6.                       | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório                 |
| 7.                       | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório                 |
| 8.                       | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 9.                       | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 10.                      | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 11.                      | Cálculo de Riscos Relativos          | Indicador de Saúde                  |
|                          | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 12.                      | Relato de Experiência                | Relato de Experiência               |
| 13.                      | Relato de Experiência                | Relato de Experiência               |
| 14.                      | Análise de Variância                 | Teste Não Paramétrico               |
|                          | Teste de Wilcoxon                    | Teste Não Paramétrico               |
|                          | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 15.                      | Teste de Proporção Binomial          | Teste Não Paramétrico               |
| 16.                      | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 17.                      | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 18.                      | Teste Goodman                        | Teste Paramétrico Univariado        |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação                         | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica             |
|------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>GP3 - ATLETAS E PROFESSORES DE EF</b> |                                      |                                     |
| 1.                                       | Teste X <sup>2</sup> de Pearson      | Teste Não Paramétrico               |
|                                          | Teste de Mann Whitney                | Teste Não Paramétrico               |
| 2.                                       | Teste X <sup>2</sup> de Pearson      | Teste Não Paramétrico               |
|                                          | Teste de Mann Whitney                | Teste Não Paramétrico               |
| 3.                                       | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 4.                                       | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 5.                                       | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 6.                                       | Análise de Variância de Friedman     | Teste Não Paramétrico               |
|                                          | Teste de Wilcoxon                    | Teste Não Paramétrico               |
|                                          | Correlação “R” de Pearson            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 7.                                       | Teste X <sup>2</sup> de Pearson      | Teste Não Paramétrico               |
| 8.                                       | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 9.                                       | Análise de Variância de Friedman     | Teste Não Paramétrico               |
|                                          | Teste de Wilcoxon                    | Teste Não Paramétrico               |
|                                          | Correlação “R” de Pearson            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 10.                                      | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 11.                                      | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 12.                                      | Teste de Kruskal Wallis              | Teste Não Paramétrico               |
| 13.                                      | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 14.                                      | Teste de Kruskal Wallis              | Teste Não Paramétrico               |
| 15.                                      | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 16.                                      | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório                 |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica             |
|------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| 17.              | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 18.              | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 19.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório                 |

### GP4 – MILITARES

|     |                                       |                              |
|-----|---------------------------------------|------------------------------|
| 1.  | Teste de Tukey                        | Teste Não Paramétrico        |
| 2.  | Estudo Exploratório                   | Estudo Exploratório          |
| 3.  | Coeficiente de Correlação de Spearman | Teste Não Paramétrico        |
|     | Teste de Wilcoxon                     | Teste Não Paramétrico        |
|     | Análise de Variância de Friedman      | Teste Não Paramétrico        |
|     | Teste de Goodman                      | Teste Paramétrico Univariado |
| 4.  | Análise de Conteúdo                   | Análise de Conteúdo          |
| 5.  | Teste de Tukey                        | Teste Não Paramétrico        |
| 6.  | Teste de Goodman                      | Teste Paramétrico Univariado |
| 7.  | Coeficiente de Correlação de Spearman | Teste Não Paramétrico        |
| 8.  | Estatística Wilcoxon                  | Teste Não Paramétrico        |
|     | Coeficiente de Correlação de Spearman | Teste Não Paramétrico        |
| 9.  | Teste de Wilcoxon                     | Teste Não Paramétrico        |
|     | Coeficiente de Correlação de Spearman | Teste Não Paramétrico        |
| 10. | Análise de Conteúdo                   | Análise de Conteúdo          |

### GP5 – USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

|    |                                     |                                     |
|----|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 1. | Medidas de Centralidade e Dispersão | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|----|-------------------------------------|-------------------------------------|

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico  | Modalidade metodológica      |
|------------------|---------------------------------------|------------------------------|
| 2.               | Relato de Experiência                 | Relato de Experiência        |
| 3.               | Estudo Exploratório                   | Estudo Exploratório          |
| 4.               | Teste de Goodman                      | Teste Paramétrico Univariado |
| 5.               | Teste de Wilcoxon                     | Teste Não Paramétrico        |
|                  | Teste t de Student                    | Teste Paramétrico Univariado |
| 6.               | Teste de Wilcoxon                     | Teste Não Paramétrico        |
| 7.               | Teste de X <sup>2</sup>               | Teste Não Paramétrico        |
|                  | Coeficiente de Correlação de Spearman | Teste Não Paramétrico        |
| 8.               | Relato de Experiência                 | Relato de Experiência        |
| 9.               | Distribuição de Frequência            | Distribuição de Frequência   |
| 10.              | Teste de Wilcoxon                     | Teste Não Paramétrico        |
|                  | Teste t de Student                    | Teste Paramétrico Univariado |
| 11.              | Teste t de Student                    | Teste Paramétrico Univariado |
|                  | Teste de Wilcoxon                     | Teste Não Paramétrico        |

## GP6 – FREQUENTADORES DE ACADEMIA

|    |                                |                              |
|----|--------------------------------|------------------------------|
| 1. | Estatística Z                  | Teste Paramétrico Univariado |
|    | Coeficiente Correlação Pearson | Teste Paramétrico Univariado |
| 2. | Coeficiente Correlação Pearson | Teste Paramétrico Univariado |
| 3. | Estatística Z                  | Teste Paramétrico Univariado |
|    | Coeficiente Correlação Pearson | Teste Paramétrico Univariado |
| 4. | Resenha                        | Resenha                      |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica             |
|------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| 5.               | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                  | Coeficiente de Variação              | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                  | Quartis                              | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 6.               | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência          |
| 7.               | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                  | Coeficiente Variação                 | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                  | Quartis                              | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 8.               | Indicadores Biométricos              | Indicador de Saúde                  |
| 9.               | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência          |
| 10.              | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                  | Intervalo de Confiança               | Teste Paramétrico Univariado        |
| 11.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório                 |

### GP7 - IDOSOS

|    |                       |                       |
|----|-----------------------|-----------------------|
| 1. | Relato de Experiência | Relato de Experiência |
| 2. | Relato de Experiência | Relato de Experiência |
| 3. | Relato de Experiência | Relato de Experiência |
| 4. | Relato de Experiência | Relato de Experiência |

### GP8 – POPULAÇÕES INDÍGENAS

|    |                            |                            |
|----|----------------------------|----------------------------|
| 1. | Estudo Exploratório        | Estudo Exploratório        |
| 2. | Distribuição de Frequência | Distribuição de Frequência |
| 3. | Distribuição de Frequência | Distribuição de Frequência |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação                                | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica      |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 4.                                              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| <b>GP9 – GRUPOS COMUNITÁRIOS</b>                |                                      |                              |
| 1.                                              | Estudo de Caso                       | Estudo de Caso               |
| 2.                                              | Teste de Mann Whitney                | Teste Não Paramétrico        |
| 3.                                              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência   |
| 4.                                              | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado |
| <b>GP10 – CAMPONESES</b>                        |                                      |                              |
| 1.                                              | Análise de Conteúdo                  | Análise de Conteúdo          |
| 2.                                              | Pesquisa Participante                | Pesquisa Participante        |
| 3.                                              | Pesquisa Participante                | Pesquisa Participante        |
| <b>SAÚDE COLETIVA E ATIVIDADE FÍSICA (SCAF)</b> |                                      |                              |
| 1.                                              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| 2.                                              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| 3.                                              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência   |
| 4.                                              | Texto de Avaliação                   | Texto de Avaliação           |
| 5.                                              | Ensaio Monográfico                   | Ensaio Monográfico           |
| 6.                                              | Ensaio Monográfico                   | Ensaio Monográfico           |
| 7.                                              | Ensaio Monográfico                   | Ensaio Monográfico           |
| 8.                                              | Ensaio Monográfico                   | Ensaio Monográfico           |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica        |
|------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| 9.               | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 10.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 11.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 12.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 13.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 14.              | Resenha                              | Resenha                        |
| 15.              | Resenha                              | Resenha                        |
| 16.              | Resenha                              | Resenha                        |
| 17.              | Resenha                              | Resenha                        |
| 18.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 19.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 20.              | Teste de $X^2$                       | Teste Não Paramétrico          |
|                  | Comparação de Proporções             | Teste Paramétrico Univariado   |
|                  | Teste de t de Student                | Teste Paramétrico Univariado   |
| 21.              | Teste de $T^2$ de Hotelling          | Teste Paramétrico Multivariado |
| 22.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 23.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 24.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 25.              | Ensaio Monográfico                   | Ensaio Monográfico             |
| 26.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 27.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 28.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência          |
| 29.              | Ensaio Monográfico                   | Ensaio Monográfico             |
| 30.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência          |
| 31.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão               |
| 32.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório            |

**Anexo A – Continuação**

| <b>Nº da publicação</b> | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b>      |
|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|
| 33.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 34.                     | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                         | Intervalos de Confiança                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 35.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 36.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 37.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 38.                     | Resenha                                     | Resenha                             |
| 39.                     | Estudo de Caso                              | Estudo de Caso                      |
| 40.                     | Pesquisa Participante                       | Pesquisa Participante               |
| 41.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 42.                     | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 43.                     | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 44.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 45.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 46.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 47.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 48.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 49.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 50.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 51.                     | Resenha                                     | Resenha                             |
| 52.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 53.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 54.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 55.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 56.                     | Pesquisa Participante                       | Pesquisa Participante               |
| 57.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica      |
|------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 58.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| 59.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| 60.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| 61.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| 62.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência   |
| 63.              | Estudo de Caso                       | Estudo de Caso               |
| 64.              | Teste de $X^2$                       | Teste Não Paramétrico        |
| 65.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório          |
| 66.              | Coeficiente de Correlação de Pearson | Teste Paramétrico Univariado |
| 67.              | Teste de Mann Whitney                | Teste Não Paramétrico        |
| 68.              | Estudo Exploratório                  | Estudo Exploratório          |
| 69.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência        |
| 70.              | Resenha                              | Resenha                      |
| 71.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência   |
| 72.              | Estudo de Caso                       | Estudo de Caso               |
| 73.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência        |
| 74.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência        |
| 75.              | Teste de Wilcoxon                    | Teste Não Paramétrico        |
|                  | Teste t de Student                   | Teste Paramétrico Univariado |
| 76.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência        |
| 77.              | Resenha                              | Resenha                      |
| 78.              | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão             |
| 79.              | Resenha                              | Resenha                      |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico                             | Modalidade metodológica                             |
|------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| 80.              | Teste de Kruskal Wallis<br>Coeficiente de Correlação de Spearman | Teste Não Paramétrico<br>Teste Não Paramétrico      |
| 81.              | Teste de Goodman<br>Estudo Exploratório                          | Teste Paramétrico Univariado<br>Estudo Exploratório |

## ESTUDOS COLABORATIVOS MULTICÊNTRICOS (ECM)

|     |                                      |                                     |
|-----|--------------------------------------|-------------------------------------|
| 1.  | Teste T <sup>2</sup> de Hotteling    | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 2.  | Relato de Experiência                | Relato de Experiência               |
| 3.  | Medidas de Centralidade e Dispersão  | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 4.  | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 5.  | Relato de Experiência                | Relato de Experiência               |
| 6.  | Teste X <sup>2</sup> de Pearson      | Teste Não Paramétrico               |
| 7.  | Texto de Revisão                     | Texto de Revisão                    |
| 8.  | Intervalos de Confiança              | Teste Paramétrico Univariado        |
| 9.  | Intervalos de Confiança              | Teste Paramétrico Univariado        |
| 10. | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência          |
| 11. | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência          |
| 12. | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência          |
| 13. | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência          |
| 14. | Teste de T <sup>2</sup> de Hotelling | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 15. | Teste de Goodman                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 16. | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência          |
| 17. | Teste de X <sup>2</sup> de Pearson   | Teste Não Paramétrico               |

**Anexo A – Continuação**

| <b>Nº da publicação</b> | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b>      |
|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|
| 18.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
| 19.                     | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 20.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 21.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 22.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 23.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Wilcoxon                           | Teste Não Paramétrico               |
| 24.                     | Intervalos de Confiança                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 25.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 26.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Análise de Variância de Friedman            | Teste Não Paramétrico               |
| 27.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Wilcoxon                           | Teste Não Paramétrico               |
| 28.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
|                         | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
| 29.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 30.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 31.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 32.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 33.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 34.                     | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
| 35.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico  | Modalidade metodológica             |
|------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| 36.              | Distribuição de Frequência            | Distribuição de Frequência          |
| 37.              | Teste de Mann Whitney                 | Teste Não Paramétrico               |
| 38.              | Ensaio Monográfico                    | Ensaio Monográfico                  |
| 39.              | Medidas de Centralidade e Dispersão   | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 40.              | Teste de Mann Whitney                 | Teste Não Paramétrico               |
|                  | Teste de Kruskal Wallis               | Teste Não Paramétrico               |
|                  | Coeficiente de Correlação de Spearman | Teste Não Paramétrico               |
| 41.              | Distribuição de Frequência            | Distribuição de Frequência          |
| 42.              | Distribuição de Frequência            | Distribuição de Frequência          |
| 43.              | Análise Multivariada                  | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 44.              | Teste de Goodman                      | Teste Paramétrico Univariado        |
| 45.              | Teste de Mann Whitney                 | Teste Não Paramétrico               |
|                  | Teste de Kruskal Wallis               | Teste Não Paramétrico               |
| 46.              | Medidas de Centralidade e Dispersão   | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                  | Percentil                             | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 47.              | Teste de Spearman                     | Teste Não Paramétrico               |
| 48.              | Teste de Spearman                     | Teste Não Paramétrico               |
| 49.              | Teste de Kappa                        | Teste Paramétrico Univariado        |
|                  | Teste de Goodman                      | Teste Paramétrico Univariado        |
| 50.              | Texto de Revisão                      | Texto de Revisão                    |
| 51.              | Distribuição de Frequência            | Distribuição de Frequência          |
| 52.              | Escore Z                              | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                  | Comparação de Proporções              | Teste Paramétrico Univariado        |
|                  | Teste de Kappa                        | Teste Paramétrico Univariado        |
|                  | Teste de Goodman                      | Teste Paramétrico Univariado        |
| 53.              | Distribuição de Frequência            | Distribuição de Frequência          |

## Anexo A – Continuação

| Nº da publicação | Identificação de perfil metodológico | Modalidade metodológica        |
|------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| 54.              | Teste de Spearman                    | Teste Não Paramétrico          |
| 55.              | Análise Multivariada                 | Teste Paramétrico Multivariado |
| 56.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |
| 57.              | Relato de Experiência                | Relato de Experiência          |
| 58.              | Teste de Mann Whitney                | Teste Não Paramétrico          |
|                  | Coeficiente Correlação de Spearman   | Teste Não Paramétrico          |
| 59.              | Regressão Linear Multivariada        | Teste Paramétrico Multivariado |
| 60.              | Distribuição de Frequência           | Distribuição de Frequência     |

## PESQUISA E INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DO ESPORTE (PICE)

|     |                                     |                                     |
|-----|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 1.  | Distribuição de Frequência          | Distribuição de Frequência          |
| 2.  | Distribuição de Frequência          | Distribuição de Frequência          |
| 3.  | Relato de Experiência               | Relato de Experiência               |
| 4.  | Ensaio Monográfico                  | Ensaio Monográfico                  |
| 5.  | Ensaio Monográfico                  | Ensaio Monográfico                  |
| 6.  | Ensaio Monográfico                  | Ensaio Monográfico                  |
| 7.  | Distribuição de Frequência          | Distribuição de Frequência          |
| 8.  | Distribuição de Frequência          | Distribuição de Frequência          |
| 9.  | Distribuição de Frequência          | Distribuição de Frequência          |
| 10. | Distribuição de Frequência          | Distribuição de Frequência          |
| 11. | Distribuição de Frequência          | Distribuição de Frequência          |
| 12. | Ensaio Monográfico                  | Ensaio Monográfico                  |
| 13. | Estudo de Caso                      | Estudo de Caso                      |
| 14. | Medidas de Centralidade e Dispersão | Medidas de Centralidade e Dispersão |

**Anexo A – Continuação**

| <b>Nº da publicação</b> | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b> |
|-------------------------|---------------------------------------------|--------------------------------|
| 15.                     | Estudo de Caso                              | Estudo de Caso                 |
| 16.                     | Estudo de Caso                              | Estudo de Caso                 |
| 17.                     | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico          |
| 18.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico             |
| 19.                     | Resenha                                     | Resenha                        |
| 20.                     | Editorial                                   | Editorial                      |
| 21.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência          |
| 22.                     | Resenha                                     | Resenha                        |
| 23.                     | Carta ao Editor                             | Carta ao Editor                |
| 24.                     | Editorial                                   | Editorial                      |
| 25.                     | Carta ao Editor                             | Carta ao Editor                |
| 26.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico             |
| 27.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão               |
| 28.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão               |
| 29.                     | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado   |
| 30.                     | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado   |
| 31.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico             |
| 32.                     | Análise de Conteúdo                         | Análise de Conteúdo            |
| 33.                     | Análise de Conteúdo                         | Análise de Conteúdo            |
| 34.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência     |
| 35.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência          |
| 36.                     | Resenha                                     | Resenha                        |
| 37.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência          |
| 38.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência          |
| 39.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência          |

**Anexo A – Continuação**

| <b>Nº da publicação</b> | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b>      |
|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|
| 40.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 41.                     | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 42.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 43.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 44.                     | Estudo Exploratório                         | Estudo Exploratório                 |
| 45.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 46.                     | 4ª Capa                                     | 4ª Capa                             |
| 47.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 48.                     | Análise de Conteúdo                         | Análise de Conteúdo                 |
| 49.                     | Resenha                                     | Resenha                             |
| 50.                     | Texto de Avaliação                          | Texto de Avaliação                  |
| 51.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 52.                     | Análise Multivariada                        | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 53.                     | Teste t de Student                          | Teste Paramétrico Univariado        |
| 54.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 55.                     | Tabela de Contigência                       | Teste Paramétrico Univariado        |
| 56.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |
| 57.                     | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste t de Student                          | Teste Paramétrico Univariado        |
| 58.                     | Teste t de Student                          | Teste Paramétrico Univariado        |
| 59.                     | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
| 60.                     | Relato de Experiência                       | Relato de Experiência               |

**Anexo A – Continuação**

| <b>Nº da publicação</b>                           | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b>      |
|---------------------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>EPIDEMIOLOGIA DAS LESÕES DESPORTIVAS (ELD)</b> |                                             |                                     |
| 1.                                                | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 2.                                                | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 3.                                                | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 4.                                                | Estudo Exploratório                         | Estudo Exploratório                 |
| 5.                                                | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 6.                                                | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 7.                                                | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 8.                                                | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 9.                                                | Regressão Logística                         | Teste Paramétrico Univariado        |
| 10.                                               | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 11.                                               | Teste de $X^2$                              | Teste Não Paramétrico               |
|                                                   | Teste Exato de Fisher                       | Teste Não Paramétrico               |
| 12.                                               | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 13.                                               | Cálculo de Riscos Relativos                 | Indicador de Saúde                  |
|                                                   | Intervalos de Confiança                     | Teste Paramétrico Univariado        |
| 14.                                               | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
| 15.                                               | Teste de Mann Whitney                       | Teste Não Paramétrico               |
| 16.                                               | Estudo Exploratório                         | Estudo Exploratório                 |
| 17.                                               | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
|                                                   | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                                                   | Teste de Mann Whitney                       | Teste Não Paramétrico               |
| 18.                                               | Teste de Spearman                           | Teste Não Paramétrico               |

**Anexo A – Continuação**

| <b>Nº da publicação</b> | <b>Identificação de perfil metodológico</b> | <b>Modalidade metodológica</b>      |
|-------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------------|
| 19.                     | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 20.                     | Teste de Wilcoxon                           | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Kruskal Wallis                     | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
| 21.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 22.                     | Texto de Revisão                            | Texto de Revisão                    |
| 23.                     | Cálculo de Riscos Relativos                 | Indicador de Saúde                  |
| 24.                     | Coeficiente de Correlação de Spearman       | Teste Não Paramétrico               |
| 25.                     | Teste Exato de Fisher                       | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Análise Multivariada                        | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 26.                     | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
|                         | Cálculo de Riscos Relativos                 | Indicador de Saúde                  |
|                         | Teste de $X^2$                              | Teste Não Paramétrico               |
| 27.                     | Regressão Logística                         | Teste Paramétrico Univariado        |
| 28.                     | Análise de Variância                        | Teste Não Paramétrico               |
|                         | Teste de Goodman                            | Teste Paramétrico Univariado        |
| 29.                     | Análise Multivariada                        | Teste Paramétrico Multivariado      |
| 30.                     | Texto de Avaliação                          | Texto de Avaliação                  |
| 31.                     | Ensaio Monográfico                          | Ensaio Monográfico                  |
| 32.                     | Regressão Logística                         | Teste Paramétrico Univariado        |
| 33.                     | Distribuição de Frequência                  | Distribuição de Frequência          |
|                         | Medidas de Centralidade e Dispersão         | Medidas de Centralidade e Dispersão |
| 34.                     | Texto de Avaliação                          | Texto de Avaliação                  |

## Anexo B - Identificação das modalidades metodológicas empregadas por Linhas de Pesquisa do GSCEAF

| LINHA DE PESQUISA                                              | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Qualitativas</i><br><i>Estudo Exploratório</i><br><b>GP</b> | <p>GP1 – Escolares e Universitários</p> <p>09- LINS, LS, GONÇALVES, A. Distrofia muscular tipo Duchenne: estudo bibliográfico e proposta de intervenção no âmbito da Educação Física. In: <u>SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 20, São Paulo, 3 a 6 de outubro, 1996.</p> <p>12- PIRES, GDL; MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A. Lazer: um princípio educativo para a Educação Física Curricular universitária. In: <u>CONGRESSO MUNDIAL DO LAZER</u>, 5, São Paulo-SP, 26 a 30 de outubro, 1998.</p> <p>20 - PIRES, GL; MATIELLO JR, E; GONÇALVES, A Lazer: Um princípio educativo para Educação Física Curricular Universitária. <u>MOVIMENTO</u>, v.5, n.11, p. 74-84, 1999.</p> <p>24 - CONTE, M; GONÇALVES, A; CHALITA, LVAS. Projeto de musculação para universitários sedentários: explorando efeitos na morbidade e aptidão física In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p> <p>25 - CUSTÓDIO, LAL; CONTE, M; GONÇALVES, A; GONÇALVES, G; BASSO, AC. Projeto de Ginástica Natural para iniciantes: explorando seus efeitos sobre a aptidão física e habilidades motoras. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/ BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p> <p>42 - DEL VECCHIO, FB; SANTOS, LJM; VILARTA, R; GONÇALVES, A; MICHELINI, AH. Atividade Física e Desporto na Universidade: O Judô como extensão universitária. In: <u>FÓRUM BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER: DAS PESQUISA A INTERVENÇÃO</u>, Viçosa, 5 a 8 de Setembro de 2002.</p> <p>GP2 – Hansenianos</p> <p>06- MONTEIRO, HL; OPROMOLLA, DV; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Atividade física e hanseníase: estudo exploratório a partir de lesões motoras periféricas registradas em série temporal de casuística de centro de referência da Organização Mundial de Saúde. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 8, Belém, 6 a 10 de setembro, 1993. Revista Brasileira Ciências do Esporte. Maringá, v. 15, n. 1, p. 35, set, 1993.</p> |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                              | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                | 07- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; OPRMOLLA, DV; MONTEIRO, ML; GONÇALVES, NNSS. Saúde e urgência em educação física e esportes III: estudo de retro-análise sobre atividade física e incapacidades em hanseníase. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 46, Vitória, 17 a 22 de julho, 1994, Anais (comunicações). São Paulo: SBPC, 1994, 947 p., p.173. |
| GP3 – Atletas e Professores de Educação Física |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                | 16 – DEL VECCHIO, FB; SANTOS, LJM; MICHELINI, AH; GONÇALVES, A. Proposta de meio de treinamento específico para incremento da força explosiva de judocas. In: <u>SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO SUL DO BRASIL</u> , 15, Ponta Grossa, PR, 21 a 24 de agosto de 2003.                                                                                 |
|                                                | 19 – DEL VECCHIO, FB; ROSA, RR; MICHELINI, AH; GONÇALVES, A. Estudo das ações motoras geradoras de vitória em judocas meio-pesados classificados no Campeonato Mundial de 2003. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADES FÍSICA &amp; SAÚDE</u> , 4, Florianópolis, SC, 20 a 22 de novembro de 2003.                                                            |
| GP4 – Militares                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                | 02 – MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A. Saúde coletiva e aptidão física II: estudo exploratório de conscritos de região do interior de São Paulo. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 44, São Paulo, 12 a 17, julho, 1992. Anais-500 anos: Memória e Diversidade. São Paulo: SBPC, 1992, 934p., p. 182.                                                            |
| GP5 – Usuários e Serviços de Saúde             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                | 03. CAMPANE, RZ; GONÇALVES, A, CORREA, CR. A Atividade Física no controle de hipertensão arterial nos Serviços Básicos de Saúde, a partir do Projeto São Marcos, Campinas, SP. In: <u>SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO SUL DO BRASIL</u> , 14, Ponta Grossa, PR, 5 a 8 de setembro de 2002.                                                            |
| GP6 – Frequentadores de Academia               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                | 11 - ALONSO, PT; ANJOS, TC; LEITE, JP; GONÇALVES, A. Aero e hidro jump® na Faculdade de Educação Física – Unicamp: recursos pedagógicos e atléticos. In: <u>SIMPÓSIO SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA</u> , 2, Rio Claro: UNESP, 09 a 11 de outubro de 2004.                                                                                       |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SCAF              | GP8 – Populações Indígenas<br>1 - CARVALHO, YM; GONÇALVES, A; FERRARI, I et al. Saúde e atividade física em índios brasileiros: estudo de caso da aldeia Gorotire- Kayapó. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , 7, Uberlândia, 17 a 21, setembro, 1991. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Campinas, v. 13, n. 1, p. 242, set, 1991. |
|                   | 32- GONÇALVES, A, MATIELLO JÚNIOR, E, GHIROTTI, FMS, MONTEIRO, HL, FERRAREZI, MS. Saúde e urgência em educação física e esportes I: resultados exploratórios de estudo multicêntrico colaborativo no Estado de São Paulo. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 46, Vitória, 17 a 22 de julho, 1994. Anais (comunicações). São Paulo: SBPC, 1994, 947p. p. 173.  |
|                   | 65- CAMPANE, RZ; GONÇAVES, A. Sistematização da atividade física no controle da hipertensão arterial, a partir das diretrizes do Colégio Americana de Medicina Desportiva. In: <u>CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTRICIDADE HUMANA</u> , 3, Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003.                                                       |
|                   | 68- GUTIERREZ, GL; VILARTA, R; GONÇALVES, A. Cidadania e participação social na Empresa: desenvolvimento de instrumento de intervenção. In: <u>CONGRESSO NACIONAL DA REDE UNIDA/I FÓRUM NACIONAL DE REDES EM SAÚDE</u> , 5, Londrina, PR, 27 a 30 de maio de 2003.                                                                                            |
|                   | 81 - VICENTIN, APM; GONÇALVES, A. Em direção ao empoderamento e a cidadania pela atividade física no bairro São Marcos, Campinas - SP. In: <u>CONGRESSO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP</u> , 13, Campinas, SP, de 26 a 30 de setembro de 2005.                                                                                                    |
| PICE              | 44 - SILVA, MS; GONÇALVES, A. Possibilidade de adoção da respiração diafragmática no treinamento do nado crawl. In: <u>CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTRICIDADE HUMANA</u> , 3, Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003.                                                                                                                  |
| ELD               | 4- GHIROTTI, FMS, VIEIRA, PCT, AIRES, SG, GONÇALVES, A. Aspectos epidemiológicos e preventivos das lesões desportivas no voleibol. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , 6, Brasília, 5 a 9 de setembro, 1989. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Brasília, v. 10, n. 1, set, 1989.                                                   |
|                   | 16- GONÇALVES, G; GONÇALVES, A; PELEGRINOTTI, I; PADOVANI, CR. Ensaio preditores em lesões desportivas: busca de contribuição à Performance e à Saúde. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , 1, Campinas/SP, abril de 1999.                                                                                    |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

---

*Relato de Experiência*  
GP

GP1 – Escolares e Universitários

- 14- RAMOS, MG; GONÇALVES, A. Educação Física no Terceiro Grau: aspectos da experiência da Universidade de Campinas. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, v. 19, n. 2, p.25-30, 1998.
- 23 - GONÇALVES, A; MATIELLO JÚNIOR, E; BORIN, JP; CONTE, M; PIRES, G. Educação física curricular para o curso de medicina: construindo autonomia em saúde coletiva e atividade física através de ensino e pesquisa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.
- 44 - GONÇALVES, A; CORREA, CRS; MOURA, ACS; CAMPANE, RZ; VICENTIN, APM. Exercitando inserção de concepções e práticas do Sistema Único de Saúde na formação dos profissionais da Educação Física. In: CONGRESSO NACIONAL DA REDE UNIDA/I FÓRUM NACIONAL DE REDES EM SAÚDE, 5, Londrina, PR, 27 a 30 de maio de 2003.

GP2 – Hansenianos

- 05- OLIVEIRA, S; PEDROSO, M; BACCARELLI, R; GONÇALVES, A. Adequação de procedimentos de Instrumentalização de Dados em Prevenção e Tratamento de Incapacidades Físicas em Hanseníase. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA, 45, junho, 1990.
- 12- GONÇALVES, G; PARIZOTTO, NA; GONÇALVES, A. A Hanseníase no contexto da transição epidemiológica III: perspectivas da aplicação de laserterapia de baixa intensidade em úlceras específicas. In: CONGRESSO DO COLÉGIO DE HANSENOLOGIA DOS PAÍSES ENDÊMICOS, 4, Foz de Iguaçu/SC, 04 a 08 de junho, 1997.
13. GONÇALVES, G; GONÇALVES, A. Incapacidades em hanseníase e atividade física: mapeando necessidades e apontando possibilidades em unidade sanitária local. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º de setembro, 2000.

GP5 – Usuários e Serviços de Saúde

- 02 - MOURA, ACS; GONÇALVES, A; CORREA CRS. Atividade Física na capacitação de Agentes Comunitários: a experiência na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Santa Mônica – Campinas-SP. In: FÓRUM BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER: DAS PESQUISA A INTERVENÇÃO, Viçosa, 5 a 8 de Setembro de 2002.
-

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

8 - GONÇALVES, A; VICENTIN, APM. Promovendo e exercendo Economia Solidária através da Saúde e do Esporte: a experiência da Unicamp no Jardim São Marcos, Campinas, SP. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. 2, São Paulo, 14 a 16 de junho, p. XXX, 2004.

GP7 – Idosos

1 - CLEMENTE, JF; GALDI, EH; VILARTA, R; GONÇALVES, A; VICENTIN, APM. A experiência do projeto "Aprender a Nadar" com idosos: perspectivas de relações entre ensino, pesquisa e extensão. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A 3ª IDADE, 2, São Paulo, SP, 31 de outubro a 03 de novembro de 2002.

2 - WESTPHAL, CF, MOUJAES, SF, SIMÕES, NVM, GONÇALVES, A. A fisioterapia participando da recuperação da corporeidade e auto-estima de idosos: estudo de caso em São Carlos, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA, 15, São Paulo, 11 a 14 outubro de 2001.

3 - WESTPHAL, CF, MOUJAES, SF, SIMÕES, NVM, GONÇALVES, A. Relato de experiência: aplicação da técnica de Kelder em instituição asilar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 7, Abrasco, Salvador, 2000.

4 - ARAÚJO JÚNIOR, B; VAMPRÉ, M; GONÇALVES, A. Natação para a terceira idade: implicações para a saúde e a pesquisa de experiência bienal em nosso meio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 8, Belém, 6 a 10 de setembro, 1993. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Maringá, v.15, n. 1, p. 35, set, 1993.

SCAF

28- GONÇALVES, A. Ensino de Higiene em Faculdade de Educação Física: apreciação e relato de experiência decenal. REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIA E MOVIMENTO, São Caetano do Sul, v. 4, n. 1. p. 65-69, 1990.

30- GONÇALVES, A. Rede de investigação em saúde e urgência em educação física e esportes: fundamentação e relato de experiência. SALUSVISTA, Bauru, v. 13, n. 1, p. 43-58, 1994.

33- GONÇALVES, A; ARAÚJO JÚNIOR, B; GONÇALVES, NNS et al. Saúde e urgência em educação física e esportes II: projeto editorial. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 46, Vitória, 17 a 22 de julho, 1994. Anais (comunicações). São Paulo: SBPC, 1994, 947p., p. 174.

69- GONÇALVES, A; VICENTIN, APM; CORRÊA, CRS; CAMPANE, RZ; SILVA, AJS. Empoderando grupos populacionais excluídos através de hidroginástica: a experiência técnica e lúdica da Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 7, Brasília, DF, 29 de julho a 02 de agosto de 2003.

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   | <p>73 - PASETTI, SR; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Deep Water Running para Redução da Gordura Corporal. In: <u>CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIMEP</u>, 3, 2004, Piracicaba-SP. Anais. Piracicaba: UNIMEP, 9 a 12 de junho, p.XX, 2004. 1 CD-ROM.</p> <p>74 - GONÇALVES, A, DEL VECCHIO, FB. Epidemiologia, Qualidade de Vida e Atividade Física: A Experiência de Ensino de Graduação da Universidade Estadual de Campinas. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA: UM OLHAR SOBRE A CIDADE</u>. 6, Recife, PE, 19 a 23 de junho de 2004. [cd-rom].</p> <p>76 - GONÇALVES, A; MANTELLINI, GG. Innovations at the graduation courses of physiotherapists and physical education teachers: developing students "habilities and populations" empowerment.In: <u>SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 27, São Paulo, SP, 7 a 9 de Outubro, p.XX, 2004.</p>                                                 |
| ECM               | <p>2- GONÇALVES, A; PEDROSO, M; OLIVEIRA, S; BACARELLI, R. Dificuldades e sugestões para implantação de atividades de prevenção de incapacidades em serviços de controle da hanseníase no Brasil. <u>REVISTA BRASILEIRA MEDICINA</u>, São Paulo, v. 45, n.10, p. 422-426, 1988.</p> <p>5- VIRMOND, M; DUERKSEN, F; GONÇALVES, A. Relato e avaliação de experiência brasileira na reabilitação de hansenianos. <u>LEPROSY REVIEW</u>, Londres, v. 60, p. 214-220, 1989.</p> <p>57 - MARRANO, MNO; BARBOSA, FA; GONÇALVES, A. A atividade física participando da construção de comunidades saudáveis: a interação no Centro Vedruna, Campinas, SP In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE</u>, 3, Florianópolis/ SC, novembro, 2001.</p>                                                                                                                                                                                        |
| PICE              | <p>3- GONÇALVES, A; RIBEIRO, MACL. Metodologia do ensino universitário da estatística para não estatísticos: algumas experiências. <u>REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, Campinas, v. 11, n. 3, p. 190-192, 1990.</p> <p>21- GONÇALVES, A. Como desenvolver recursos humanos qualificados para ensino e pesquisa em recreação e lazer? <u>REVISTA BRASILEIRA CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, Campinas. v, 12, n. 1/2/3, p. 304-308, 1992.</p> <p>35- GONÇALVES, A. Educação Física e Extensão Universitária: aprendendo com a FEF/Unicamp. In: <u>SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA</u>, 3, 3-5, Anais. 2002.</p> <p>37 - VILARTA, R; GALDI, EG; GONÇALVES, A; VICENTIN, APM; CLEMENTE, J. Estratégia de gestão de ações acadêmicas integradas a partir da estruturação de grupos temáticos. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</u>, 1, João Pessoa, PB, 09 a 12 novembro de 2002.</p> |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

- 38 - VILARTA, R; VICENTIN, APM; GALDI, EHG; GONÇALVES, A. Aprender a Nadar com a Extensão Universitária: a produção coletiva do conhecimento a partir de projeto pedagógico específico. In: FÓRUM BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER: DAS PESQUISA A INTERVENÇÃO, Viçosa, 5 a 8 de Setembro de 2002.
- 39-CLEMENTE, JF; GALDI, EHG; VILARTA, R; GONÇALVES, A; VICENTIN, APM. A experiência do projeto "Aprender a Nadar" com idosos: perspectivas e relações entre ensino, pesquisa e extensão. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS PARA A 3ª IDADE, 2, São Paulo, SP, 31 de outubro a 03 de novembro de 2002.
- 40 - VILARTA, R; GALDI, EHG; GONÇALVES, A; VICENTIN, APM; CLEMENTE, JF. Estratégia de gestão de ações acadêmicas integradas a partir da estruturação de grupos temáticos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 1, João Pessoa, PB, 09 a 12 de novembro de 2002.
- 42 - LEITE, J.P; ANJOS, TC; GALDI, EHG; GONÇALVES, A. O processo de adaptação na iniciação à natação: Relato de uma experiência (Projeto Aprender a Nadar, FEF/Unicamp). In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTRICIDADE HUMANA, 3, Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003.
- 45 - BASSO, AC; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Viés de não publicação de pesquisas com resultados negativos: o caso dos sintomas músculo-esqueléticos e atividade física em calouros de Medicina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 7, Brasília, DF, 29 de julho a 02 de agosto de 2003.
- 54 - ANJOS, TC; ALONSO, PT; LEITE, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. A utilização da variação do bpm musical como forma de intensificação do estímulo nas aulas de Aero e Hidro Jump®. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA DO ESPORTE, 2, Maringá, PR, 03 a 06 de maio 2005.
- 56 - DEL VECCHIO, FB; FARIA, MMF; PADOVANI, CR; SCARPA, O; GONÇALVES, A. Planejando e estruturando programa de exercícios físicos para intoxicados por mercúrio. MOTRIZ, v. 11, n. 1, p.S57-S58, 2005.
- 60 - GONÇALVES, A. Para quê a Saúde Coletiva na Educação Física? : Reflexões de profissional na área há mais de vinte anos. REV. DA EDUCAÇÃO FÍSICA/ UEM, v. 15, n. 1, p. 89-93, 2004.

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                         | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Análise de Conteúdo</i><br><b>GP</b>   | GP4 – Militares<br>04- MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A. Avaliando relações entre saúde coletiva e atividade física: aspectos normativos e aplicados do treinamento físico militar. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 48, São Paulo, 1996.<br>10 - MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A. Avaliando relações entre saúde coletiva e atividade física: aspectos normativos e aplicados do Treinamento Físico Militar brasileiro. <u>MOTRIZ</u> , v. 3, n. 2, p. 80-88, 1997.<br>GP10 – Camponeses<br>1 - MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A. Projeto de Saúde Coletiva entre assentados rurais de Fraiburgo, SC: Buscando pistas do conhecimento empírico e construído. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u> , 6, 2000, Salvador. Livro de Resumos: Rio de Janeiro: ABRASCO, 2000. v. 5, p.145. |
| <b>PICE</b>                               | 32- GONÇALVES, A; BORIN, JP; PIRES, G. Formação de recursos humanos e produção científica como instâncias da mesma intervenção: a experiência do GSCAF/FEF/UNICAMP. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u> , 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.<br>33- MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A; QUINT, FO; SILVA, OJ. Ciências do Esporte/Saúde: como está tratada nos Congressos da sociedade científica da área? In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u> , 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.<br>48 - PIRES, GL; GONÇALVES, A. Estudos sobre a mídia esportiva na formação do professor de educação física: apontamentos de pesquisa-ação. <u>MOTRIVIVÊNCIA</u> , v. 13, n. 18, p. 53-76, 2002.                                                         |
| <i>Pesquisa Participante</i><br><b>GP</b> | GP10 – Camponeses<br>2 - PIMENTEL, GGA. et al. Atividades lúdicas cooperativas com jovens do MST na Unicamp. In: <u>FESTIVAL DE JOGOS COOPERATIVOS: EM EXERCÍCIO DE COM-VIVÊNCIA</u> . Taubaté, setembro, 2000.<br>3 - MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A. A violência em redações de jovens do MST: Pistas para um objeto da Saúde Coletiva? In: <u>CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA</u> , 2001.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA           | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SCAF                        | 40 - MATIELLO JÚNIOR, E, GONÇALVES, A. Avaliando relações entre saúde Coletiva e Atividade Física: aspectos normativos e aplicados do Treinamento Físico Militar Brasileiro. <u>REVISTA MOTRIZ</u> , v. 3, n. 2, p.80-88, 1997.<br>56 - PIRES, GL; GONÇALVES, A. Cultura esportiva e mídia: abordagem crítico-emancipatória a partir da Educação Física. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO ESPORTE</u> , 12, 2001, Caxambu. Anais eletrônicos, Caxambu, CBCE, out. 2001. 1CD. Mesa redonda.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <i>Estudo de Caso</i><br>GP | GP9 - Grupos Comunitários<br>01- MILANEZI, JZ, NASCIMENTO JÚNIOR, AF, GONÇALVES, A. Expectativa de espaço/lazer dos moradores do bairro Jardim Bela Vista, como subsídios para um programa de Atividades Físicas no município de Bauru. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> , v. 18, n. 2, p. 92-97, janeiro de 1997.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| SCAF                        | 39- MILANEZI, JZ, GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. A ocupação do espaço público de lazer da quadra poliesportiva do Jardim Bela Vista, do município de Bauru: estudo de caso. In: <u>CONGRESSO MUNDIAL DO LAZER</u> , 5, São Paulo-SP, 26 a 30 de outubro, 1998.<br>63- GONÇALVES, A; VILARTA, R. Ensino, pesquisa e extensão em Qualidade de Vida e Motricidade Humana na Unicamp: um caso de construção coletiva orgânica de competência instalada. In: <u>III Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana</u> , Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003<br>72 - GONÇALVES, A; MOURA, ACS; DEL VECCHIO, FB et al. Educação Física e a Produção do Conhecimento: O Caso da Saúde Coletiva e a Performance Humana. In: Congresso Latino-Americano de Educação Física da UNIMEP, 3o, 2004, Piracicaba-SP. <u>Anais do 3º Congresso Latino-Americano de Educação Física da UNIMEP</u> . Piracicaba: UNIMEP, 9 a 12 de junho, 2004. Conferência. 1 CD-ROM. |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA    | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PICE                 | <p>13- GONÇALVES, A; ARAÚJO JÚNIOR, B; GHIROTTI, FMS; MONTEIRO, HL; MATIELLO JÚNIOR, E; SANTURBANO, ACFF; FATARELLI, I. Implantação e Evolução de Grupos de Pesquisa em Educação Física, Grupo de Saúde Coletiva e Atividade Física, FEF/UNICAMP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 8, Belém, 6 a 10 de setembro, 1993. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u>, Maringá, v. 15, n.1, set, p. 95, 1993.</p> <p>15- GONÇALVES, A; RAMOS, MG. O ensino da Educação Física na Unicamp e a atuação do departamento de ciências do esporte I: do ciclo básico ao doutorado. In: <u>SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TERCEIRO GRAU</u>, 4, 11 a 14 outubro, 1995.</p> <p>16- RAMOS, MG; GONÇALVES, A. O Ensino da Educação Física na Unicamp e a atuação do departamento de ciências do esporte: o atendimento da comunidade. In: <u>SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO TERCEIRO GRAU</u>, 4, 11 a 14 de outubro, 1995.</p> |
| <i>Resenha</i><br>GP | <p>GP6 – Freqüentadores de Academia</p> <p>04 - LOKEY, EA; TRAN, ZV; WELLS, CL; MYGRS, BC; TRAN, AC. <u>Effects of physical exercise on pregnancy outcomes: a meta-analytic review</u>. Med. Sci. Sports.Exerc. v. 23, n. 11, p. 1234-1239, 1991.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| SCAF                 | <p>14- CARVALHO, YM; GONÇALVES, A. Saúde, poder e organização nas concepções e práticas latino-americanas. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u>, Campinas, v. 11, n. 2, p.162-164, jan, 1990.</p> <p>15- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Epidemiologia da desigualdade: um estudo longitudinal de 6.000 crianças brasileiras. <u>Revista Brasileira Saúde Escolar</u>. Campinas, v. 1, n. 2, p. 36, abr, 1990.</p> <p>16- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Caminhos complementares à Saúde, além da Medicina. <u>Ciência &amp; Cultura</u>, São Paulo, v. 42, n. 11, p.1016-1017, nov, 1990.</p> <p>17- GONÇALVES, A. A Epidemiologia dá conta de entender o "atraso" ou decorre dele? <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u>, Maringá, v. 13, n. 3, p. 365, mai, 1992.</p> <p>38- GONÇALVES, A. Saúde em debate. <u>Cadernos de Saúde Pública</u>, v. 13, n. 4, p. 778-779, 1997.</p>                                                           |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                            |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PICE              | 51- GONÇALVES, A. Life sciences and Health Challenges. <u>Cadernos de Saúde Pública</u> . v.16, n.2, p. 577-579, 2000.                                                            |
|                   | 70- GONÇALVES, A. Qualidade de Vida: Observatórios, Experiências e Metodologias. <u>Cadernos de Saúde Pública</u> . v. 19, n. 2, p. 688-689, 2003.                                |
|                   | 77 - MONTEIRO, A; GONÇALVES, A. Qualidade de vida: responsabilidade individual? <u>Cadernos Saúde Pública</u> , v. 19, n. 5, p. 1553-1554, 2003.                                  |
|                   | 79 - GONÇALVES, A. A Agentes comunitários de saúde: choque de povo. <u>Cadernos de Saúde Pública</u> , Rio de Janeiro, RJ, v. 20, n. 6, p. 1771-1772, 2004.                       |
|                   | 19- GONÇALVES, A; CARVALHO, YM. Motrivivência revisita o corpo e a educação física. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Campinas, v. 11, n. 3, p. 242-243, mai, 1990. |
| GP                | 22- CARVALHO, YM, GONÇALVES, A. Esporte e lazer na empresa. <u>Revista Educação Física/Universidade Estadual Maringá</u> , Maringá, v.3, n.1, p. 67-68, set., 1992.               |
|                   | 36- GONÇALVES, A. A Saúde Coletiva no Manuel Sérgio contemporâneo. <u>Cadernos Saúde Pública</u> , v.18, n.3, p. 890-891, 2002.                                                   |
|                   | 49 - GONÇALVES, A. Uma rara e legítima articulação teoria e prática da Educação Física no Brasil. <u>Ciência em Movimento</u> , v.8, n. 2, p. 58-59, 2002.                        |
| SCAF              | 1- GONÇALVES, A, GONÇALVES, NNS. Saúde e Doença: conceitos básicos. <u>Revista Brasileira Ciência e Movimento</u> , São Caetano do Sul, v.2, n.2, p.48-56, abr, 1988.             |
|                   | 2- GONÇALVES, A. Saúde e América Latina: contribuições conceituais e metodológicas. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Campinas, v.11, n.1, p.14-18, set, 1989.      |
|                   | 9- GHIROTTI, FMS; GONÇALVES, A. Epidemiologia: conceitos básicos, limitações e abrangências. <u>Medicina</u> , Bragança Paulista, v. 10, n. 1, p. 55-62, jan/dez, 1992.           |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

- 
- 10- ESPIRITO SANTO, ACG; GONÇALVES, A. Administração sanitária local: fundamentos para uma abordagem básica. Revista Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 36, n. 3/4, p. 137-153, jul/dez, 1990.
- 11- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Epidemiologia Genética. Cadernos Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 6, n.4. p.369-384, out/dez, 1990.
- 13- GONÇALVES, A. Pesquisa epidemiológica em hanseníase: necessidades e perspectivas atuais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HANSENOLOGIA, 7, Rio de Janeiro, 23 de julho, 1989.
- 22- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Infertility and genetic factors. HFA Publicação Técnico-Científico, Brasília, v. 6, n. 1/2, p. 31-37, jan/jun, 1991.
- 24- GONÇALVES, A; MONTEIRO, HL; GHIROTTI, FMS, MATIELLO JÚNIOR, E. Saúde Coletiva e Atividade Física: conceitos básicos. Revista Horizonte. Lisboa-Portugal, v. 59, p.185-188, jan/fev, 1994.
- 26- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A. Salud colectiva y actividad fisica; evolucion de las principales concepciones y praticas. Revista Ciencia de la Actividad Fisica, Valparaíso, Chile v. 2, n. 3, p. 33-45, 1994.
- 27- GONÇALVES, A. A contribuição da epidemiologia da atividade física para a área da educação física/ciências do esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 17, n. 2, p.161-166, 1996.
- 31- CARVALHO, YM; GONÇALVES, A. Saúde ocupacional e esporte e lazer empresarial: articulando evoluções, resultados e perspectivas. In: SIMPÓSIO MINEIRO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO, 4, Muzambinho, 29 de agosto a 01 de setembro, 1991.
- 36- GONÇALVES, A; MONTEIRO, HL; MATIELLO JÚNIOR, E; BORIN, JP; MILANEZI, JZ. Saúde Coletiva e Atividade Física: a construção do conhecimento pelo Grupo da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10, Goiânia/GO, 20 a 25 de outubro, 1997.
- 37- GONÇALVES, A. Saúde coletiva e atividade física. Revista Brasileira de Medicina, v. 54, n. 11, p. 913-915, 1997.
- 41- GONÇALVES, A; VIEIRA, PCT. Revendo as bases biológicas da Educação Física: antecedentes e determinantes. Revista Kinesis, v. 15, p.121-129, 1997.
- 44- GONÇALVES, A; PIRES, GL. Educação Física e Saúde. Motriz, v. 5, n. 1, p. 15-17, 1999.
- 45- PIRES, GL; MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A. Alguns olhares sobre aplicações do conceito de qualidade de vida em Educação Física/Ciências do Esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 20, n. 1, p. 53-57, 1998.
-

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ECM               | <p>50- GONÇALVES, G; BASSO, AC; GONÇALVES, A. Avaliação postural em saúde coletiva: observações, análises e inquietudes em literatura técnica específica. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p> <p>54- CONTE, M; GONÇALVES, A. Dimensões Controversas da Interação Saúde Coletiva/Atividade Física. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte, 12., 2001, Caxambu. Anais eletrônicos do <u>XII Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte</u>, Caxambu, CBCE, out. 2001. 1CD. Mesa redonda.</p> <p>58- BASSO, AC; GONÇALVES, G; GONÇALVES, A. Avaliação Postural sob a perspectiva da Epidemiologia: até onde acolher recomendações? In: <u>V CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA</u>, Curitiba, PR, março de 2002.</p> <p>59- GONÇALVES, A; VILARTA, R. Medindo Qualidade de Vida. É possível? Como fazê-lo? Anais <u>2º Simpósio Científico - Cultural em Educação Física e Esportes Brasil-Cuba</u>, p. 531-536, Piracicaba, SP, 29 de maio a 02 de junho.</p> <p>60- GONÇALVES, A. Atividade Física: uma questão de Saúde Pública. <u>Discorpo (PUC/SP)</u>11: 41-48, 2001.</p> <p>61- CAMPANE, RZ; GONÇALVES, A. Uma sistematização da atividade física no controle da hipertensão arterial. <u>Rev. Bras. Med.</u> 59(8): 561-567, 2002.</p> <p>78 - BASSO, AC; GONÇALVES, G; GONÇALVES, A. Evaluación de postura a partir de la perspectiva de la epidemiología: Hasta qué punto atenderse a recomendaciones? <u>Revista Iberoamericana Fisioterapia Kinesologia</u>, 7(1): 13-21, 2004.</p> <p>7- OLIVEIRA, S; PEDROSO, M; BACCARELLI, R; GONÇALVES, A. Adequação de procedimentos de instrumentalização em prevenção e tratamento de incapacidades físicas em hanseníase. <u>Revista Hospital Clínicas Faculdade Medicina da Universidade São Paulo</u>, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 75-79, mar/abr, 1990.</p> <p>50- GONÇALVES, A; CORRÊA, MAS; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; RUSSO, GPL. Ensaio quase-experimentais em avaliação de Saúde: contribuições a partir de projeto sobre impacto nutricional em Sorocaba, SP. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 5, Águas de Lindóia, 25 a 29 de agosto, 1997.</p> |
| PICE              | <p>27- GONÇALVES, A; BORIN, JP; MATIELLO JÚNIOR, E; CONTE, M; MONTEIRO, HL. Atividade Física e grupos sociais específicos: as informações geradas no Grupo de Saúde Coletiva/Epidemiologia e Atividade Física. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 10, Goiânia/GO, 20 a 25 de outubro de 1997.</p> <p>28- GONÇALVES, A; PIRES, GL. Pesquisa e informação em Ciências do Esporte: revisita às contribuições do Grupo de Saúde Coletiva/Epidemiologia e Atividade Física. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 10, Goiânia/GO, 20 a 25 de outubro de 1997.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                                                                                                                                                                                     | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ELD                                                                                                                                                                                                   | 51 - BORIN, JP; GONÇALVES, A. Alto nível de rendimento: A problemática do desempenho desportivo . <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> , Campinas, SP, v. 26, n. 1, p. 9-17, 2004.                                       |
|                                                                                                                                                                                                       | 2- GONÇALVES, A; ARAÚJO JÚNIOR, B; GHIROTTTO, FMS; MATIELLO JÚNIOR, E; FATTARELLI, IF; AIRES, SG. Lesões desportivas: conceitos básicos. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> , Campinas, v. 16, n. 3, p. 183-190, 1995. |
|                                                                                                                                                                                                       | 10- GHIROTTTO, FMS; GONÇALVES, A. Lesões Desportivas no Voleibol. <u>Revista da Educação Física</u> , v. 8, n. 1, p.45-49, 1997.                                                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                       | 21- GONÇALVES, G; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Prevenção rumo ao III milênio: investigando preditores em lesões desportivas. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA</u> , 14, Salvador-BA, 1999.                                 |
|                                                                                                                                                                                                       | 22- ALMEIDA, E; GONÇALVES, A; EL-KHATIB,S. PADOVANI, C.R. Lesão induzida pelo exercício e a dor muscular tardia: uma breve revisão. <u>Treinamento Desportivo</u> . V.4, n.2, agosto, p.56-63, 1999.                                 |
| <i>Ensaio Monográfico</i><br>SCAF                                                                                                                                                                     | 5- CORRÊA FILHO, HR; GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Avaliação e perspectivas de ciência e tecnologia em agravos endêmicos no Brasil. <u>Humanidades</u> , Brasília, v. 7, n. 4, p. 402-410, 1991.                                     |
|                                                                                                                                                                                                       | 6- GONÇALVES, A; CORRÊA FILHO, HR; GONÇALVES, NNS. Avaliação e perspectivas de ciência e tecnologia em endemias infecciosas no Brasil. <u>Interciência</u> , Caracas -Venezuela, v. 18, n. 3, p.142-145, mai/jun, 1993.              |
|                                                                                                                                                                                                       | 7- CORRÊA FILHO, HR; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A. Ciência e tecnologia em saúde no Brasil: modelo de identificação de prioridades setoriais. <u>Revista da Administração Pública</u> , Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 18-26, 1994. |
|                                                                                                                                                                                                       | 8- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS; CORRÊA FILHO, HR. Dermatologia sanitária: estado atual e demandas de investigação. <u>Interciência</u> , Caracas, v. 20, n. 5, p. 265-268, 1995.                                                    |
|                                                                                                                                                                                                       | 25- GONÇALVES, A; MONTEIRO, HL; GHIROTTTO, FMS; MATIELLO JÚNIOR, E. Múltiplas alternativas na relação Saúde-Atividade Física. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Maringá, v. 14, n. 1, p. 17-23, set, 1992.             |
|                                                                                                                                                                                                       | 29- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Questões básicas em Socorros de Urgência. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Maringá, v. 14, n. 1, p.41-44, set., 1992.                                                               |
| 35- MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A. A corrida para a Saúde: poluição ambiental no coração do problema. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> , v. 18, n. 2, p. 111-118, janeiro de 1997. |                                                                                                                                                                                                                                      |

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ECM               | <p>46- GONÇALVES, A; MATIELLO JÚNIOR, E; QUINT, FO; SILVA, OJ. Saúde: do Colégio Americano de Medicina Desportiva ao GTT do CONBRACE e... de volta para o futuro. GOELLNER, Silvana Vilodre e org. <u>Educação Física/Ciências do Esporte: Intervenção e Conhecimento</u>. Florianópolis: CBCE, p. 129-133, 1999.</p> <p>49- GONÇALVES, A. Saúde Coletiva e Atividade Física: Exploração de aplicações acadêmicas em nosso meio. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p> <p>52- RAMOS, MG; GONÇALVES, A. Saúde e atividade física: recortes e indicativos da realidade atual. <u>Treinamento Desportivo</u>. v.5, n.1, p. 62-73, 2000.</p> <p>53- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A. Saúde coletiva e atividade física no contexto de subdesenvolvimento: evidências e perspectivas para superação do atraso. <u>Revista Brasileira de Medicina do Esporte</u>. v.6, n.5, p. 180-187, 2000.</p> <p>55- MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A. Entre a bricolagem e o personal training, ou... a relação atividade física e saúde nos limites da ética. In: Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte, 12., 2001, Caxambu. Anais eletrônicos do <u>XII Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte</u>, Caxambu, CBCE, out. 2001. 1CD. Mesa redonda.</p> <p>30- SERRA, OJ; FERRARI, Í; GONÇALVES, NNS; CARVALHO, YM; GONÇALVES, A. Saúde, garimpo e mercúrio entre os Kayapó-Gorotire e Djudjetiktyre: tendências, implicações e perspectivas. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 44, São Paulo, 12 a 17 de julho, 1992. <u>Anais 500 anos: Memória e Diversidade</u>. São Paulo: SBPC, 1992, 947p., p. 677.</p> <p>38- GONÇALVES, A; BARBOSA, A; SERRA, OJ; FERRARI, Í; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS. Projeto Xingu: o referencial teórico-metodológico. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u>, 48, São Paulo, 1996.</p> |
| PICE              | <p>4- GONÇALVES, A. Limitações e possibilidades da produção científica da educação física/ ciências do esporte no Brasil. <u>Ciência &amp; Tecnologia</u>, Piracicaba, v. 2, n.3, p. 79-84, jun, 1993.</p> <p>5- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. O verdadeiro e o falso na expressão do pensamento científico. <u>Impulso</u>, São Paulo, v. 7, n. 16, p. 109-118, 1994.</p> <p>6- GONÇALVES, A; GHIROTTI, FMS; VIEIRA, PCT. Pós-graduação "hic et nunc". <u>Humanidades</u>, Brasília, v. 10, n. 1, p. 60-67, 1994.</p> <p>12- GONÇALVES, A. Pós-graduação atualmente em nosso meio: apreciações e sugestões formais. In: <u>ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS</u>, Bauru, abril, 1992.</p> <p>18- GONÇALVES, A. A educação física/ ciências do esporte no Brasil hoje. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u>, Campinas, v. 11, n. 2, p. 105, jan, 1990.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                        | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ELD</b>                               | <p>26- LUZ, IBP; GONÇALVES, A; BORGES, VL. Referências bibliográficas em Ciências do Esporte: conhecendo e aplicando recomendações técnicas. <u>Movimento</u>, Porto Alegre, v. 3, n. 4, p. 6-17, 1996.</p> <p>31- BORIN, JP; GONÇALVES, A. Educação Física/Esporte e Rendimento de alto nível no CBCE. In: GOELLNER, Silvana Vilodre e org. <u>Educação Física/Ciências do Esporte: Intervenção e Conhecimento</u>. Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, p. 135-143, 1999.</p> <p>3- GHIROTTI, FMS; GONÇALVES, A; VIEIRA, PCT. Biologia do movimento em acidentes da vida escolar: surpreendendo e compreendendo aspectos epidemiológicos e preventivos de lesões em práticas de educação física. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE ESCOLAR</u>, 7, 10 a 15 de julho, 1989.</p> <p>31- DEL VECCHIO, FB; VILARTA, R; GONÇALVES, A. Desvios e adaptações posturais relacionados à prática e ao treinamento do judô. <u>Anais 2º Simpósio Científico - Cultural em Educação Física e Esportes Brasil-Cuba</u>, p. 747, Piracicaba, SP, 29 de maio a 02 de junho.</p> |
| <b>Texto de Avaliação</b><br><b>SCAF</b> | <p>4- GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A. Avaliação de resultados de diferentes tecnologias alocadas ao diagnóstico precoce da hanseníase. <u>Revista Saúde Distrito Federal</u>, Brasília, v. 1, n. 1, p. 16 -22, jan/mar, 1990.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>PICE</b>                              | <p>50 - GONÇALVES, A; SHMITT, ACB. Avaliando a Educação Física Curricular: acumulações reveladas pelo Grupo de Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp. <u>Revista Avaliação</u>, Campinas, SP, v. 9, n. 3, p. 75-82, 2004.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>ELD</b>                               | <p>30- GONÇALVES, A; BASSO, AC; GREGO, LG; BORIN, JP. "Estilo de vida ativo" na promoção da Saúde: variáveis epidemiológicas das lesões desportivas em nosso meio. In: <u>V CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA</u>, Curitiba, PR, março de 2002.</p> <p>34 - GONÇALVES, A; BASSO, AC; GREGO, LG; BORIN, JP. Aspectos básicos e epidemiológicos das lesões desportivas em nosso meio: uma revisita descritivo-analítica. <u>Revista Brasileira de Medicina</u>, v. 61, n. 7, p. 477-488, 2004.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                                                         | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Editorial</i><br>PICE                                                  | 20- GONÇALVES, A. A revista brasileira de ciências do esporte hoje. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Campinas, v. 11, n. 3, p. 169, mai, 1990.<br>24- GONÇALVES, A. Que ciência é essa? memória e tendências. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Florianópolis, v. 15, n.1, p. 3, set, 1993.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <i>Carta ao Editor</i><br>PICE                                            | 23- GONÇALVES, A. O efeito da respiração do nado "crawl" na coluna vertebral. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u> , Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 154, mai, 1993.<br>25- GONÇALVES, A. Revista Brasileira de Ciências do Esporte: Educação Física? <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> , Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 146, 1994.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <i>4ª Capa</i><br>PICE                                                    | 46 - GONÇALVES, A. <u>A Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória</u> . 4ª capa. Ijuí: Unijuí, 2002.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <i>Quantitativas</i><br><i>Distribuição de</i><br><i>Frequência</i><br>GP | GP1 – Escolares e Universitários<br>05- SANTURBANO, ACFF; CARVALHO, YM; GONÇALVES, A. Saúde coletiva e educação física escolar: desvelando identidades. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 44, São Paulo, 12 a 17 julho, 1992. Anais-500 anos: Memória e Diversidade. São Paulo: SBPC, 1992, 934p. p. 183.<br>11- GONÇALVES, A; CONTE, M. Condições de vida da geração saúde II: morbidade referida dos calouros da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA</u> , 4, Rio de Janeiro-RJ, 03 a 07 de agosto de 1998.<br>18- RAMOS, MG; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Explorando relações do grau de sedentarismo, segundo sexo, de alunos ingressantes na Universidade Estadual de Campinas. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , 1, Campinas/SP, abril de 1999. |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

19- RAMOS, MG; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Distribuição diferencial de atividade física e sedentarismo entre homens e mulheres: estudo descritivo em alunos. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 21, n.1, caderno 3, p. 795-801, 1999.

32 - RAMOS, MG; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Buscando conhecer o perfil de universitários segundo nível de atividade física: estudo quantitativo transversal com calouros da Unicamp. In: II CONGRESSO LATINO-AMERICANO/IV CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MOTORA. Natal/RN, outubro, 2000.

39 - GONÇALVES, A; PIRES, GL; MATIELLO JUNIOR, E; BASSO, AC. Saúde Coletiva e Atividade Física: construção de autonomia na graduação da Medicina através da Educação Física Curricular. 54º Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Goiânia,GO, 7 a 12 de julho. Doc. Ag. 32/02.

40 - GALDI, EHG; VILARTA, R; GONÇALVES, A. "Aprender a Nadar" promovendo saúde para crianças, jovens e idosos, a partir da corporeidade e do "empoderamento" em direção à cidadania. In: III CONFERÊNCIA REGIONAL LATINO-AMERICANA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, São Paulo, SP, 10 a 13 de novembro de 2002.

47 - RAMOS, MG; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Perfil de universitários segundo o nível de atividade física: estudo quantitativo transversal com calouros da Unicamp. Movimento e Percepção, v.1, n. 3, p. 57-70, 2004.

48 - SALVE, MGC; RAMOS, MG; GALDI, EHG; GONÇALVES, A. Motivação para prática de atividade física dos usuários da Escola de Esportes FEF/UNICAMP segundo diferentes faixas etárias. Integração, São Paulo, vol.11, n.40, p.43-50, 2005.

GP5 – Usuários e Serviços de Saúde

9 - DEL VECCHIO, FB; GONÇALVES, A; FARIA, MM; VILARTA, R; DELOROSO, F; MODENEZE, D; CAMPANE, RZ. Epidemiologia descritiva de Queixas Clínicas de trabalhadores expostos ao mercúrio na Grande São Paulo e sua especificidade. In: ABRASCO. VI Congresso Brasileiro de Epidemiologia: Um olhar sobre a cidade. Recife, PE, 19 a 23 de junho de 2004. CD-ROM.

GP6 – Freqüentadores de Academia

06 - FERRAZ, MAL, GONÇALVES, A. Hábitos alimentares, a ignorância perigosa: explorando estudo de caso na Academia Companhia do Corpo. In: CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1, Campinas/SP, abril 1999.

## Anexo B - Continuação

### LINHA DE PESQUISA

### TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

9 - SALVE, MGC; RAMOS, MG; GALDI, EHG; GONÇALVES, A. Motivação para prática de atividade física dos usuários da Escola de Esportes FEF/Unicamp segundo diferentes faixas etárias. In: Congresso Latino-Americano de Educação Física da UNIMEP, 3o, 2004, Piracicaba-SP. Anais do 3º Congresso Latino-Americano de Educação Física da UNIMEP. Piracicaba: UNIMEP, 9 a 12 de junho, p.XX, 2004. 1 CD-ROM

#### GP8 – Populações Indígenas

02- GONÇALVES, A; FERRARI, Í; BARBOSA, A; SERRA, OJ; PADOVANI, CR; BRASILEIRO, I; GONÇALVES, NNS. Garimpo, mercúrio, saúde e atividade física em aldeias Kaiapó: peculiaridades observadas entre gestantes. In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, Belém, 6 a 10 de setembro, 1993. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Maringá, v.15, n. 1, p. 36, set, 1993.

03- GONÇALVES, A, FERRARI, I, BARBOSA, A, SERRA, OJ, PADOVANI, CR, BRASILEIRO, I, GONÇALVES, NNS. Evolução materno-infantil da contaminação por mercúrio: estudo em duas populações indígenas. Revista Brasileira de Medicina, v. 55, n. 8, p.612-620, 1998.

#### GP9 - Grupos Comunitários

03- GALDI, EHG; VILARTA, R; GONÇALVES, A. "Aprender a Nadar" promovendo saúde para crianças, jovens e idosos, a partir da corporeidade e do "empoderamento" em direção à cidadania. In: III Conferência Regional Latino-Americana de Promoção da Saúde e Educação para a Saúde, São Paulo, SP, 10 a 13 de novembro de 2002.

#### SCAF

3- GONÇALVES, A; ALBUQUERQUE, RH; LINS, MC; NEIVA, DS; SOUZA, GF. Avaliação exploratória de atuação bienal do programa integrado de doenças endêmicas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIDE/CNPq. Revista do Instituto Medicina Tropical São Paulo, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 109 -117, mar/abr, 1988.

12- OLIVEIRA, RC; GONÇALVES, A. Avaliação do II curso de saúde pública da secretaria de saúde do Distrito Federal: um estudo de caso. Revista Instituto Medicina Tropical São Paulo, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 233-239, mai/jun, 1991.

18- GONÇALVES, A; FERRARI, Í. Agravos constitucionais do ouvido externo em pré-escolares da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo. Revista Brasileira Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 163-172, out/dez, 1989.

19- GONÇALVES, A; FERRARI, Í. Anomalias oculares em pré-escolares da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo. Revista Brasileira Medicina, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 110-118, mar, 1991.

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ECM               | <p>23- GONÇALVES, A; FERRARI, Í. Agravos constitucionais da boca em pré-escolares da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo. <u>Pediatria Moderna</u>, São Paulo, v. 28, n. 2, p. 61-72, abr, 1992.</p> <p>47- FREITAS, GP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Controle da raiva humana: estudo observacional sobre os critérios de aplicabilidade da norma técnica e o perfil epidemiológico de usuários atendidos em serviço de referência na cidade de Fernandópolis-SP. In: <u>CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA</u>, Águas de Lindóia-SP, 1999.</p> <p>48- CARVALHO, TB; SAFATLE, HPN; GONÇALVES, A; PADOVANI CR; FERRARI, Í. Chromosome Disorders in a Hospital for Musculoskeletal Diseases. <u>The Brazilian Journal of Dysmorphology and Speech-Hearing Disorders</u>, v. 2, p. 13-18, 1999.</p> <p>57- RAMOS, MG; GALDI, EHG; SALVE, MCG; GONÇALVES, A. Atividade Física em Extensão universitária: estudo descritivo transversal retro-analítico do perfil dos usuários na Unicamp, SP. In: <u>III CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE</u>, Florianópolis/ SC, novembro de 2001.</p> <p>62- GONÇALVES, A; BASSO, AC. As teses das teses da Saúde Coletiva/Epidemiologia e Atividade Física na Unicamp: o que testam, o que defendem, o que revelam? - uma aplicação de avaliação quantitativa e qualitativa em pesquisa. In: <u>XIV SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO SUL DO BRASIL</u>, Ponta Grossa, PR, 5 a 8 de setembro de 2002.</p> <p>71- GONÇALVES, A; SHCMITT, ACB. <u>Estudo de Perfil de Aspectos das Dissertações e Teses em Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp enquanto Elementos de Avaliação em Pesquisa</u>. Avaliação. v. 7, n. 4, p. 177-192, 2002.</p> |
|                   | <p>10- BONILHA, VF; DALPINO, D; FLEURY, RN; GARBINO, JA; GONÇALVES, A; GONÇALVES, RP; MARQUES, F; NAKANDARI, S; OPROMOLLA, DV; TONELLO, C; URA, S. Epidemiologia em hanseníase: avaliação anual de programa de controle. In: <u>JORNADA CIENTÍFICA ADUNESP</u>, 19, Botucatu, 15 a 18 de outubro, 1995.</p> <p>11- BONILHA, VF; DALPINO, D; FLEURY, RN; GARBINO, JA; GONÇALVES, A; GONÇALVES, RP; MARQUES, F; NAKANDAKARI, S; OPROMOLLA, DV; TONELO, C; URA, S. Projeto experimental de controle da hanseníase na cidade de Bauru-SP: avaliação do primeiro ano de implementação. <u>Hansenologia Internacionalis</u>, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 11-18, 1994.</p> <p>12- LUZ, IP; GONÇALVES, A; OPROMOLLA, DV; CORRÊA FILHO, H; GONÇALVES, NNS. Epidemiologia da hanseníase: análise temática em acervo bibliográfico circunstancial. In: <u>JORNADA CIENTÍFICA ADUNESP</u>, 19, Botucatu, 15 a 18 de outubro, 1995.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

- 13- FRANÇA, PS; FERRARI, Í; GONÇALVES, A. Estudo etiológico de malformações diagnosticadas no período perinatal em hospitais regionais de referência em Brasília, Brasil. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GENÉTICA, 9, Lima, Peru, 10 a 15 de outubro, 1989.
- 16- FERRARI, Í; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A et al. Caracterização de perfil e de operacionalização de ambulatório de genética em nosso meio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA, 37, Caxambú, 04 a 07 de setembro, 1991.
- 20- FERRARI, Í; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Caracterização de perfil e operacionalização de ambulatório de genética em nosso meio II- probandos e genitores. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA, 39, Caxambú, 8 a 11 de setembro, 1993. Revista Brasileira de Genética, Caxambú, v. 16, n. 3, p. 87, set, 1993.
- 21- FERRARI, Í; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A; SANTOS, M; AMORELLI, S; CARDOSO, MT; BRUN, JR; PRATESI, R; PADOVANI, CR. Caracterização de perfil e de operacionalização de ambulatório de genética em nosso meio. Revista Brasileira de Medicina, São Paulo, v. 48, n. 9, p. 575-583, set, 1991.
- 22- FERRARI, Í; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A; SANTOS, M; AMORELLI, S; CARDOSO, MT; FRANÇA, PS; BRUN, J; PATRESI, R; PADOVANI, CR. Caracterização de perfil e operacionalização de ambulatório de genética em nosso meio II - probandos e genitores. Revista Brasileira de Medicina, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 10-17, fev, 1993.
- 25- CARVALHO, TB; SAFATLE, HPN; TSIEN, F; SHAPIRA, E; GONÇALVES, A; FERRARI, Í. Investigação de 9 casos selecionados por técnicas de citogenética molecular. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 46, Vitória, 02 a 06 de novembro, 1994.
- 29- BARBOSA, A; FERRARI, Í; SERRA, OJ; BRASILEIRO, I; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A. Saúde, garimpo e mercúrio entre os Kayapó-Gorotire e Djudjetiktyre: resultados dosimétricos e genotóxicos. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 44, São Paulo, 12 a 17 de julho, 1992. Anais 500 anos: Memória e Diversidade. São Paulo: SBPC, 1992, 947p., p. 676.
- 31- FERRARI, Í; BARBOSA, A; SERRA, OJ; GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Saúde, garimpo e mercúrio entre Kayapó-Gorotire e Djudjetiktyre: resultados de estudos exploratórios. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 44, São Paulo, 12 a 17 de julho, 1992. Anais 500 anos: Memória e Diversidade. São Paulo: SBPC, 1992, 947p., p. 674.

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

- 32- FERRARI, Í; GONÇALVES, A; BARBOSA, A; SERRA, OJ; BRASILEIRO, I; CENTENO, AJ; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS. Mutagenicidade, Saúde, garimpo e mercúrio: um estudo epidemiológico das aberrações cromossômicas em índios, garimpeiros e controles em regiões da Amazônia brasileira. In: INT. CONF. ENV. MUTAG., 6, Melbourne, Australia, 1993.
- 35- FERRARI, Í; GONÇALVES, A; SERRA, OJ; BARBOSA, A; BRASILEIRO, I; GONÇALVES, NNS; PADOVANI, CR. Saúde, garimpo e mercúrio entre os Kayapó: estudo exploratório. Salusvita, Bauru, v. 12, n. 1, p. 113-126, 1993.
- 36- BARBOSA, AC; BOISCHIO, AA; EAST, G; FERRARI, Í; GONÇALVES, A; SILVA, PRM, CRUZ, TM. Mercury contamination in the Brazilian Amazon: environmental and occupational aspects. Water, Air and Soil Pollution, v. 80, p. 109-121, 1995.
- 41- FERRARI, I; PADOVANI, CR; SERRA, OJ; BARBOSA, A; GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Projeto Xingu: aberrações citogenéticas. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 48, São Paulo, 1996.
- 42- RUSSO, GP; GONÇALVES, NNS; CORRÊA, MAS; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Análise de impacto nutricional de programas de alimentação em creches do município de Sorocaba: resultados exploratórios. In: JORNADA CIENTÍFICA ADUNESP, 19, Botucatu, 15 a 18 de outubro, 1995.
- 51- GONÇALVES, A; FERRARI, Í; BARBOSA, A; SERRA, OJ; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; BRASILEIRO, I. Contaminação pelo mercúrio de gestantes, puerpéras e neo-natos Kayapó. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 5, Águas de Lindóia, 25 a 29 de agosto, 1997.
- 53- CORRÊA, AMS; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A; RUSSO, GPL; PADOVANI, CR. Evolução da relação entre peso e altura e peso e idade em crianças de 3 meses a 6 anos assistidas em creche, Sorocaba, SP, Brasil. Revista Panamericana, v. 6, n. 1, p. 26-33, 1999.
- 56 - GONÇALVES, G; GONÇALVES A. Educação em Saúde em hanseníase: eclética ou plural? Recorte de experiência a nível municipal no interior do Sistema Único de Saúde. In: VII CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA, Santos/ SP, setembro, 2001.
- 60 - SANTOS, M; SAFATLE, HPN; BIAZZOTTO, JR et al. Genética Clínica no país: investigação de casuística de 3719 famílias. Revista Brasileira de Medicina, São Paulo, SP, v. 61, n. 11, p. 707-710, 2004.

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PICE              | <p>1- GONÇALVES, A; VANUCCHI, H. Aspectos da produção científica na área de nutrição no Brasil: análise do biênio 1984-1985, fomentado pelo CNPq. <u>Ciência e Cultura</u>, São Paulo, v. 40, n. 10, p. 1015-1018, out, 1988.</p> <p>2- GONÇALVES, A; VIEIRA, PCT. Uma caracterização da produção científica da área de educação física e esportes no Brasil: avaliação trienal de seu comportamento no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. <u>Revista Brasileira Ciências do Esporte</u>, Campinas, v. 10, n. 2, p. 5059, jan,1989.</p> <p>7- GONÇALVES, A; VIEIRA, PCT. Contribuições científicas em Educação Física no Brasil. In: <u>NEW HORIZONTS OF HUMAN MOVEMENT</u>, Seoul, 1988. <u>Abstract</u>, p. 215.</p> <p>8- GHIROTTI, FMS; FOLEGATTI, IFS; AUGUSTO, DILS; GONÇALVES, A. A Revista Brasileira de Ciências do Esporte como instância de gestão da comunidade científica da educação física: revisita ao período 1989-1991. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 7, Uberlândia, 17 a 21 de setembro, 1991. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u>, Campinas, v. 13, n. 1, p. 211, set, 1991.</p> <p>9- SANTURBANO, ACFF; CARVALHO, YM; GONÇALVES, A. Os congressos brasileiros unificados de saúde escolar como instância de gestão da comunidade científica da educação física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 7, Uberlândia, 17 a 21 de setembro, 1991. <u>Revista Brasileira de Ciências de Esporte</u>, Campinas, v. 13, n. 1, p. 212, set, 1991.</p> <p>10- CARVALHO, YM; GONÇALVES, A. A disciplina Higiene como instância de gestão da comunidade científica da educação física: estudo das Faculdades do Estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 7, Uberlândia, 17 a 21 de setembro, 1991. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u>, Campinas, v. 13, n. 1, p. 214, set, 1991.</p> <p>11- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A. VI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte como instância de gestão da comunidade científica da educação física - estudo das comunicações apresentadas em temas livres. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 7, Uberlândia, 17 a 21 de setembro, 1991.</p> <p>34- GONÇALVES, A; BASSO, AC. Estudo de perfil em aspectos das dissertações e teses de Saúde Coletiva e Atividade Física da Unicamp enquanto elementos de Avaliação em Pesquisa. <u>54º Reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência</u>. Goiânia,GO, 7 a 12 de julho.</p> |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ELD               | 43 - NOGUEIRA, MSL; GONÇALVES, A. Elementos de análise temática dos livros em catálogos de editoras universitárias brasileiras da área de educação física, como contribuição para o escopo do campo de trabalho. In: <u>III Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana</u> , Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003.<br>47 - BORIN, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; ARAGON, FF. <u>Distribución de la frecuencia de los tipos de fundamentos del básquetbol de acuerdo a sus posiciones: explicación de la dinámica de la modalidad en equipos infantiles y juveniles</u> . Revista Cs. de la Activ. Física, v. 6, n.11, p. 25-34, 1998 (publicado em abril de 2003). |
|                   | 1- GHIROTTI, FMS; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Lesões desportivas: estudo junto aos atletas do XII campeonato mundial masculino de voleibol. <u>Arquivo Brasileiro de Medicina</u> , São Paulo, v. 68, n. 5, p. 307-312, 1994.<br>8- FATARELLI, IF; GONÇALVES, A. Características das lesões do ligamento cruzado anterior relacionadas ao esporte a partir de estudo em Campinas, SP. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , 8, Belém, 6 a 10 de setembro, 1993. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Maringá, v.15, n. 1, p. 36, set, 1993.                                                                                                                               |
|                   | 12- SOUSA, MRM; MONTEIRO, HL; ROMERO, LR; GONÇALVES, A. Lesões no judô: aplicação de inquérito de morbidade referida em atletas finalistas do campeonato paulista. In: <u>CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , 21, São Paulo-SP, outubro, 1998.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                   | 14- RAMOS, MG; GONÇALVES, A; MOREIRO, MIZG.O meio líquido protege contra lesões desportivas, mesmo "nadando 30 horas": relato exploratório de ensaio conduzido na FEF/UNICAMP. In: <u>CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MOTORA</u> , 1, Foz do Iguaçu/PR, outubro, 1998.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                   | GP1 – Escolares e Universitários<br>07- ROSA, AM; MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A. Objetivos prioritários da Educação Física entre alunos de graduação: dados descritivos exploratórios a partir da faculdade de Educação Física da ACM de Sorocaba. In: <u>CONGRESSO CATARINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA</u> , 8, Florianópolis, 21 a 23 de novembro, 1996.<br>45 - LÉO, CCC; GALDI, EH; GONÇALVES, A. Projeto Aprender a Nadar FEF/Unicamp como processo e resultado de mudança na formação de recursos humanos para a saúde. In: <u>V Congresso Nacional da Rede Unida/I Fórum Nacional de Redes em Saúde</u> , Londrina, PR, 27 a 30 de maio de 2003.                                           |

| LINHA DE PESQUISA                              | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GP2 – Hansenianos                              | 02 - PEDROSO, M; OLIVEIRA, S; BACARELLI, R; VIEIRA, PC; GONÇALVES, A. Prevenção e tratamento das incapacidades físicas em hanseníase I: estudo multicêntrico da realidade brasileira. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA</u> , 1, Campinas, 02 a 06 de setembro de 1990.<br>09 - MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; OPROMOLLA, DV. Epidemiologia em hanseníase no "Instituto Lauro de Lima": a ocupação profissional na estrutura de determinação das incapacidades físicas (I.F.). In: <u>JORNADA CIENTÍFICA ADUNESP</u>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| GP3 – Atletas e Professores de Educação Física | 03- BORIN, JP; GONÇALVES, A. Variações quantitativas da intensidade de esforço em atletas nas três posições do basquetebol, segundo ações de ataque e defesa: estudo à partir de equipe infanto-juvenil do campeonato paulista de 1996. In: <u>SIMPÓSIO FITNESS BRASIL</u> , 1, Santos, 29 a 30 de abril, 1997.<br>04- BORIN, JP; GONÇALVES, A. Explorando a dinâmica do basquetebol em equipe infanto-juvenil competitiva: estudo da distribuição da frequência dos tipos de fundamentos segundo posições. In: <u>CONGRESSO INTERNACIONAL DO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA</u> , São Paulo/SP, 31 de julho a 03 de agosto, 1997.<br>05- BORIN, JP; GONÇALVES, A. Variabilidade da frequência cardíaca em atletas de basquetebol: estudo a partir de equipe infanto-juvenil do campeonato paulista de 1996. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , 10, Goiânia/GO, 20 a 25 de outubro, 1997.<br>08 - BORIN, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; ARAGON, FF. Variabilidade da intensidade de esforço nas três posições do basquetebol: ensaio quantitativo em nosso meio. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> . V. 20, n.2,3, abril, p. 119-125, 1999.<br>10 - BORIN, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; ARAGON, F.F. Intensidade de esforço em atletas de basquetebol, segundo ações de defesa e ataque: estudo a partir de equipe infanto-juvenil do campeonato paulista de 1996. <u>Treinamento Desportivo</u> . v.5, n.1, p. 19-26, 2000. |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

11 - BORIN, JP; SILVA, MCM; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; ARAGON, FF; EWBANK, CR.; PATTERNIANI, AJ; SIMÕES, JE; FERREIRA, AEX. Variabilidade da intensidade de esforço nas ações do basquetebol de elite: estudo observacional-descriptivo da equipe ADCOC/Ribeirão Preto na liga Nacional de 2000. In: II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO DESPORTIVO, João Pessoa/PB, novembro, 2000.

13 - BORIN, JP; VIANNA, JJ; GONÇALVES, A; PADOVANI, CRP; PADOVANI, CR. Análise quantitativa da intensidade de partidas de basquetebol: estudo a partir de equipes do XIII Campeonato Brasileiro adulto masculino de 2002. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO DESPORTIVO, João Pessoa, PB, 13 a 17 de novembro de 2002.

15 - SANTOS, G; BORIN, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CRP; PADOVANI, CR. Análise quantitativa da intensidade de partidas de basquetebol: estudo a partir de atletas de elite do campeonato paulista de 2001-2002. In: XXV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, São Paulo, SP, 10 a 12 de outubro de 2002.

17 - CAMARGO, LSF; BORIN, JP; VIANA, JJ; GONÇALVES, A; PADOVANI, CRP. Análise quantitativa da intensidade de partidas de basquetebol: estudo a partir de equipes do XIV Campeonato Brasileiro Adulto masculino de 2002-2003. In: XXVI Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, São Paulo, SP, 23 a 25 de outubro 2003.

18 - VIANA, JJ; BORIN, JP; CAMARGO, LSF; GONÇALVES, A; PADOVANI, CRP. Análise comparativa da intensidade de partidas do Campeonato Brasileiro Adulto Masculino de Basquetebol: estudo a partir de equipes participantes em 2002-2003 In: XXVI Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, São Paulo, SP, 23 a 25 de outubro 2003.

GP5 – Usuários e Serviços de Saúde

01 - CARVALHO, PJA; COSTA, RF; KILLIAN, LF; GONÇALVES, A. Efeitos adaptativos em índices antropométricos, decorrentes de programa de Exercícios Físicos associados à dieta, em obesos internados em SPA médico. In: XXV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, São Paulo, SP, 10 a 12 de outubro de 2002.

GP6 – Frequentadores de Academia

05 - BORIN, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; BORIN, CAS. Distribuição de variáveis biométricas de aptidão física em não atletas, a partir da perspectiva das Ciências do Esporte. In: REUNIÃO ANUAL DA REGIÃO BRASILEIRA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE BIOMETRIA, 43, Araraquara-SP, 21 a 22 de maio, 1998.

07 - BORIN, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; BORIN, CAS. Distribuição de variáveis biométricas de aptidão física em não atletas, a partir da perspectiva de Ciências do Esporte. SALUSVITA, Bauru, v.18, n.1, p.7-15, 1999.

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SCAF              | <p>42- GONÇALVES, G; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Laserterapia de baixa intensidade (L.B.I) em úlceras hansênicas em serviços locais de saúde (SILOS): primeiros resultados da experiência brasileira. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA ESTÉTICA</u>, 1, Campinas-SP, 1998.</p> <p>43- GONÇALVES, G; GONÇALVES, A; PARIZOTTO, NA. Investigação de instrumento de coleta e notificação de informações em lesões tegumentares ulcerosas como subsídio para registro de dados de câncer de pele. In: <u>REUNIÃO ANUAL DE REGISTRO DE CâNCER</u>, 9, Curitiba-PR, outubro, 1998.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| ECM               | <p>3- PEDROSO, M; OLIVEIRA, S; BACARELLI, R; VIEIRA, PCT; GONÇALVES, A. Incapacidades físicas em hanseníase: estudo multicêntrico da realidade brasileira. <u>Anais Brasileiros de Dermatologia</u>. Rio de Janeiro, v. 64, n. 6, p. 301-306, nov/dez, 1989.</p> <p>19- SANTOS, M; FERRARI, I; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Casuística de Síndrome de Down do ambulatório de genética clínica do Hospital Universitário de Brasília. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA, 39, Caxambú, 8 a 11 de setembro, 1993. <u>Revista Brasileira de Genética</u>, Caxambú, v.16, n. 3, p. 87, set, 1993.</p> <p>39- BARBOSA, A; GONÇALVES, A; SERRA, OJ; PADOVANI, CR; FERRARI, Í; GONÇALVES, NNS. Projeto Xingu: Avaliações dosimétricas. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u>, 48, São Paulo, 1996.</p> <p>46- RUSSO LEITE, GP; CORRÊA, AMS; GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS; PADOVANI, CR. In: <u>CONGRESSO DE LA SOCIEDAD LATINOAMERICANA DE NUTRICION</u>, 11, Guatemala, novembro, 1997.</p> |
| PICE              | <p>14- MONTEIRO, HL; BORIN, JP; SQUARIZZI, MAV; PINTO, SS; ERCOLINI, R; GONÇALVES, A. Grupo de saúde coletiva/epidemiologia e atividade física: seis anos de contribuição à área de educação física/ciências do esporte. In: <u>CONGRESSO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS, 9/CONGRESSO CIENTÍFICO DE PÓS-GRADUANDOS</u>, 1, São Carlos, 11 a 14 de agosto, 1994.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA               | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ELD                             | 41 - BORIN, JP; VIANNA, JJ; GONÇALVES, A; PADOVANI, CRP; PADOVANI, CR. Análise quantitativa da intensidade de partidas de basquetebol: estudo a partir de equipes do XII Campeonato Brasileiro adulto masculino de 2002. In: <u>Simpósio Internacional de Treinamento Desportivo</u> , João Pessoa, 13 a 17 de novembro de 2002.                        |
|                                 | 5- GHIROTTTO, FMS, GONÇALVES, A. Aspectos epidemiológicos de lesões desportivas no voleibol: estudo dos atletas do campeonato mundial masculino. In: <u>SIMPÓSIO MINEIRO DE CIÊNCIA DO MOVIMENTO</u> , 4, Muzambinho, 29, de agosto a 01 de setembro, 1991.                                                                                             |
|                                 | 6- RIOS, GB; PICOLO, VLN; GONÇALVES, A. Aspectos epidemiológicos de lesões desportivas na ginástica artística feminina: estudo exploratório na população de crianças de 6 a 12 anos em treinamento na cidade de Campinas, SP. In: <u>SIMPÓSIO MINEIRO DE CIÊNCIA DO MOVIMENTO</u> , 4, Muzambinho, 29 de agosto a 01 de setembro, 1991.                 |
|                                 | 7- GHIROTTTO, FMS; MONTEIRO, HL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Equipamentos de proteção individual da saúde ocupacional e lesões desportivas: estudo dos atletas do Campeonato Mundial de Voleibol. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 44, São Paulo, 12 a 17 de julho, 1992. Anais 500 anos: Memória e Diversidade. São Paulo: SBPC, 1992, 934p. p. 184. |
| <i>Indicador de Saúde</i><br>GP | 33- SCIALON, M; GONÇALVES, A. <u>Lesões em bailarinos: estudo de sua cotidianidade em uma companhia profissional de dança</u> . In: XI Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp, Campinas, SP, 25 a 26 de setembro de 2003.                                                                                                                 |
|                                 | GP1 – Escolares e Universitários<br>35 - MILANEZI, JZ; MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Análise por referência a critério: aplicação do escore "T" (ET) para comparação do desempenho de adolescentes no ensino formal e não formal. In: <u>XXIV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , São Paulo/SP, outubro, 2001.              |
|                                 | GP6 – Frequentadores de Academia<br>08 - FERRAZ, MAL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR Hábitos alimentares e condições físicas: buscando conhecer melhor a ignorância perigosa de jovens do interior do estado de São Paulo. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u> , 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º de setembro de 2000.                       |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                   | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ELD</b>                          | 23- CONTE, M; MATIELLO JUNIOR, E; CHALITA, LVAS; GONÇALVES, A; TÓFFOLI, JR. Buscando entender as lesões desportivas entre universitários de educação física: estudo a partir de grupo de Sorocaba/SP. IN: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u> , 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Teste Não Paramétrico<br/>GP</b> | <p>GP1 – Escolares e Universitários</p> <p>26 - CONTE, M; GONÇALVES, A. Relações entre gênero, nível de atividade física e etilismo: estudo a partir de universitários da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. IN: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p> <p>29 - ALMEIDA, E; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A; EL-KHATIB, S. Effect of two different methods of resistance on creatine kinase responses and delayed onset muscular soreness in young adults. <u>Med. Science Sports Exercise</u>, n.32, 5 supp, p. 324, 2000.</p> <p>GP2 – Hansenianos</p> <p>03- BACARELLI, R; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; PEDROSO, M; OLIVEIRA, S. Prevenção e tratamento das incapacidades físicas em hanseníase no Brasil II: Risco profissional específico para a doença. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA</u>, 1, Campinas, de 02 a 06 de setembro de 1990.</p> <p>15 - GONÇALVES, A; GONÇALVES, G; PADOVANI, CR. Estudo de cohorte retrospectiva de hansenianos retratados, com destaque para poliquimioterapia. <u>Hansenologia Internationalis</u>. V.25, n. 1, p. 31-38, 2000.</p> <p>GP3 – Atletas e Professores de Educação Física</p> <p>01- SANTURBANO, ACFF; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Licenças médicas de professores de Educação Física: expressando especificidades em estudo na rede municipal de ensino de Campinas/SP. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u>, 48, julho, 1996.</p> <p>02- SANTURBANO, ACFF; GONÇALVES, A. Estudo prospectivo não concorrente das ausências ao trabalho motivadas por doenças: identificando realidades de professores de educação física, Campinas-SP. In: <u>SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS ESPORTE</u>, 20, São Paulo, 1996.</p> |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

- 06- CIRILO DE SOUSA, MS; GONÇALVES DE SOUSA, SJ; SANTOS, JP; TORRES, MS; GONÇALVES, A. Mensuração do percentual de gordura relativa, através de soma de dobras cutâneas e soma de circunferências, em atletas profissionais de futebol de campo. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 50, Natal-RN, 09 a 17 de julho de 1998.
- 07- SANTURBANO, ACFF; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Relação Saúde-Doença de Professores de Educação Física expressada na rede municipal de ensino de Campinas. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 24, n. 91/92, p.75-84, 1998.
- 09 - SOUSA, MSC; SOUSA, SJG; SANTOS, JP; TORRES, MS; GONÇALVES, A. O percentual de gordura em atletas profissionais de futebol segundo diferentes métodos: ensaio envolvendo condições desportivas e de saúde. Revista Educação Física Universidade de Maringá, v.10, n.1, p.53-64, 1999.
- 12 - BORIN, JP; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A; ARAGON, FF. Dermatóglifos na detecção de talento esportivo: estudo a partir de atletas de basquetebol de diferentes níveis e não atletas. In: II Congresso Internacional de Motricidade Humana, Muzambinho/ MG, novembro, 2001.
- 14 - BORIN, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; ARAGON, FF. Dermatóglifos em basquetebolistas de diferentes níveis de desempenho: o enfoque quantitativo e as limitações pela análise univariada. In: XXV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, São Paulo, SP, 10 a 12 de outubro de 2002.

GP4 – Militares

- 01 - MONTEIRO, HL; FIRMINO NETO, JL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Aptidão Física de indivíduos ativos, sedentários e intermediários de mesma atividade ocupacional. Revista da Educação Física/Universidade Estadual de Maringá, Maringá, v. 6, n. 1, p. 12-17, 1995.
- 05 - FIRMINO NETO, JL; MONTEIRO, HL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Saúde e urgência em educação física e esportes IV: investigação da profissão e do padrão de atividade na estrutura de determinação da aptidão física. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 46, Vitória, 17 a 22 de julho, 1994. Anais (comunicações). São Paulo: SBPC, 1994, 947p. p.173.
-

## Anexo B - Continuação

### LINHA DE PESQUISA

### TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

07 - MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Buscando conhecer as condições físicas de conscritos brasileiros frente ao treinamento físico do exército: análises de correlação dos testes aplicados. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4, Rio de Janeiro/RJ, 03 a 07 de agosto, 1998.

08 - MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Treinamento Físico Militar e suas contradições no cuidado com a saúde de conscritos do exército em Sorocaba, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º de setembro, 2000.

09 - MATIELLO JUNIOR, E; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Teste de aptidão física podem medir saúde? Estudo a partir de conscritos do Tiro de Guerra, Sorocaba/SP. Revista da Educação Física /UEM v.10, n.1, p. 65-72, 2000.

#### GP5 – Usuários e Serviços de Saúde

06 - VINCENTIN, APM; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Efeito da hidroginástica sobre a flexibilidade de mulheres sedentárias excluídas da população economicamente ativa: intervenção a partir de recomendações do Colégio Americano de Medicina Desportiva. In: XXVI Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, São Paulo, SP, 23 a 25 de outubro de 2003.

7 - DEL VECCHIO, FB; GONÇALVES, A; FARIA, MM; VILARTA R; PADOVANI, CR; DELOROSO, F; MODENEZE, D. Atividade Física em Contaminados com Mercúrio: Estudo Observacional Transversal de Retro-Análise. In: Congresso Latino-Americano de Educação Física da UNIMEP, 3o, 2004, Piracicaba-SP. Anais do 3º Congresso Latino-Americano de Educação Física da UNIMEP. Piracicaba: UNIMEP, 9 a 12 de junho, p.1153, 2004. 1 CD-ROM

#### GP9 - Grupos Comunitários

02- MILANEZI, JZ; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Brincadeiras de rua, a escola e a atualidade: recuperando, comparando e apreciando o que ficou da década de 50, em Bauru, S.P. In: V CONGRESSO MUNDIAL DO LAZER, São Paulo-SP, 26 a 30 de outubro, 1998.

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SCAF              | <p>64- LEO, CCC; GALDI, EHG; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Extensão em natação: programas flexíveis de livre inserção ou específicos segundo demanda? A experiência do Projeto Aprender a Nadar da FEF/Unicamp. In: <u>III Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana</u>, Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003</p> <p>67- BORIN, JP; GONÇALVES, A; VIANNA, JJ; SANTOS, G; PADOVANI, CRP; PADOVANI, CR. Intensidade de Partidas no Basquetebol: Estudo de Correlação entre Ataques do Campeonato Paulista Adulto Masculino e do Brasileiro De 2001. In: <u>III Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana</u>, Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| ECM               | <p>6- PEDROSO, M; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; BACARELLI, R; OLIVEIRA, S. Prevenção e tratamento das incapacidades físicas em hanseníase no Brasil - estudo de risco profissional específico para a doença. <u>Hansenologia Internationalis</u>, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 112-119, dez, 1989.</p> <p>17- SANTOS, M; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Exploração de associações entre variáveis intra e extra setoriais e alactamento materno: estudo em unidade sanitária local. In: <u>JORNADA CIENTÍFICA ASSOCIAÇÃO DOCENTES BOTUCATU-UNESP</u>, Botucatu, 1993.</p> <p>18- SILVA, CCP; FERRARI, Í; GIULIANO, RG; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Estudo citogenético do CNF (cytotoxic necrotizing factor) em dois sistemas: "<i>in vivo</i>" e "<i>in vitro</i>". In: CONGRESSO BRASILEIRO GENÉTICA, 39, Caxambú, 8 a 11 de setembro, 1993. <u>Revista Brasileira de Genética</u>, Caxambú, v. 16, n. 3, p. 249, set, 1993.</p> <p>23- RIBEIRO, JE; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; FERRARI, Í. Estudo do potencial mutagênico da Amiodarona. In: <u>CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE MUTAGÊNESE</u>, México, setembro, 1994.</p> <p>26- SILVA, CCP; GIUGLIANO, RG; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; FERRARI, Í. Estudo citogenético "<i>in vivo</i>" e "<i>in vitro</i>" do efeito do fator citotóxico necrosante CNF de Ecoli II. In: <u>REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MUTAGÊNESE, CARCINOGENESE E TERATOGENESE AMBIENTAL</u>, 2, Gramado, 06 à 09 dezembro, 1994.</p> <p>27- RIBEIRO, JE; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; FERRARI, Í. Estudo do potencial mutagênico da amiodarona. In: <u>REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MUTAGÊNESE, CARCINOGENESE E TERATOGENESE AMBIENTAL</u>, 2, Gramado, 06 à 09 dezembro, 1994.</p> |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

- 34- FERRARI, Í; GONÇALVES, A; BARBOSA, A; CENTENO, AJ; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; PAIXÃO, N; BRASILEIRO, I. Investigação de genotoxicidade em pessoas profissionalmente expostas ao mercúrio em garimpos na Amazônia Legal II: resultados dosimétricos e genotóxicos. Revista Brasileira Saúde Ocupacional, São Paulo. v. 76, n. 20, p. 10-14, jul/dez, 1992.
- 37- NASCIMENTO, FS; SOUTO, PB; FERRARI, Í; GONÇALVES, A; SERRA, OJ; BARBOSA, A; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; BRASILEIRO, I. Genotoxidade do mercúrio em índios, garimpeiros e ribeirinhos de áreas extrativistas do sul do Pará. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 46, Vitória, 17 a 22 de julho, 1994.
- 40- PADOVANI, CR; FERRARI, I; SERRA, OJ; GONÇALVES, A; BARBOSA, A; GONÇALVES, NNS. Projeto Xingu: Análises inferenciais. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 48, São Paulo, 1996.
- 45- GONÇALVES, A; MONTEIRO, HL; MATIELLO JÚNIOR, E; GHIROTTI, FMS; ARAÚJO JÚNIOR, B; PADOVANI, CR. Saúde e Urgência em Educação Física e Esportes: estudo multicêntrico colaborativo no Estado de São Paulo. Salusvita, v. 15, n. 1, p. 91-113, 1996.
- 47- GONÇALVES, A; FERRARI, Í; BARBOSA, A; BRASILEIRO, I; SERRA, OJ; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS. Efeitos à Saúde pelo uso do mercúrio em garimpos de ouro em nosso meio: diagnóstico de realidade Kayapó. In: REUNIÃO ANUAL DA SPBC, 49, Belo Horizonte, 13 a 18 de julho, 1997.
- 48- GONÇALVES, NNS; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Estudo quase experimental de impacto nutricional do programa de alimentação em creches do município de Sorocaba, SP: plano metodológico e controle de vieses e confundimento. In: REUNIÃO ANUAL DA SPBC, 49, Belo Horizonte, 13 a 18 de julho, 1997.
- 54- GONÇALVES, A; FERRARI, I; BARBOSA, A; SERRA, O; PADOVANI, CR. Contaminação do mercúrio em populações de garimpos de ouro em área da Amazônia Legal: apurando o diagnóstico de realidade Kayapó. Salusvita, v.18, n.1, p. 37-52, 1999.
- 58 - GONÇALVES, A; FERRARI, I; PADOVANI, CR; SERRA, O; BARBOSA, A; GONÇALVES, NNS; BRASILEIRO, I. Intoxicação humana pelo mercúrio: revisão clínica e evidências de genotoxidade em populações da Amazônia Legal. Rev. bras. Med. v. 59, n. 1/2: 99-102, 2002.

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PICE              | <p>17- MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Avaliação de desempenho discente em mesma instituição de ensino de terceiro grau: novas pistas sobre antigos pressupostos educacionais. In: <u>CONGRESSO MUNICIPAL EDUCAÇÃO, CULTURA E ECOLOGIA</u>, 1, Sorocaba, Julho/Agosto, 1996</p> <p>59 - DEL VECCHIO, FB; MICHELINI, AH; GONÇALVES, A. Perfil antropométrico e motor de praticantes de karatê da cidade de Monte Mor - SP. <u>Lecturas: educación física y deportes</u> , v. 82, 2005. URL: <a href="http://www.efdeportes.com/efd82/karate.htm">http://www.efdeportes.com/efd82/karate.htm</a></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| ELD               | <p>11- BORIN, JP; GONÇALVES, A; HOELNE, E. Lesões Desportivas no Basquetebol Paulista: estudo junto às atletas de elite dos 60<sup>os</sup> jogos abertos do interior. In: <u>CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 21, São Paulo-SP, outubro, 1998.</p> <p>15- ALMEIDA, E; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; EL-KHATIB, S; ARAGON, FF. Dor muscular tardia e creatina quinase na musculação em circuito e alternada por segmento: dados exploratórios de um programa de ensino e pesquisa na FEF/UNICAMP. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 1, Campinas/SP, abril de 1999.</p> <p>17- MONTEIRO, HL; GHIROTTO, FMS; GONÇALVES, A; WINTERTEIN, P; PADOVANI, CR; GRASSI, MA. Lesões no voleibol e motivo de realização: estudo a partir de equipe juvenil feminina. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 1, Campinas/SP, abril de 1999.</p> <p>18- GREGO, LG; MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Lesões na dança: estudo transversal híbrido em academias da cidade de Bauru, SP. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 1, Campinas/SP, abril de 1999.</p> <p>20- GREGO, LG; MONTEIRO, HL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Lesões na dança: estudo transversal híbrido em academias da cidade de Bauru, SP. <u>Revista Brasileira de Medicina Desportiva</u>, v. 5, n. 2 p. ,1999.</p> <p>24- GREGO, LG; MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; ARAGON, FF; PADOVANI, CR. Dança, dor e lesões - uma combinação perigosa: estudo transversal híbrido em academias da cidade de Bauru - SP. IN: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1<sup>o</sup> setembro, 2000.</p> <p>26- MATIELLO JÚNIOR, E; CONTE, M; GONÇALVES, A; TÓFFOLI, JR. Lesões desportivas entre alunos de Educação Física: em busca de contribuições pedagógicas. <u>Revista Paranaense de Educação física</u>. v. 1, n.1, p. 33-43, 2000.</p> |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

*Teste Paramétrico*  
*Univariado*  
**GP**

GP1 – Escolares e Universitários

06- SCAGLIONE, AP; MONTEIRO, H; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Avaliando relações entre saúde coletiva e atividade física: flexibilidade em escolares da faixa etária dos 7 aos 10 anos. In: REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 48, São Paulo, 1996.

08- GONÇALVES, A; CONTE, M; OLIVEIRA, PR. A Saúde da Geração Saúde: ensino e pesquisa sobre hábitos e habilidades físicas de calouros da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. In: CONGRESSO NACIONAL DA REDE UNIDA, 3, Salvador-BA, 18 a 21 de novembro de 1997.

10- CONTE, M; GONÇALVES, A. Condições de vida da geração saúde I: tabagismo, etilismo e nível de atividade física dos calouros da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4, Rio de Janeiro-RJ, 03 a 07 de agosto de 1998.

13- GONÇALVES, A; CONTE, M; PIRES, GL; OLIVEIRA, PR. A Saúde da Geração Saúde: Pesquisa e Ensino sobre capacidades físicas e referências a hábitos e morbidade dos calouros da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v. 2, n. 4, p.41-58, 1997.

17- MONTEIRO, HL; SCAGNONE, AP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Estudo de flexibilidade em escolares na faixa etária dos 7 a 10 anos. In: CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1, Campinas/SP, abril de 1999.

22 - PIRES, GL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Estudo sobre a mediação institucional "formação profissional" na recepção à mídia esportiva entre acadêmicos da UFSC. 51a Reunião Anual da SBPC. Porto Alegre, jul./1999 (texto em Anais/CD Rom).

31 - CONTE, M.; GONÇALVES, A. Relação entre gênero, nível de atividade física e etilismo: estudo a partir de universitários de medicina. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. v.1, n.1., p. 53-58, 2001.

34 - BASSO, AC; GONÇALVES, A; ARAGON, FF; PADOVANI, CR. Efeito temporal dos sintomas músculo-esqueléticos em diferentes níveis de atividade física: estudo observacional transversal retroanalítico de universitários de Campinas-SP. IN: XXIV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, São Paulo/SP, outubro, 2001.

37 - GONÇALVES, A; BASSO, AC; PADOVANI, CR; ARAGON, FF. Atividade física e sintomas músculo-esqueléticos: contribuição para conhecimento de realidade a partir de universitários de Campinas, SP. IN: III CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE, Florianópolis/ SC, novembro, 2001.

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

- 38 - BASSO, AC; GONÇALVES, A; ARAGON, FF; PADOVANI, CR. "Estilo de Vida Ativo" na Promoção à Saúde I: prevalência relatada de sintomas músculo-esqueléticos em estudo transversal retroanalítico. V CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, Curitiba, PR, 23 a 27 de março de 2002. Doc. Ag. 04/02
- 43 - LÉO, CCC; GALDI, EH; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A; VILARTA, R. Análise de perfil na demanda do Projeto Aprender a Nadar da FEF/Unicamp. In: XXV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, São Paulo, SP, 10 a 12 de outubro de 2002.
- 46 - SCHMITT, ACB; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Perfil de universitários paulistas segundo nível de atividade física: estudo transversal retroanalítico em Campinas, SP. In: XXVI Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, São Paulo, SP, 23 a 25 de outubro de 2003.
- GP2 – Hansenianos
- 01- MONTEIRO, HL; OPROMOLLA, DV; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; MONTEIRO, MLTM. Saúde coletiva/atividade física e o padrão epidemiológico de transição: hanseníase como modelo. Interciência, Caracas, v. 20, n. 2, p. 94-100, 1995.
- 04- GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; PEDROSO, M; BACARELLI, R; OLIVEIRA, S. Prevenção e tratamento das incapacidades físicas em hanseníase II: estudo da evolução em nosso meio, com ênfase na avaliação de determinantes de sua efetividade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 1, Campinas, 02 a 06 de setembro, 1990.
- 08- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Avaliando relações entre saúde coletiva e atividade física: consumo calórico ocupacional estimado e lesões em hansenianos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIÊNCIAS DO ESPORTE, 20, São Paulo, 1996.
- 10- GONÇALVES, A; MONTEIRO, HL; PADOVANI, CR; MONTEIRO, ML; GONÇALVES, NNS. A Hanseníase no contexto da transição epidemiológica I: mudanças na estrutura de morbidade dos serviços de saúde explicitadas por análise de série histórica de casuística do Instituto "Lauro de Souza Lima". In: CONGRESSO DO COLÉGIO DE HANSENOLOGIA DOS PAÍSES ENDÊMICOS, 4, Foz de Iguaçu/SC, 04 a 08 de junho, 1997.
- 11- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. A Hanseníase no contexto da transição epidemiológica II: relações entre graus de sedentarismo e incapacidades físicas. In: CONGRESSO DO COLÉGIO DE HANSENOLOGIA DOS PAÍSES ENDÊMICOS, 4, Foz de Iguaçu/SC, 04 a 08 de junho, 1997.
- 14 - GONÇALVES, G; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; PARIZOTTO, NA. Promovendo a cicatrização de úlceras hansenianas e não hansenianas com laserterapia: ensaio clínico em unidades ambulatoriais do Sistema Único de Saúde. Hansenologia Internationalis. V.25, n.2, p. 133-142, 2000.

| LINHA DE PESQUISA                  | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                    | <p>18 - MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Atividade física ocupacional e lesões sensitivo-motoras na hanseníase: investigação a partir de estudo transversal híbrido no Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru - SP. In: <u>SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO DESPORTIVO</u>, João Pessoa, PB, 13 a 17 de novembro de 2002. In: IX Congresso de Educação Física e Desporto dos países de Língua Portuguesa São Luís, MA, 31 de julho a 04 de agosto de 2002.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| GP4 – Militares                    | <p>03 - MATIELLO JÚNIOR, E; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Testes de aptidão no treinamento físico militar brasileiro: explorando relações de classificação e correlação a partir de observação no tiro de guerra 02-04, Sorocaba/SP. In: <u>SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 20, São Paulo, 1996.</p> <p>06 - MONTEIRO, HL; ALVES, MA; ALVES, EAI; FIRMINO NETO, JL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. A influência de fatores sócio econômicos e ocupacionais na prática de atividade física regular: estudo a partir de policiais militares em Bauru, São Paulo. In: <u>SIMPÓSIO PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA UNESP</u>, 5, Rio Claro, 14 a 17 de junho, 1995.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| GP5 – Usuários e Serviços de Saúde | <p>04 - CARVALHO, PJA; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Evolução na classificação de índices antropométricos, relacionados a fatores de risco à saúde, no tratamento da obesidade em spa médico. In: <u>III Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana</u>, Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003</p> <p>05 - VINCENTIN, APM; GONÇALVES, A. Treinamento progressivo com atividades aquáticas: conquistas singulares a partir de intervenção realizada no Jardim São Marcos, Campinas SP. In: <u>XI Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp</u>, Campinas, SP, 25 a 26 de setembro de 2003.</p> <p>10 - VICENTIN, APM; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; ARAGON, FF. Efeitos de programa quasi-experimental de hidroginástica na qualidade de vida de mulheres sedentárias aponta para consideração do domínio social no WHOQOL Bref. In: <u>II Encontro Ibero-Americano de Qualidade de Vida</u>, Porto Alegre, RS, 19 a 21 de agosto de 2004.</p> <p>11 - PASETTI, SR; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Corrida em água profunda para melhora da aptidão física de mulheres obesas: estudo experimental de grupo único. In: <u>XXVII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte</u>, São Paulo: CELAFISCS, 7 a 9 de Outubro, p.XX, 2004.</p> |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| GP6 – Frequentadores de Academia | 01 - CONTE, M; GONÇALVES, A. Avaliação somática e funcional em mulheres ativas: perfis e associações entre variáveis da aptidão física e cardiovasculares. In: <u>SIMPÓSIO MINEIRO DE CIÊNCIA DO MOVIMENTO</u> , 5, Muzambinho/MG, 14 a 17 de novembro, 1996.                                                                                  |
|                                  | 02 - CONTE, M; GONÇALVES, A. Aspectos biológicos funcionais da atividade física sistemática: estudo de grupo feminino de Sorocaba, SP. In: <u>SIMPÓSIO FITNESS BRASIL</u> , 1, Santos, 29 a 30 de abril, 1997.                                                                                                                                 |
|                                  | 03. CONTE, M; GONÇALVES, A. Avaliação somática e funcional em mulheres ativas: relações entre variáveis da aptidão física e cardiovasculares. <u>Salusvita</u> , v.16, n.1 p.63-73 outubro de 1997.                                                                                                                                            |
|                                  | 10 - ROSA, RR; DEL VECCHIO, FB; OLIVEIRA, PR; GONÇALVES, A. Cargas concentradas de força: Proposta de treinamento para judocas a partir de estudo experimental prospectivo. In: <u>XXVII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte</u> , São Paulo: CELAFISCS, 7 a 9 de Outubro, p.XX, 2004.                                               |
|                                  | GP9 - Grupos Comunitários                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| SCAF                             | 04 - LÉO, CCC; GONÇALVES, A; GALDI, EH; PADOVANI, CR. Integrando Pesquisa e Extensão: análise de demandas do Projeto Aprender a Nadar da FEF/Unicamp. In: <u>XI Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp</u> , Campinas, SP, 25 a 26 de setembro de 2003.                                                                          |
|                                  | 20- GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Dermatoglyphic patterns in the Mounier-Kuhn Syndrome. <u>Folha Medica</u> São Paulo, v. 102, n. 6, p. 110-118, jun, 1991.                                                                                                                                                                                    |
|                                  | 34- ARAÚJO JÚNIOR, B; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; MATIELLO JÚNIOR, E; MONTEIRO, HL; GHIROTTI, FMS. Avaliando relações entre saúde coletiva e atividade física: aspectos de experiência em ensino e pesquisa em instituições universitárias paulistas. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 48, São Paulo, 1996.                                  |
|                                  | 66- BORIN, JP; GONÇALVES, A; OLIVEIRA, PR; PADOVANI, CRP; PADOVANI, CR; SOUZA, RA. Teste Forward-Backward como Sucedâneo ao de Resistência Anaeróbica de Sprint "Rast": Resultados Exploratórios no Basquetebol. In: <u>III Congresso Internacional de Educação Física e Motricidade Humana</u> , Rio Claro, 30 de abril a 03 de maio de 2003. |

LINHA DE PESQUISA

TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES

ECM

75 - PASETTI, SR; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Deep Water Running e melhora da qualidade de vida em obesas. II Encontro Ibero-Americano de Qualidade de Vida, Porto Alegre, RS, 19 a 21 de agosto de 2004.

80 - GONÇALVES, A; GONÇALVES, NNS. Exposição humana ao mercúrio na Amazônia Brasileira: uma perspectiva histórica. Revista Panam Salud Publica (Panam. J. Public Healt), Washington, EUA, v. 16, n. 6, p. 415-419, 2004.

4 - GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; PEDROSO, M; BACARELLI, R; OLIVEIRA, S. Prevenção e tratamento das incapacidades físicas em hanseníase: estudo da evolução em nosso meio, com ênfase na avaliação de determinantes de sua efetividade. Revista Brasileira Medicina, São Paulo, v. 46, n. 7, p. 269 -284, jul, 1989.

8- NOBREGA, RC (in memoriam); OPROMOLLA, DV; GONÇALVES, A. Estimativa de prevalência da hanseníase através de investigação em demanda inespecífica de agências de saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA, 45, São Paulo, 02 a 05 de setembro, 1990.

9- OPROMOLLA, DV; NOBREGA, RC (in memoriam); GONÇALVES, NNS; PADOVANI, SH; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Estimativa da prevalência da hanseníase através da investigação em demanda inespecífica de agências de saúde. Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 24, n. 3, p.178-185,1990.

15- NEPOMUCENO, JC; SILVA, CCP; FERRARI, Í; GONÇALVES, A; CAMPBELL, I; PADOVANI, CR. Investigação de padrões e indicadores dermatoglíficos em casuística de pênfigo foliáceo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DERMATOLOGIA, 45, São Paulo, 02 a 05 de setembro, 1990.

24- BRUN, J; MAGNANI, B; SHAPIRA, E; GONÇALVES, A. Detecção de Heterozigoto (Hts) para o gene da arilsulfatase B (ASB) através do uso de padrão interno de referência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA, 40, Caxambú, MG. de 02 a 05 de setembro, 1994.

28- FERRARI, Í; GONÇALVES, A; BARBOSA, A; CENTENO, AJ; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; PAIXÃO, N. Investigação de genotoxicidade em pessoas profissionalmente expostas ao mercúrio em garimpos na Amazônia Legal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GENÉTICA, 37, Caxambú, 04 a 07 de setembro, 1991.

33- FERRARI, Í; GONÇALVES, A; CENTENO, AJ; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; PAIXÃO, N; BRASILEIRO, I. Investigação de genotoxicidade em pessoas profissionalmente expostas ao mercúrio em garimpos da Amazônia Legal I: resultados clínicos e dosimétricos. Revista Brasileira Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 75, n. 20, p. 54-60, jan/jul, 1992.

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PICE              | 44- RUSSO, GPL; GONÇALVES, NNS; CORRÊA, AMS; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Desmame precoce: a fase perversa das creches - Estudo de Vila Sabiá, Sorocaba, SP. In: <u>CONGRESSO DO CONE SUL DE ALEITAMENTO MATERNO</u> , 1, Joinville, 26 a 30 de outubro, 1996.<br>49- CORRÊA, AMS; RUSSO, GPL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; GONÇALVES, A. Evolução do estado nutricional de crianças de 3 a 72 meses de idade assistidas em creche, Sorocaba/SP: abordagem de determinantes. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u> , 5, Águas de Lindóia, 25 a 29 de agosto, 1997.<br>52- GONÇALVES, A; CORRÊA, AMS; GONÇALVES, NNS; RUSSO, GPL; PADOVANI, CR. Nutrição para Aptidão Física: estudo quase-experimental de pré-escolares em Sorocaba, SP. In: <u>SIMPÓSIO FITNESS BRASIL</u> , 1, Santos, 29 a 30 de abril, 1997. |
|                   | 29- PIRES, GL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Recepção à mídia esportiva entre acadêmicos de Educação Física da USC: estudo sobre opiniões conforme posição na estrutura curricular. <u>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</u> , v. 21, n.1, caderno 2, p.388-394, 1999                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                   | 30- PIRES, GL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Estudo sobre a mediação institucional "Formação Profissional" na recepção à mídia esportiva entre acadêmicos da UFSC. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u> , 51, Porto Alegre-RS, julho de 1999.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                   | 53 - LEITE, JP; ALONSO, PT; ANJOS, TC; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. O desenvolvimento da resistência muscular localizada (rml) através de programas com mini-trampolim dentro e fora da água. In: <u>Anais do II Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte</u> , Maringá, PR, 03 a 06 de maio 2005.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                   | 55 - CONTE, M; GONÇALVES, A; TEIXEIRA, LFM. A ambiguidade do Par-q: estudo a partir de estudantes de medicina. <u>Motriz</u> , v. 11, n. 1, p. S48, 2005.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                   | 57 - PASETTI, SR; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Alterações da composição corporal em obesas na meia idade através da prática do deep water running. <u>Motriz</u> , 11(1), p.S135, 2005.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                   | 58 - ALONSO, PT; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Comportamento do percentual de gordura, flexibilidade, consumo de oxigênio e resistência muscular em mulheres jovens em programa de 16 semanas de aero jump. In: <u>Anais do XIII Congresso Interno de Iniciação Científica da Unicamp</u> , Campinas, SP, de 26 a 30 de setembro de 2005.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA                     | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ELD</b>                            | <p>9- MATIELLO JÚNIOR, E; CONTE, M; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; TÓFFOLI, JR. Lesões Desportivas em Alunos de Graduação em Educação Física: estudo observacional de cohorte prospectivo na FEFISO/ACM, Sorocaba, SP. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE ATIVIDADE FÍSICA &amp; SAÚDE</u>, 1. Florianópolis-SC, 05 a 07 de novembro de 1997.</p> <p>13- GREGO, LG; MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A. O show deve continuar: estudo transversal híbrido sobre lesões na dança em academias da cidade de Bauru, SP. In: <u>CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 21, São Paulo-SP, outubro, 1998.</p> <p>19- NETO JÚNIOR, J; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A; ARAGON, FF. Lesão Muscular : estudo na Equipe Olímpica de Atletismo do Brasil em Atlanta - 1996. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 1, Campinas/SP, abril de 1999.</p> <p>27- GONÇALVES, A; CONTE, M; MATIELLO JÚNIOR, E; CHALITA, LVS. Análise multivariada de lesões desportivas entre universitários de Educação Física de Sorocaba/SP. IN: <u>XXIV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, São Paulo/ SP, outubro, 2001.</p> <p>28- GREGO, LG; MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; ARAGON, FF; PADOVANI, CRA. Dança das lesões: estudo sobre agravos músculo-esqueléticos (AME) de bailarinas clássicas (BC), praticantes de dança sem formação clássica (SFC) e alunas de educação física (AEF), em Bauru, S.P. In: <u>XXIV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, São Paulo/ SP, outubro, 2001.</p> <p>32- CONTE, M; MATTIELLO JR, E; CHALITA, LVS; GONÇALVES, A. Exploração de fatores de risco de lesões desportivas entre universitários em Sorocaba, SP. <u>Rev. bras. Med. Esporte</u>, v. 8, n. 4, p. 151-156, 2002.</p> |
| <b>Teste (Bi) Multivariado<br/>GP</b> | <p>GP1 – Escolares e Universitários</p> <p>01- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A. Aptidão física e saúde de escolares de segundo grau em diferentes modalidades desportivas. In: <u>SIMPÓSIO MINEIRO DE CIÊNCIA DO MOVIMENTO</u>, 4, Muzambinho, 17 a 21 de setembro, 1991.</p> <p>02- MONTEIRO, HL; GHIROTTI, FMS; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Saúde coletiva e aptidão física I: estudo do efeito de aulas de educação física em instituição da Universidade Estadual Paulista. In: <u>REUNIÃO ANUAL DA SBPC</u>, 44, São Paulo, 12 a 17, julho, 1992. Anais-500 anos: Memória e Diversidade. São Paulo: SBPC, 1992, 934p., p.181.</p> <p>03- MONTEIRO, HL; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Aptidão física e saúde coletiva de escolares de segundo grau: estudo a partir de modalidades desportivas e variáveis sócio-culturais. In: <u>SIMPÓSIO PAULISTA EDUCAÇÃO FÍSICA</u>, 4, Rio Claro, 1993. Anais: A relação teoria e prática na educação física, Rio Claro, 1993, 106p. p.68.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   | <p>04- MONTEIRO, HL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Saúde coletiva e aptidão física de escolares de segundo grau: estudo a partir do Colégio Técnico Industrial-UNESP, Bauru, SP. In: <u>CONGRESSO PAN-AMERICANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</u>, 14, San José, Costa Rica, 1993.</p> <p>15- CONTE, M; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Relações entre composição corporal e aptidão física: estudo a partir de escolares do ensino fundamental e médio, Sorocaba SP. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 1, Campinas/SP, abril de 1999.</p> <p>16- MILANESI, JZ; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR; MONTEIRO, HL. Atividade Física para Saúde na Escola e na Sociedade: Pesquisa Exploratória de escolares secundaristas de Bauru, SP. In: <u>CONGRESSO REGIONAL SUDESTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u>, 1, Campinas/SP, abril de 1999.</p> <p>21 - MONTEIRO, HL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Aptidão Física e Saúde Coletiva de estudantes no ensino médio: estudo a partir de modalidades esportivas e variáveis sócio-culturais. <u>Revista Educação Física Universidade Maringá</u>, v.10, n.1, p. 53-64, 1999.</p> <p>27 - CONTE, M; GONÇALVES, A; ARAGON, FF; PADOVANI, CR. Adolescentes obesos e aptidão física: conhecendo e aprendendo com estudantes de Sorocaba/SP. IN: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p> <p>28 - MILANEZI, JZ; GONÇALVES, A; MONTEIRO, HL; PADOVANI, CR. Aptidão física relacionada à saúde de adolescentes na escola e no tempo livre: estudo quase-experimental em Bauru, SP. IN: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p> <p>30 - CONTE, M; GONÇALVES, A; ARAGON, FF; PADOVANI, CR. Influência da massa corporal sobre aptidão física em adolescentes: estudo a partir de escolares do ensino fundamental e médio de Sorocaba/SP. <u>Revista brasileira Medicina do Esporte</u>, v.6, n.2, p. 44-49, 2000.</p> <p>33 - GONÇALVES, NNS; CORRÊA, AMS; PADOVANI, CR; CHALITA, LVAS; GONÇALVES, A; LEITE, GPRL. Evolução e determinantes de incremento de peso (por altura e idade) em crianças de dois a 72 meses em Sorocaba, São Paulo: evidências a partir de estudo quase-experimental seriado. <u>Revista Brasileira Materno Infantil</u>, v.1, n. 12, p. 177-179, 2001.</p> <p>36 - GONÇALVES, NNS; CORRÊA, AMS; PADOVANI, CR; CHALITA, LVAS; GONÇALVES, A; LEITE, GPR. Evolução e determinantes de incrementos de peso (por altura e idade) em crianças de dois a 72 meses em Sorocaba, SP: evidências a partir de estudo quase-experimental seriado. IN: <u>VII CONGRESSO PAULISTA DE SAÚDE PÚBLICA</u>, Santos/ SP, setembro, 2001.</p> |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SCAF              | <p>41 - MILANEZI, JZ; GONÇALVES, A; MONTEIRO, HL. Aptidão física relacionada à saúde em grupos de indivíduos na educação física escolar e em tempo livre. In: <u>IX CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA</u>, São Luís, MA, 31 de julho a 04 de agosto de 2002.</p> <p>GP2 – Hansenianos</p> <p>16 - GONÇALVES, G; GONÇALVES, A, PADOVANI, CR. Promoção a saúde a partir da epidemiologia das incapacidades físicas em hanseníase: caminhando na cidadania em unidade de referência do Sistema Único de Saúde. IN: <u>V CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA</u>, Curitiba/PR, março de 2002.</p> <p>17 - MANTELLINI, GG; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Adapted physical activities as impairments and disabilities prevention in leprosy in the Unified Health System (SUS) in Araras (SP), Brazil: new possibilities and challenges for the physiotherapy. In: <u>EUROPEAN CONGRESS ON PREVENTION OF DISEASE THROUGH PHYSIOTHERAPY</u>, Viena, Austria, 27 a 30 de novembro de 2002.</p> <p>21- GONÇALVES, A; RIBEIRO, MACL; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS. Dermatóglicos em esquizofrenia em nosso meio. <u>Jornal Brasileiro de Psiquiatria</u>, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 65-78, mar, 1991.</p> |
| ECM               | <p>1- GONÇALVES, A; RIBEIRO, MACL; OPROMOLLA, DV; PADOVANI, CR; GONÇALVES, NNS; BELINE, J; CONSORTE, J. Geração de função discriminante linear em dermatóglicos para detecção de grupos de risco em hanseníase. <u>Anais Brasileiros de Dermatologia</u>, Rio de Janeiro, v. 63, n. 5, p. 395-400, set/out, 1988.</p> <p>14- GONÇALVES, A; SAFLATE, HPN; FERRARI, Í; GONÇALVES, NNS; PADOVANI, CR; BRUN, JR. Dermatóglicos em distrofia muscular Duchenne. In: <u>CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE GENÉTICA</u>, 9, Lima, Peru, 10 a 15 de outubro, 1989.</p> <p>43- GONÇALVES, A; CORRÊA, AMS; GONÇALVES, NNS; LEITE, GPR; PADOVANI, CR. Análise do programa de alimentação em creches do município de Sorocaba: estudo quase-experimental de impacto nutricional. In: <u>CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ECOLOGIA</u>, 1, Sorocaba, 1996.</p> <p>55- GONÇALVES, A; CHALITA, LVAS; CORRÊA, AMS; GONÇALVES, NNS; PADOVANI, CR; LEITE, GPR. Determinantes da evolução do peso/altura e peso/idade de crianças de 2 meses a 6 anos assistidas em creche: análise por modelo multivariado em ensaio quase-experimental. In: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u>, 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.</p>            |

## Anexo B - Continuação

| LINHA DE PESQUISA | TÍTULOS DE PUBLICAÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   | 59 - CORRÊA, AMS; GONÇALVES, NNS; CHALITA, LVAS; LEITE, GPR; PADOVANI, CR; GONÇALVES, A. Determinantes da evolução do peso e altura em crianças de 3 meses a 6 anos assistidas em creche: análise por modelo linear não hierarquizado em ensaio quase-experimental. <u>Pan American Journal Public Health</u> , v. 12, n.1, p. 19-25, 2002.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| PICE              | 52 - ALONSO, PT; ANJOS, TC; LEITE, JP; GONÇALVES, A; PADOVANI, CR. Força muscular de membros inferiores de mulheres jovens em programa de 16 semanas de aero e hidro jump®. In: <u>Anais do II Congresso Internacional de Pedagogia do Esporte</u> , Maringá, PR, 03 a 06 de maio 2005.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| ELD               | 25- BORIN, JP; GONÇALVES, A; CHALITA, LVAS. Lesões desportivas no basquetebol: estudo junto às atletas de elite dos 60°. jogos abertos do interior do estado de São Paulo. IN: <u>CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA</u> , 6, Salvador/BA, 28 de agosto a 1º setembro, 2000.<br>29- MONTEIRO, HL; GREGO, LG; GONÇALVES, A; ARAGON, FF; PADOVANI, CR. Estudo comparativo entre desempenho motor de bailarinas clássicas (BC), praticantes de dança sem formação clássica (SFC) e alunas de educação física (AEF), em Bauru, S.P. IN: <u>XXIV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE</u> , São Paulo/ SP, outubro, 2001. |